ANNO LXIV — NUMERO 220

QUINTA-FEIRA 27 DE SETEMBRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 26 de Setembro ás 3 horas e 45 minutos da tarde. (Recebido pela linha terrestre).

Na Camara dos Deputados foi hoje apresentado um parecer da respectiva commissão reconhecendo os poderes do Dr. Pedro Dias Gordilho Paes Leme, eleito pelo 12.º districto do Rio de Janeiro.

A mesma Camara approvou em 3ª discussão a receita geral de Imperio.

Seguiram no paquete inglez *Tamar* para Pernambuco os Drs. João Juvencio Ferreira de Aguiar, Dario Cavalcante de Albuquerque e Annibal Falcão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

LONDRES, 26 de Setembro.

A opinião publica da Allemanha, acha-se muito commovida em consequencia da publicação pelos jornaes europeus das memorias do imperador Frederico III.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 26 de Setembro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

(*Continuação*)

XIII

Não ha ahi uma resposta ás praticas horrorosas da inquisição, que o padre condemnava, e que lhe foi sempre desaffeiçoada, sendo até a causa porque não conseguira fazer realisar pelo governo de D. João IV algumas providencias politicas que elle lembrava como necessarias ao estado, taes como a instituição de uma companhia oriental maritima e commercial para salvar as colonias da Asia, e a transplantação de arvores indaticas para o solo do Brazil ?

Não ha um contraste manifesto entre as idéas adiantadas do jesuita e as acanhadas e rachiticas da sua epocha, carcomida por abusões, superstições e fanatismo religioso, e que se deleitava com os autos da fé, e a erecção de fogueiras nas praças publicas para queimarem vivas as indiciadas victimas de heresias ?

Não mostra o profundo conhecimento que do coração humano tinha o padre Vieira o trecho, em que elle explica o que é amor ? Não manifesta quanto era sua razão superior aos affectos do coração ?

« No mundo e entre os homens isto que vulgar- « mente se chama amor não é amor, é ignoran- « cia. Pintaram os antigos ao amor menino, e a « razão é que nenhum amor dura tanto que che- « gue a ser velho. Não se pense que esta inter- « pretação tem contra si o exemplo de Jacob e « Rachel que durou sete annos, mas attingir a « sete annos nunca é chegar a idade do uso da « razão.

« Usar da razão e amor são duas cousas que « não se ajuntam. A alma de um menino que « vem a ser ? Uma vontade com affectos e um « entendimento sem uso. Tal é o amor vulgar. « Tudo conquista o amor quando conquista uma « alma ; porém, o primeiro rendido é o entendi- « mento. Ninguem teve a vontade febricitante « que não tivesse o entendimento phrenetico.

« O amor deixará de variar, si fôr firme ; mas « não de tresvariar si é amor. Nunca o fogo « abrazou a vontade que o fumo não cegasse o « entendimeno. Nunca houve enfermidade no « coração que não houvesse fraqueza no juizo. Por « isso os mesmos pintores lhe venderam os olhos »

E' verdade que algumas facecias do padre Vieira não merecem applausos : outras, porem, ha de gosto tão singular, que cital-as me parece dever rigoroso. Ao retirar-se pela primeira vez do Maranhão, despeitado contra as autoridades e colonos pelos obstaculos que oppunham a suas ideadas missões aos bosques e montanhas, onde se internavam tribus indigenas nomades, sem sociedade regular, e nem religião, e que os jesuitas timbravam em tornar cidadãos portuguezes e catholicos, pinta o padre Vieira os homens arrastados antes pelo vicios que por bons sentimentos quando lhes falta o freio da moral religiosa, e comparando-o com os peixes dos mares e dos rios, assim se exprime, dirigindo-se aos habitantes das aguas.

« Olhai, peixes lá do mar, para a terra, para a cidade, para os mattos. Vêdes vós todo aquelle bolir, vêdes todo aquelle andar, vêdes aquelle subir e descer as escadas ; vêdes aquillo entrar e sahir sem quietação nem socego ? Pois, tudo aquillo é andarem buscando os homens como hão de comer, como entre si se hão deverar.

« Morreu algum delles ; verás logo tantos sobre o miseravel a despedaçal-o e a comel-o. Comem-no os herdeiros, comem-no os testamenteiros, comem-no os legatarios, comem-no os credores, come-o o medico que o curou ou ajudou a morrer, come-o a sua mulher que de má vontade lhe dá por mortalha o lençol mais velho da casa ; come-o o que lhe abre a cova, o que lhe tange os sinos, e os que cantando o levam a enterrar : emfim ainda ao pobre defunto o não comeu o bixo da terra, e já o tem comido toda a terra »

Deixando agora particularidades para remontarmo-nos a assumptos elevados, e apreciar a grande e esplendorosa eloquencia, não é um verdadeiro e primoroso orador o padre Vieira, contrastado com os mais celebrisados pregadores estrangeiros ? Poderá não possuir a pompa altiva de Bossuet, que paira sempre em alturas innaccessiveis, não commover como Massillon, todo terno, pathetico, doce e sentimental, não dizer somente as verdades evangelicas como Bourdaloue, mas não se deixa avantajar por nenhum delles em raptos de imaginação, em arrobos de eloquencia, em correcção, e pureza de linguagem, em estylo nobre e garave, em pensamentos e imagens agradaveis e encatadoras.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

FALLA que á Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco no dia de sua installação, a 15 de Setembro de 1888, dirigio o Exm. Sr. Presidente da Provincia Desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade.

(Continuação)

ORÇAMENTO PARA O FUTURO EXERCICIO DE 1889

A receita da provincia referente ao exercicio vindouro de 1889 está orçada em 3.028:561$899, comprehendendo-se nesta importancia as seguintes : de 160:894$780, em que foi calculado o imposto addicional de 6 %, com applicação aos estabelecimentos a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife ; de 10:000$000, fixada na tabella annexa á lei n. 1884, e applicada á Companhia de Bombeiros pelo contracto de 11 de Julho de 1887 ; e de 10:105$000, de imposto sobre casas commerciaes, com destino á mesma companhia.

Importam estas tres ultimas receitas de applicação especial, na quantia de....... 180:999$780.

Excluida a mesma quantia da de 3.028:561$899, ficará a receita ordinaria orçada, reduzida ao algarismo de 2.847:562$119, composto das quotas abaixo :

Direito de exportação	634:673$650
Imposto de consumo	245:902$020
Idem de transferencia de propriedade	168:394$029
Idem de industrias e profissões	62:445$520
Outros impostos lançados	413:404$910
Idem não lançados	99:031$610
Receita eventual	27:204$970
Gyro	866:996$020
Bens do evento	474$700
Divida activa	151:066$940
Juros	1:412$190
Multas	29:391$660
Contribuições	122:388$090
Renda e venda dos proprios provinciaes	300$000
Emolumentos	24:475$810
	2.847:562$119

Entre a receita orçada para o futuro exercicio, e a que foi calculada para o exercicio corrente, na importancia de 2.822:269$120, nota-se uma differença de......... 25:292$999, a favor da primeira.

DESPEZA

Acha-se orçada a despeza para o alludido exercicio em 3.297:742$849, importancia na qual o Thesouro deixou de incluir o producto provavel dos impostos de applicação especial, por passar uma parte directa e integralmente á disposição da Santa Casa de Misericordia do Recife, nos termos da legislação vigente, e outra á caixa de depositos, para opportuno destino, tudo na quantia de 180:999$780.

A referida despeza assenta nas verbas da lei do orçamento em execução, e se representa deste modo :

Assembléa Provincial	98:869$320
Secretaria da Presidencia	79:124$530
Instrucção Publica	825:436$030
Auxilios diversos	152:700$000
Obras Publicas	163:202$540
Segurança Publica	678:242$540
Illuminação Publica	200:228$049
Arrecadação e fiscalisação das rendas	321:562$843
Pessoal inactivo	158:713$430
Divida passiva	589:125$537
Publicações e impressões	17:385$480
Eventuaes	3:152$220
Culto Publico	10:000$000
	3.297:742$849

Da comparação da despeza orçada para o futuro exercicio com a calculada para o exercicio corrente, na importancia de 3.477:544$551, resulta uma differença para menos com relação á primeira, correspondente a 179:801$702.

Nota-se, porem, entre a receita ordinaria, orçada na quantia de 2.847:562$119, e a respectiva despeza, na importancia de 3.297:742$849, um deficit de 450:180$730.

Lembra o inspector do Thesouro, para supprir esse deficit, a elevação do imposto de gyro, que se inclue na conta de renda, e assim se reparte pelos consumidores, sem affectar ao commercio, de forma a prejudical-o directamente.

DIVIDA DA PROVINCIA

ACTIVA

A arrecadação da divida activa da provincia, no anno financeiro de 1886—1887, produzio a somma de 289:744$932, que é procedente dos titulos seguintes :

Imposições geraes	153:056$650
Calçamento	7:226$146
Addicional á decima	98:185$822
Multa annexa ás imposições	23:262$175
Addicional aos impostos	8:014$139
	289:744$932

No referido anno a divida activa liquidada e encorporada ao respectivo quadro chegou á importancia de 503:530$383, que originou-se dos titulos seguintes :

Imposições	205:177$908
Calçamento	52:043$773
Addicional á decima	200:968$068
Multa annexa ás imposições	41:237$076
Addicional aos impostos	4:103$558
	503:530$383

A que tem de ser cobrada no corrente exercicio acha-se representada na quantia de 2.592:057$264, que provem do seguinte :

Imposições geraes	1.658:182$822
Calçamento	90:401$184
Addicional á decima	680:713$216
Multa annexa aos impostos	102:396$758
Addicional aos impostos	60:363$284
	2.592:057$264

PASSIVA

A divida passiva attingio, no ultimo exercicio, á somma de 7.680:678$063, na qual está incluida a quantia de 754:000$000, de adiantamentos e emprestimos effectuados em titulos da divida provincial, de accordo com as leis que as autorisaram.

Divide-se a divida passiva em—consolidada e fluctuante. A parte consolidada e que se representa por titulos em circulação de juros de 5 % e 7 %, chegou, até Dezembro do anno passado, ao algarismo de 7.624:000$000.

A parte fluctuante e que diz respeito a despezas decretadas e executadas, mas não pagas no respectivo anno financeiro, alcançou em Dezembro citado, a somma de 56:278$063, inclusive a quantia de 53:772$342, do emprestimo feito pela caixa de depositos á caixa da receita geral em 1871—1872.

O quadro infra demonstra a quantidade dos titulos em circulação, da divida fundada, seus valores e juros.

QUANTIDADE DAS APOLICES POR SERIES				TITULOS AO PORTADOR	TAXA DAS EMISSÕES	VALORES DAS APOLICES					IMPORTANCIA DA EMISSÃO	
A	B	1.ª	2.ª			50$000	100$000	200$000	500$000	1:000$000	PARCIAL	TOTAL
»	»	»	1200	....	7 %	60:000$000	....	....	....	....	60:000$000	....
785	»	659	4419	....	....	....	556:000$000	....	....	....	556:000$000	....
»	»	767	»	....	....	....	....	153:400$000	....	....	153:400$000	....
287	»	400	300	....	....	....	....	....	493:500$000	....	493:500$000	....
3763	1000	1242	309	....	....	....	....	....	....	6.314:000$000	6.314:000$000	7.576:900$000
»	»	»	»	472	5 %	....	....	....	....	....	....	47:200$000
....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	....	7.624:100$000

A despeza effectuada até o exercicio de 1886—1887 com o pagamento dos juros das apolices de 7 %, alcançou o algarismo de 3.233:058$157, no qual está incluida a quantia de 1:147$352, proveniente da commissão de 1¼ %, pelo serviço do pagamento da taxa das apolices na Côrte, a cargo do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.

Os juros das apolices de 5 %, satisfeitos no fim do referido exercicio, importam em 27:460$065.

A divida fluctuante eleva-se hoje á somma de 570:121$000, e urge que decreteis meios para que seja satisfeita ou consolidada,—o que certamente não conseguireis com os recursos ordinarios ; porquanto, não obstante a mais rigorosa economia, succede algumas vezes ficar retardado o pagamento dos vencimentos dos pobres empregados publicos.

Tenho recebido algumas propostas para emprestimo estrangeiro, a juros de 5 % e em condições que eu reputaria vantajosissimas, se não temesse as difficuldades ou males resultantes das oscillações do cambio, que poderão impôr penosos sacrificios á provincia : aguardarei a vossa resolução, que reclama muita meditação e estudo.

(*Continua*)

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE SETEMBRO DE 1888

Actos :

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a portaria de 21 de Agosto findo pela qual foi nomeado Ponciano Cavalcanti para o lugar de adjunto do promotor publico da comarca de Panellas.— Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Itambé bacharel João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, resolve conceder-lhe um mez de licença, com os vencimentos a que tiver direito, para tratar de sua saude, devendo o peticionario entrar no gozo da referida licença no praso de 15 dias.

Officios :

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. — Mande V. S. pagar a quantia de 13$000, importancia da despeza feita com o transporte de artigos para a pintura da artilharia da fortaleza de Itamaracá, a que se refere sua informação de 30 de Agosto ultimo, n. 467, e o documento junto.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.— Constando da matricula existente na secretaria desta presidencia ter sido nomeado, em 1855, alferes da 1ª companhia do extincto 40º batalhão de Ipojuca e solicitado patente, em 1856, Joaquim Cavalcante de Albuquerque, e reclamando na petição junta por copia, o tenente-coronel commandante do 54º batalhão de infantaria da comarca de Páo d'Alho de igual nome, contra o acto do governo imperial que o reformou, allegando não ter tempo legal para ser reformado, recommendo a V. S. que, procedendo as necessarias averiguações, sirva-se de informar sobre a identidade de pessoa do referido tenente-coronel.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Conforme solicita o commandante do Corpo de Policia em officio de 8 do corrente, n. 427, mande Vmc. abonar a ajuda de custo a que nos termos das ordens em vigor tiver direito o capitão do mesmo corpo, Francisco Pereira do Lago que destacou para o termo de Ipojuca afim de exercer o cargo de delegado de policia.— Communicou-se ao commandante do Corpo.

— Ao director geral de Obras Publicas.—Tendo o engenheiro Gregorio Thaumaturgo de Azevedo informado que os reparos do compartimento destinado á Secretaria do Corpo de Policia na importancia de 157$430, foram feitos com a precisa segurança e de accordo com a despeza realisada, mandei nesta data que seja tal despeza devidamente escripturada.

Cumpre portanto, que faça Vmc. notar ao engenheiro que organisou o orçamento na importancia de 731$752, a falta de fundamento, do seu juizo, sem nenhuma attenção ao diminuto custo por que se fizeram os reparos.— Devolveu-se ao commandante do corpo, os 7 documentos que acompanharam o seu officio de 30 de Julho ultimo, referentes as despezas feitas com os ditos reparos, afim de ser escripturado o pagamento pela caixa respectiva.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho.— Informe Vmc., si os ultimos reparos da ponte do Tabyba, foram feitos de modo satisfactorios ; quaes as condições ou estado da dita ponte ; que numero de pranchões devem ser substituidos e que fé merece o contractante João Climaco de Miranda.

Mutatis mutandis a respectiva Camara Municipal.

Portaria f

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar a côrte por conta do Ministerio da Guerra o 2· cadete Manoel Machado da Silva e bem assim os voluntarios João Anastacio Dias, Antonio Gonçalves Villa Verde, Amancio Leitão Gonçalves da Silva, Francisco José de Lima, Manoel Joaquim de Sousa, Francisco Correia de Vasconcellos Beserra, Gabriel Francisco de Souza e João José da Silva Filho que assentaram praça com aquelle destino.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao agente da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio em que V. Exc. partecipa que o vapor *Mandos* chegou dos portos do norte hoje ás 6 horas da manhã, e seguirá para os do sul hoje mesmo ás 6 da tarde.—Communicou-se á secretaria da agricultura.

— Ao Dr. chefe de policia.—S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia para poder providenciar convenientemente sobre o assumpto de seu officio de 1 do corrente mez, n. 863, recommendo a V. S. que declare o fim para que veio a esta provincia, e á requisição de que autoridade, o preso Feliciano Bentes Rodrigues dos Santos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. para os devidos fins, que nesta data proferio o seguinte despacho na petição do Barão de Limoeiro, arrematante da barreira da Magdalena, sobre que esse Thesouro prestou a informação de 30 de Agosto n. 429 :

« Sugeitando-se o supplicante ao pagamento de mais 16 0/0 sobre o valor da arrecadação, ser-lhe ha permettido o cobrador no desvio indicado. »

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que no requerimento da professora Anna Cesar de Almeida Pessoa, a que se refere a informação desse Thesouro de 20 de Agosto ultimo, n. 417, foi hoje proferido o despacho seguinte :

« Mantenho o despacho de 10 de Julho ultimo. Não aproveita a supplicante o argumento do caso verificado com a professora Vilella por ser mui diverso. »

— *Mutatis mutandis*, ao inspector geral da Instrucção Publico.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE SETEMBRO DE 1888

Actos :

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado n. 867, exonerar, a pedido, o alferes José Antonio de Moraes do cargo de subdelegado do districto de Palmeira do termo de Garanhuns.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 868, resolve exonerar, a pedido, Demetrio de Gusmão Coelho e João Evangelista Gomes dos cargos de subdelegado e 3º supplente do 1º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 879, resolve exonerar, a pedido, Theodomiro dos Santos Selva do cargo de 2º supplente do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José desta capital.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr chefe de policia em officio de hontem datado, n. 871, exonerar Martiniano dos Santos Beserra do cargo de 3.º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Muribeca, e nomear para substituil-o Antonio Paes Barreto

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 872, exonerar José de Castro Sá Barreto do cargo de 1º supplente do subdelegado do 2º districto (Loreto) de Muribeca, e nomear para substituil-o o actual 3º supplente Trajano Marques da Costa Soares.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 872, nomear Manoel Brandão Cavalcante para o lugar, que se acha vago, de 2º supplente do 2º districto (Loreto) de Muribeca.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio de hontem datado, n. 873, nomear o Dr. José de Castro Paes Barretto para o lugar de 1º supplente do delegado de Muribeca, passando o capitão Manoel Celestino Mendes da Silva, que occupa o referido lugar, para o de 2º supplente, em substituição do alferes do corpo de policia Joaquim Servulo Vieira da Paz. — Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios :

— Ao Dr Pedro de Athayde Lobo Moscoso.— Recommendo a V. S. que siga, podendo, até á Colonia Isabel, para o fim indicado no officio de 3 do corrente junto por copia do respectivo director.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.— Deferindo hoje o requerimento da alumna mestra titulada da Escola Normal, Leopoldina Feliciana do Nascimento, autoriso Vmc. a provel-a, por contracto, na cadeira mixta de Belém de Granito, depois de satisfeita a exigencia das instrucções de 24 de 1887.

Assim respondo aos seus officios ns. 223 e 224, de 30 de Agosto findo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Mande Vmc. augmentar os destacamentos de Itambé e Beberibe com duas praças cada um.

— Ao director geral das obras publicas.—No requerimento de Nicéas da Silva Gusmão, a que se refere a informação de Vmc., de 30 de Agosto ultimo, sob n. 175, proferi hoje o seguinte despacho :

« O processo ou resultado do exame de 11 de Agosto não menciona o excesso de obra a que se refere o supplicante ; ao contrario diz que estão as obras de accordo com o orçamento faltando uma perna de cruzeta. Mantenho, pois, o despacho anterior. »

O que communico a Vmc para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—No requerimento de José de Castro Paes Barreto, a que se refere a informação de Vmc. no officio de 18 de Agosto ultimo sob n. 157, proferi hoje a seguinte decisão :

« Mantenho o despacho exarado na petição de Agosto.

« A obra que accresce, si não estava mencionada no contracto, é consequencia do adiamento reclamado pelo supplicante, que está, portanto, a ella obrigado. »

O que communico a Vmc. para os fins convenientes.

Portarias :

— O Sr. agente da Companhia Brazileira de Navegação a Vapor faça transportar á capital da provincia da Parahyba, por conta do Ministerio dos Negocios da Justiça, o soldado da companhia de cavallaria da guarnição desta provincia, Manoel Ferreira da Silva, e duas praças que o escoltam.

O preso foi requisitado pela presidencia da Parahyba, afim de seguir para o termo de Santa Luzia de Sabugy onde está sendo processado por crime de roubo.—Officiou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande transportar gratuitamente com passagem de prôa, de ida e volta até Penedo, no primeiro vapor que seguir para os portos do sul, a Antonio Damasceno.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagens de ré, do porto de Penedo ao desta capital, no primeiro vapor, a Vicente Landim e sua senhora, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios :

— Ao desembargador Joaquim Pires Gonçalves da Silva.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem datado, em que V. Exc. communica ter reassumido o exercicio do cargo de procurador da corôa, soberania e fazenda nacional —Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao secretario da Assembléa Legislativa Provincial - De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S., para os fins convenientes, o balanço da receita e despeza do exercicio de 1886 a 87 e o orçamento para o de 1888 a 1889 da Camara Municipal de Nazareth.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. S. particip que essa companhia expedirá o vapor *Jacuhipe* para os portos do norte, até Fortaleza, no dia 11 do corrente, ás 5 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1888

Antonio José Ferreira Monteiro.—Sim, a contar de Janeiro proximo futuro em diante.

Antonio Pereira Simões.—Certifique-se.

Antonia da Assumpção Pires.—Informe o Sr. Inspector geral da Instrucção Publica.

Affonso Monteiro Pessoa.—Remettido a Junta Medica Provincial, a quem o supplicante se apresentará para ser inspecionado.

Companhia Great Western of Brasil Railway Limited.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

A mesma.—Idem.

A mesma.—Ao Thesouro Provincial

Constança Amelia Couto de Alcantara.—Remettido ao Sr. director da Calonia Isabel, para attender a supplicante, depois de satisfeito o disposto na 2.ª parte do art. 13 do regulamento de 30 de Setembro de 1887.

Felisbina Constança de Azevedo.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Bacharel João Zeferino Pires de Lyra.—Reformo o despacho de 23 de Julho ultimo, em vista do parecer da commissão de engenheiros e do mais allegado e provado, para que, de accordo com o disposto no art. 16 da lei n. 1.860, seja o engenho central em questão considerado de typo maior.

João Bento Monteiro da Franca. — Aguarde a consignação de credito.

João Carlos Mendes—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional da comarca do Cabo.

Capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior.—Indeferido; o peticionario teve guia de passagem para a comarca do Recife.

Luiza Clementina Vieira de Mello.—Concedo.

Victorino Antonio de Alcantara.—Sim, com ordenado.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 26 de Setembro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção. — N. 945 — Secretaria de Policia de Pernambuco, em 26 de Setembro de 1888. — Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

A' minha ordem, Joaquim Paulo de Sant'Anna, vindo de Santo Antão, como sentenciado, Eduardo Gonçalves Carneiro Leão, como alienado até que tenha conveniente destino e Candido José Antonio, por disturbios.

A' ordem do Dr. delegado do 1.º districto da capital, Rufina Rosa da Conceição, Manoel Antonio Ribeiro, Augusto Florencio dos Santos e Joaquim Lopes dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto, Luiz da Franç Assis, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da freguezia de S. José, Manoel Ferreira de Albuquerque Mello, Narcisa Maria da Conceição, Rosalina Maria das Dôres, Manoel Teixeira de Carvalho e Joaquim Antonio Malaquias, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia do Poço da Panella, José Francisco dos Santos Leite, preso em flagrante por crime de ferimentos graves.

A' ordem do do 1.º districto da freguezia de Nossa Senhora da Graça, João Pereira do Nascimento, por crime de estellionato.

Hontem ás 5 horas da tarde, os individuos de nomes Antonio Torres e Manoel Torres, armados de pistola e cacete, espancaram e feriram com um tiro o peito direito da capitão Joaquim Florentino de Além, em sua propria casa a rua de S. Francisco n. 40.

Uma mulher que alli se achava na occasião lutou com um dos assassinos e apoderou-se da pistola com que elle estava.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tomando conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. Eduardo Silveira, que declarou grave o ferimento e diligencia capturar os mesmos criminosos que se evadiram.

Ainda hontem ás 2 horas da tarde, os ladrões encontrando aberta uma grade da casa de residencia de Francisco de Paula Albuquerque Mello, a rua Direita n. 91, 2.º andar, penetraram na referida casa, e subtrahiram dous costumes de casemira preta, uma calça da mesma fazenda, uma calça de casemira de côr, dous coletes pretos, um fraque, uma caixa de costura, um vestido de setim azul, uma camisa e uma coberta de côr, sendo que dentro de um dos bolços do mesmo fraque existia a quantia de 50$000 em sedulas.

Aquella autoridade, tomou conhecimento do facto, e procedeu a respeito nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1888

Contas da procuradoria dos feitos, Padilha & Filhos, Abe Stein & C. — Haja vista o Sr. Dr procurador fiscal.

Maria do Rosario de Oliveira Mello e José Francisco Condé. Certifique-se.

José de Calazans Rufo Duarte. — Registre-se e façam-se os assentamentos.

Manoel Portella da Silva Leyola. — Entregue-se pela porta.

José Elias de Oliveira, Henrique Augusto de Oliveira. — Informe o Sr. contador.

Ignacio Ferreira Lima Baracuhy. — Informe o Sr. fiscal da collectoria de Palmares.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 26 DE SETEMBRO DE 1888

Francisco Xavier da Cruz (2 petições), Antonio Gerson Eustaquio Guranã, Belarmino da Costa Ramos, Eduardo Capistrano da Conceição Sette, João Climaco Pinto Moreira, Constança Machado Beltrão. — Certifique-se.

Antonio Rodrigues de Souza & C, Wolff & C. — Requeira no começo do exercicio.

Joseph Krause & C. — Requeiram opportunamente.

Maria Nympha Caparica. — Informe a 1ª secção.

João Malaquias Ribeiro, Francisco Xavier da Cruz, Guilherme Gomes Pinto. — Certifique-se.

Francisco Martins Gomes. — Informe a 1ª secção.

José Manoel de Lima. — Certifique-se.

Tertuliano Soares da Silva. — Informe a 1ª secção.

Commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães — Certifique-se o que constar.

Visconde de Campo Alegre. — Certifique-se o que constar.

Antonio Dias Ferreira. — Certifique-se.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1888

Noticias do sul do Imperio

Concluimos hoje a resenha das noticias trazidas ante-hontem pelo vapor inglez *La Place*:

Pacifico e Rio da Prata

As folhas da côrte publicam os seguintes telegrammas :

Buenos Ayres, 10 de Setembro (retardado)

Peiorou o estado de saude do general Sarmiento, que se acha soffrendo do coração.

Realisou-se a festa da colonia hespanhola, sendo cantada uma missa na igreja Recoleta, seguindo-se depois uma procissão, e visita ao Pantheon. A' tarde houve animado baile campestre no jardim Recoleta.

No Rosario houve tambem hontem grande festa havendo jogos athleticos e corridas a pé em favor do hospital inglez daquella cidade.

Manifestou-se incendio a bordo do vapor argentino *Yerba*, salvando-se o casco e o carregamento que já estava desembarcado. Os passageiros e tripolação conseguiram salvar-se em botes.

Um cyclone desabou sobre esta cidade, sobretudo na boca do Riachuelo, destruindo a casa Nagou, habitada por uma familia italiana composta de quatro pessoas; derrubou a fabrica de fiambres, perecendo uma pessoa, e ficando feridas sete; em uma outra casa que tambem foi derrubada pela tempestade, ficaram feridas 17 pessoas.

Seis wagons foram arrebatados na extensão de 10 metros.

O vapor *Benicarlo* foi de encontro ao costado do encouraçado *Almirante Brown*, fazendo-lhe alguma avaria.

Falleceu o advogado Burgos.

Nas eleições parciaes para a camara dos deputados na provincia de Buenos-Ayres venceram os governistas.

— 11 de Setembro

Hoje não ha noticia de estado do general Sarmiento.

O senado autorisou ao governo a adiantar, mediante desconto, a garantia á estrada de ferro Grã-Oeste, para melhorar o serviço desta ferrovia.

A commissão encarregada de examinar o projecto de codigo do processo criminal concluio os seus trabalhos propondo algumas emendas, porém de pouca importancia.

O senado adoptou o projecto sobre a reforma municipal, conforme o texto apresentado pela commissão de exame, apresentando pequena differença com o do governo.

Tambem foi votada a nova lei sobre a prostituição.

Montevidéo, 10 de Setembro (retardado)

A policia prohibio o duello ajustado entre os jornalistas Kubly e Morstorio.

Chuquisaca, 12 de Setembro

Acaba de arrebentar na Bolivia uma insurreição de grande gravidade.

As forças de que dispunham as autoridades locaes foram impotentes para abafar a revolta e não podem combater o movimento sedicioso.

Os revoltosos, em grande numero, têm á sua frente o general Pacheco, antigo presidente da Republica.

Nos diversos encontros os revoltosos obtiveram vantagem sobre as tropas do governo, que foram completamente derrotadas. O presidente da Republica, o Sr. Arce, recentemente nomeado para este alto cargo, quando era ministro da Bolivia em Paris, foi obrigado a fugir para escapar aos rebeldes. A sua casa foi invadida e saqueada.

Ignora-se ainda por que modo terminará esta revolução.

Buenos Ayres, 12 de Setembro.

Sentiram-se na região de Mendoza uns tremores de terra, que duraram cerca de quatro segundos. Os estragos causados por este phenomeno são de pequena importancia.

O estado do general Sarmiento é gravissimo. Segundo a opinião dos medicos já não ha mais esperança de salval-o.

Valparaiso, 12 de Setembro.

Rebentou em Sucre, na Bolivia, uma insurreição. As forças do governo foram insufficientes para lutar contra a sedição. Os chefes Pacheco e Ravello tomaram a artilharia toda e saquearam a casa do presidente Dr. Aniceto Arce que pôde fugir.

Buenos Ayres, 12 de Setembro.

Um tufão causou estragos consideraveis nos arrabaldes de La Plata : morreram sete pessoas e ficaram feridas oitenta, sendo destruidas quarenta casas.

Sentiram-se alguns abalos de terra na região de Mendoza : os estragos foram de pouca monta.

Começarão brevemente os trabalhos das commissões de limites entre a Republica Argentina e o Chile.

O senado argentino continúa a discutir o projecto de lei sobre casamento civil, que foi combatido pelo Sr Pizarro e defendida pelos Srs. Rodrigues e Wilde.

Valparaiso, 13 de Setembro.

Telegrammas aqui recebidos annunciam que a revolta que rebentou na Bolivia, dirigida pelos generaes Ravello e Pacheco, não terá o successo que parecia ; o governo está organisando a resistencia e reune todas as suas forças para suffocar esta sedição.

Buenos Ayres, 13 de Setembro.

O general Sarmiento, ex presidente da Republica Argentina, falleceu em Assumpção no dia 11. Todos os jornaes de hoje, tarjados de preto, publicaram a biographia d'aquelle eminente cidadão. Vai sahir a canhoneira *Maipú*, que conduzirá para esta capital o corpo do fallecido.

A camara dos deputados votou o credito pedido para a commissão de limites que deve explorar o rio Jangada. Foi tambem votado um credito de vinte mil pesos para soccorrer as victimas do ultimo cyclone.

A exposição industrial do Rosario será inaugurada no dia 7 de Outubro.

Valparaiso, 14 de Setembro.

Noticias de La Paz dizem que a cidade está tranquilla.

Os ministros Velarde e Echago deixarão a cidade de Sucre.

Os insurgentes escolheram como chefe o Sr. Belisario Salinas.

O presidente Aniceto Arce reune as tropas do governo em Cochabamba. Um batalhão fez defecção e passou para os insurgentes com armas e bagagens.

Buenos-Ayres, 14 de Setembro.

Causou grande sensação aqui a morte do general Sarmiento.

O senado suspendeu a sessão em sua honra.

O governo resolveu pagar as despezas do enterro.

As honras funebres ser-lhe-hão feitas como as de um tenente-general. Ha grandes preparativos. As escolas fecharam. O transporte *Alvear* conduzirá para aqui os restos mortaes do finado. Aquelle transporte será acompanhado pela canhoneira *Maipú*.

Foi decretado luto por 3 dias.

Acabou a temporada lyrica no theatro Colon, com a opera Othelo.

O emprezario Ferrari recebeu uma chapa de ouro, como manifestação dos assignantes.

Deu-se um encontro em frente das Canarias, entre os vapores *La France* e *Sud-America*. Este sossobrou, perecendo 81 pessoas.

Os estudantes, em homenagem ao general Sarmiento, resolveram collocar sobre o seu tumulo uma chapa de bronze, escolhendo para orador o Sr. Emilio Gauchon.

O corpo d'aquelle general deve chegar aqui no dia 20.

A imprensa d'esta capital tomará parte no prestito funebre, tendo elegido para seu orador o general Mitre, que escusou-se, sendo por esse motivo eleito em seu lugar o Sr. Vicente Lopez.

La Paz, 14 de Setembro.

Tudo por aqui está tranquillo por emquanto. Segundo os ultimos telegrammas officiaes, os revoltosos obtiveram novos e importantes successos sobre as tropas de que dispõe a autoridade.

As cidades de Potosi e de Tupiza preparam-se para resistir á revolta.

Annuncia-se que o Sr. Arce, presidente da republica, vai marchar sobre Cachabamba para tentar abafar a sedição.

Buenos Ayres, 14 de Setembro.

El Diario annuncia que o general Sarmiento falleceu ante hontem.

Os governos da republica Argentina e do Paraguay resolveram tomar luto nacional pela morte do general Sarmiento

O corpo do general foi embalsamado e será embarcado em Assumpção a bordo do vaporzinho *Alvear*, o qual será escoltado pela torpedeira *Marpu* Chegará a Buenos-Ayres segunda-feira durante o dia.

Buenos-Ayres, 16 de Setembro.

O corpo do general Sarmiento é esperado aqui terça-feira.

Os funeraes serão feito por conta do Estado.

Todos os membros do governo, autoridades civis e militares compareceram bem assim toda a guarnição, os discipulos de collegios e muitas sociedades.

Montevidéo, 16 de Setembro.

O estado de saúde do ministro da fazenda apresenta ligeira melhora.

Na camara dos deputados continúa a discussão do orçamento.

O governo approvou os estatutos da succursal do Banco Inglez do Rio de Janeiro que se vai estabelecer aqui brevemente.

Valparaizo, 16 de Setembro.

Receia-se que a insurreição tome grande proporção na Bolivia e consiga derribar o actual governo ; a guarnição de La Paz não quer marchar contra os rebeldes.

Buenos-Ayres, 16 de Setembro.

Uma commissão da imprensa irá receber o corpo do general Sarmiento no Rosario. Será publicado um numero especial em honra do fallecido. A imprensa argentina erigirá uma estatua. A associação da imprensa offerece uma corôa e uma chapa de bronze commemorativa

O corpo medico, o conselho de instrucção, o Club de Esgrima, o Club do Progresso, a S Protectora dos Animaes, os vereadores offerecem corôas e chapas commemorativas e subscrevem para a estatua. Tambem contribuem para ella as provincias de Corrientes e Rosario. O senado, a camara dos deputados e a municipalidade suspenderam as suas sessões.

Na camara dos deputados, continúa a discussão sobre o casamento civil, a favor do qual fallou o Sr. Tisanos, que fallou pela terceira vez.

Ha muitas adhesões nas provincias para as manifestações que se dem fazer em honra do general Sarmiento.

A legistura provincial de Buenos-Ayres suspendeu tambem a sua sessão.

Chegam de Assumpção pormenores sobre a morte do glorioso general : falleceu alli de uma lesão organica do coração, no hotel Cancho, rodeado de pessoas amigas ; extinguio-se imperceptivelmente, sem soffrer ; não deixa fortuna. O seu corpo foi embalsamado. No dia 5 deste mez foi que deu mostras de estar seriamente enfermo.

Foi celebrado um officio funebre na colonia Resistencia.

Chegou hoje o corpo a Corrientes, aqui o Sr. Torquato Alvear organisou um cortejo funebre para ir receber o corpo do desembarque, e na praça da victoria foi construida uma capella ardente aonde se demorará o corpo envolvido em bandeira argentina, paraguaya e chilena; o ministro chileno deu a bandeira da legação. Haverá cem carros para o acompanhamento. Comparecerá toda a guarnição de luto.

Falleceu depois de breve enfermidade o deputado Figueirôa.

— 17 de Setembro.

Foi organisada uma commissão central para celebrar as exequias do general Domingos Sarmiento. Já adheriram a essa ceremonia 60 associações.

O corpo d'aquelle general chegou a Corrientes onde fizeram exequias solemnes

Falleceu o coronel Manoel Ruibal.

Montevidéo, 17 de Setembro.

Pedio demissão do cargo de ministro da fazenda o Dr. A. M. Marquez.

Buenos-Ayres, 17 de Setembro.

O governo argentino approvou o tratado de extradição com o Chile.

O coronel Ruibal acaba de fallecer.

O cadaver do general Sarmiento passou hontem á noite em Corrientes e deverá chegar amanhã ao Rosario.

Montevidéo, 17 de Setembro.

Acaba de fallecer o general Enrique Castro.

O governo do Uruguay associa-se ao luto pelo fallecimento do general Sarmiento.

— O *Jornal do Commercio* da côrte escreveu em 15 o seguinte sobre o fallecimento do general Domingos F. Sarmiento :

« Este illustre cidadão argentino, fallecido, em Assumpção, a 11 do corrente mez, segundo noticiou o telegramma de Buenos-Ayres que hontem publicamos, era o decano dos homens politicos do seu paiz, se não da America do Sul, e um dos mais poderosos lutadores da época contemporanea.

« Tendo nascido na provincia de San Juan, no principio deste seculo, contava mais de 80 annos de idade.

« Dedicou os seus primeiros estudos á educação primaria, que professou na sua provincia natal, desenvolvendo-a em maior escala no Chile, onde se refugiou, fugindo de Rosas.

« Em Santiago, do Chile, fundou a escola normal de mestres e escreveu diversos livros de ensino, nos quaes têm aprendido a ler tres gerações de Argentinos e Chilenos : *O syllabario, A consciencia do menino, O porque das cousas* e outros.

« Quando se preparava a campanha que terminou em Caseros, Domingos Sarmiento regressou do Chile com Mitre, Paunero, Aquino e outros illustres emigrados.

« Assistio á batalha que derrocou ao tyranno e começou immediatamente a grande obra da nacionalidade argentina, á qual servio lealmente até ao ultimo instante de sua vida.

« Nas lutas que Buenos-Ayres sustentou contra Urquiza, Sarmiento servio a Buenos-Ayres e tomou parte activa nos acontecimentos que terminaram com as batalhas de Cepeda e de Pavon.

« Em 1862 foi eleito governador da provincia de San Juan e dalli passou, como ministro plenipotenciario, para Washington.

« Achando-se ainda nos Estados Unidos durante a renovação presidencial na sua patria, foi eleito presidente da Republica Argentina, derrotando a candidatura official do Dr. Elizalde, em Outubro de 1868.

« Sua administração foi agitada por frequentes revoluções, que elle sempre dominou pelas armas e das quaes as mais sérias foram as de Lopez Jordan, em Entre-Rios, e a de Setembro de 1874, que Mitre dirigio.

« Durante o governo do Dr. Avellaneda foi senador do congresso argentino e ministro do interior.

« No periodo presidencial do general Julio A. Roca, dedicou-se a grandes trabalhos historicos e litterarios, alguns dos quaes estão ineditos ainda.

« Sua preoccupação constante era a educação commum, á qual dedicou durante sua longa e gloriosa vida a melhor parte da sua poderosa intelligencia.

« Dentro de bem curto prazo, piamente o cremos, registraremos aqui a noticia de que os argentinos erigiram um monumento para perpetuar memoria de Sarmiento. »

Santa Catharina

A supradita folha publicou os telegrammas seguintes :

Desterro, 16 de Setembro.

Falleceu hoje, ás 2 horas da madrugada, victima de ferimentos produzidos por uma explosão, quando explorava uma mina em Porto Bello, Manoel Moreira da Silva, chefe do partido conservador no primeiro districto.

A *Regeneração* publicou hontem violento artigo assignado por José Barros Barreto, director geral da instrucção publica, contra José Delfino dos Santos, ex promotor publico da capital.

José Delfino foi hontem desacatado publicamente, na praça do Barão da Lagune, por um individuo de côr que se diz mandado.

(*Jornal do Commercio*.)

— 16 de Setembro.

O povo reunido na praça do Barão da Laguna acaba de enviar ao presidente da provincia uma commissão de oito membros, pedindo a demissão do Dr. Barros Barreto, em desaffronta de seus brios.

O presidente prometteu estudar a questão e resolver com justiça.

O povo continúa em deliberação para lavrar uma acta na qual declara que confia na promessa do presidente.

S. Paulo

Datas até 17 de Setembro.

— Ao inspector do thesouro provincial dirigio a presidencia de S. Paulo, a 11 do corrente, o officio seguinte ácerca do tumulo projectado na cidade de Santos para guarda dos restos de José Bonifacio :

« Por acto de 21 de Abril de 1886 foi aceita a proposta do esculptor brazileiro Rodolpho Bernardelli para o levantamento de um tumulo, na cidade de Santos, destinado a encerrar os restos do cidadão José Bonifacio de Andrada e Silva, na fórma da lei n. 7 de 9 de Março daquelle anno.

« Esse acto foi remettido a Vmc., para a devida execução, recebendo desde logo o referido esculptor a quantia de 6:000$000 para o começo da obra, e obrigando-se a dal-a prompta no prazo de um anno.

« E, porque nada mais conste na secretaria do governo, sirva se Vmc. informar se o trabalho está concluido, ou qual o estado de execução do contracto, bem assim a importancia da quantia escripturada em deposito para ser applicada no mencionado tumulo, assim a proveniente das sobras do credito aberto nos termos da citada lei, como a da subscripção popular a cargo das commissões nomeadas a 11 de Abril de 1885, que deve ter sido recolhida a esse thesouro, na conformidade da ordem de 23 de Março do anno seguinte.

« Deus guarde a Vmc. — *Pedro Vicente de Azevedo.* »

A *Gazeta de Noticias*, da côrte, publicara o seguinte telegramma :

« S. Paulo, 12.

A fundição Lacerda recebeu os desenhos e planta da estatua de José Bonifacio.

Espera se que a inauguração seja a 26 de Outubro de 1889.

Além das datas de nascimento e morte do illustre brazileiro, ha mais nove inscripções commemorativas.

— O Club Litterario de Santo Amaro nomeou socio benemerito o Sr. Barão de Macahubas.

— A proposta do banco internacional para emprestimo de 500 contos á camara municipal foi aceita por unanimidade de votos.

Foram correctores aqui os Srs. Henrique Wright e Lucio Veiga »

A respeito da estatua de José Bonifacio, de que damos noticia acima, encontrámos os seguintes detalhes no *Diario Popular* :

« Sabemos que já foram entregues á casa Lacerda os desenhos e plantas para a estatua, que tem de ser levantada nesta capital a José Bonifacio. Conta-se que dentro de dez mezes a estatua esteja acabada e é bem possivel que seja inaugurada a 26 de Outubro de 1889, terceiro anniversario do fallecimento do grande cidadão.

O pedestal da estatua leva, além da dedicatoria e das datas do nascimento e morte de José Bonifacio, as seguintes inscripções, distribuidas em nove paineis :

1ª Lente de direito, 1854 – 1879.
2ª Jornalista politico, 1861, 1876, 1878, 1886.
3ª Deputado geral, 1861 – 68, 1879.
4ª Senador do imperio, 19 Agosto 1879.
5ª Ministro de estado, 24 Maio 1862, 15 Janeiro 1864.
6ª O redivivo.
7ª « A' liberdade do povo ! » 24 Outubro 1886
8ª « O coração fez o que pôde... »
9ª « Só espero ter vida para extinguir a escravidão... »

A sexta inscripção é tirada do titulo da celebre poesia « Andrade Neves, uma das mais soberbas concepções da lyra nacional.

A setima — allude ás ultimas palavras proferidas em publico por José Bonifacio, em sua chegada á capital, na tarde de 24 de Outubro de 1886

A nona — reproduz palavras de José Bonifacio a um seu amigo e parente, na vespera de morrer.

A oitava — é o trecho de uma carta publicada, do immortal cidadão ao Dr. Antonio Bento, e explica em breve sentença o temperamento sentimental, que dominou uma das mais brilhantes faces da vida do eminente parlamentar. »

— A' 1 1/2 hora da madrugada de 16 manifestou-se um violento incendio na casa nº 31 da rua da Imperatriz da capital.

Foi enorme a aggiomeração de povo que acudio ao lugar do sinistro, attrahido pelos signaes de incendio e pelas labaredas que projectavam clarão a grande distancia.

No predio incendiado havia dous estabelecimentos commerciaes : a importante loja de modas, fazenda e armarinho, dos Srs Barros, Freire & C. e a chapellaria dos Srs. Guimarães Leal & C.

O fogo teve origem na loja de chapéos, communicando-se immediatamente ao estabelecimento de fazendas.

Ambos os estabelecimentos ficaram completamente destruidos.

O predio pertence á Exma. Sra. D. Claudina de Paiva Azevedo.

Estava seguro em 20:000$ na Companhia Argos Paulista.

O estabelecimento commercial dos Srs. Barros, Freire & C. estava seguro em 50:000$ na Companhia Previdencia.

A casa de chapéos dos Srs. Guimarães & Leal estava segura em 12:000$000 na Companhia Northern.

Estiveram presentes as autoridades policiaes.

Foi inutil o trabalho do corpo de bombeiros, em relação aos estabelecimentos commerciaes cuja perda foi completa

— Em Santa Rita de Passa Quatro, realisou se uma reunião, afim de se deliberar sobre a conveniencia de fazer chegar áquella villa a via-ferrea Paulista.

Foi orçada em 240:000$ a despeza necessaria para a construcção do trecho da estrada de ferro e abrio se logo a subscripção de acções, sendo tomadas entre os cavalheiros presentes numero equivalente a 140:000$000.

Nomeou-se uma commissão, composta dos Srs. Dr. Cesario Travassos, João Martins da Silveira, Antonio Bernardino Velloso coronel Bento de Carvalho, Dr. Carlos Bastos e Barão de Pirapetinguy, para tratar de obter subscriptores para o resto das acções, no valor de 100:000$000.

— Em Bragança deu se o seguinte :

Em frente á casa de negocio de Antonio José Tutico e Antonio Machado de Oliveira (genro e sogro) á beira da estrada, um pouco além do matadouro, apearam duas pessoas, seriam 7 1/2 horas da noite de 8 do corrente, e entraram no armazem sob pretexto de comprarem uma caixa de espoletas. Retirando-se depois, montaram a cavallo e partiram.

Passados uns 15 minutos, voltaram os dous cavalheiros, e, sahindo nessa occasião da venda Honorio de Paula Martins, sem que houvesse duvida ou provocação, foi brutalmente aggredido pelos desconhecidos, que, na luta, o deixaram prostrado e ferido com duas profundas facadas, uma no peito e outra nas costas.

Sentindo-se offendido, gritou por soccorro, e quando acudiram os donos da casa, um dos companheiros evadia-se montado e outro a pé.

Antonio Tutico, então, foi em perseguição deste, conseguindo com uma bordoada fazel o tontear, subjugando-o em seguida e prendendo-o em flagrante. O outro companheiro tambem foi preso na cidade, pouco depois, graças á promptidão e actividade com que se houve a policia, logo que teve conhecimento do facto.

— A arrecadação da alfandega de Santos foi em :

Junho de 1888	788:432$248
Junho de 1887	734:105$810
Para mais em Junho ultimo	54:326$438

A maior differença foi determinada pela importação que produzio a quantia de 155:642$772 para mais, compensando a differença que para menos resultou da exportação, na importancia de...... 112:497$423. Tambem outras verbas mostraram augmento.

Minas Geraes

Datas até 17 de Setembro.

— Lê se na *Gazeta Mineira*, de S. João d'El-Rei :

« Chegaram á côrte e devem estar nesta cidade até o dia 6 do corrente um vapor e tres lanchas, dos que a Companhia Oeste de Minas mandou vir para a navegação do rio de Lavras e o porto do Capetinga, junto as cachoeiras da Bocaina.

« Esse material fluctuante é todo do systema Varrow, e será armado com toda a promptidão no Porto-Alegre, junto á estação de Lavras, terminal do ramal do Rio-Grande, onde já se acha prompto o respectivo estaleiro e linha provisoria para o movimento dos fardos.

« A companhia espera que se ache fluctuando esse material para inaugurar officialmente, não só o serviço de navegação, como o das vias-ferreas em Oliveira e Lavras.

« Isto poderá ter lugar no fim do corrente mez, se não sobrevierem causas de força maior.

« Sanccionada a lei que concede o prolongamento para o alto S. Francisco e ramal de Pitanguy, será aproveitada a occasião para a inauguração dos trabalhos dessas novas linhas.

Sob o titulo *Assassinato* refere o *Diario de Minas* de 10 do corrente :

« Na barranca do Rio Paranahyba, em S. José do Tijuco, nesta provincia, foi assassinado em dias do mez passado o famigerado criminoso João Coronel, que era o terror da população de muitas leguas em redor.

« Um compadre de João Coronel, Luiz Simões, foi quem o assassinou, dando-lhe sete facadas, tendo-se visto na contingencia de matar para não ser morto.

« João Coronel collocou-se na barranca, munido de armas, e ameaçou todos os moradores, que, com receio delle, refugiaram se no matto. O criminoso bradava que havia de matar naquelle dia tudo o que lhe apparecesse.

« Uma porca que por acaso alli andava, foi logo morta por elle.

« Desafiou o commandante do destacamento a que o fosse prender, visto que ninguem apparecia. O tenente commandante tendo apenas um soldado, metteu-se em uma canoa para ir prender o facinora ; mas antes de ter atravessado o rio, sahio do matto Luiz Simões, compadre de João Coronel, tentando por bons modos acalmal-o.

« Foi inutil, porque o criminoso mal vio o compadre, disse logo que era a elle que queria matar e puxou de uma faca. Luiz Simões tambem puxou de uma faca e entre os dous homens travou-se uma luta medonha, na qual ficou por fim vencido o facinora.

« Luiz Simões é bemquisto no lugar e homem socegado.

« O povo, indignado contra João Coronel, quiz depois que o seu cadaver fosse atirado ao rio, o que não se realisou porque Luiz Simões não consentio.

« João Coronel já havia diversas vezes respondido ao jury, sendo absolvido. »

— Da *Folha de Minas*, extrahimos as seguintes noticias :

« No dia 5 do corrente, a uma legua de distancia de Congonhas de Campos, um individuo cahio, de cabeça para baixo, em um dos buracos de uma velha mina de ouro, de boca larga e fundo estreito, muito bifurcada pelas chuvas.

« Acudiram logo perto de 40 pessoas que tentaram salvar o infeliz cavando a terra, sem descançar ; mas á proporção que os cavadores tiravam a terra, soterrava-se mais o pobre homem.

« Afinal, depois de insano trabalho, sempre conseguiram atar-lhe uma corda ás pernas mas taes esforços empregaram para guindal-o que ella partio-se e o homem desappareceu na garganta do abysmo.

« Até o quarto dia ainda ouviram-se os gemidos, gritos e lamentos do infeliz que alli ficou sepultado. »

« — Na Conceição da Boa-Vista, indo Felisberto Henriques de Souza caçar *jacús*, quando assobiava chamando a appetecida ave, ouvio rumor através de uma moita e disparou um tiro de espingarda. Aproximando se da moita descobrio, estorcendo-se nas vascas da morte, o filho de um lavrador seu visinho. Um menino, companheiro da victima, partio para a povoação gritando dolorosamente.

« — No Porto de Santo Antonio na noite do dia 5 do corrente foi o Revd. padre Pedro Francisco Vieira traiçoeiramente ferido com punhaladas e cacetadas descarregadas por um seu parente. O autor do crime anda impunemente pelas ruas do arraial e mui desfaçadamente assistio ao depoimento das testemunhas. Dizem que motivou a aggressão ter o padre recusado dar dinheiro ao aggressor. »

« — No dia 8, na occasião em que o fazendeiro alferes Antonio Fernandes Tollado festejava o casamento de sua filha com o Sr. Francisco Lino da Silveira, os ex-escravos da mesma fazenda e muitos outros da vizinhança reuniram se e quizeram apoderar se da sala onde os noivos e convidados estavam dançando. Mas graças a energia do Dr. Martinho da Rocha Ferreira foram os libertos repellidos, sem haver nenhuma desgraça a lamentar. »

Sobre o autor das mortes em Paraopeba, diz o *Liberal Mineiro*, o seguinte :

« O assassino Beraldo Machado Leite é natural de Santo Antonio do Monte, de 40 annos de idade presumiveis, de estatura baixa, côr branca, corpo franzino, rosto comprido, com uma verruga na face esquerda junto ao nariz, barba, bigodes e cabellos pretos, olhos vivos e expressivos, com faltas de dentes na frente, feições regulares e apparencia intelligente.

« E' casado, tem quatro filhos, e sua mãi mora na cidade de Diamantina ; não sabe ler nem escrever.

« Ha 18 annos reside em Paulo Preto, aldêa distante meia legua da Piedade do Paraopeba.

« E' roceiro, tem terras, casas e criações, e trabalhava para os lavradores vizinhos.

« Ultimamente estava trabalhando a tres leguas de distancia de sua casa ; na noite de 24 de Agosto passado (dia de S. Bartholomeu, *dia aziago* !) ao recolher-se ás 11 horas da noite, é sorprendido por uma scena de adulterio, escapando á sua vingança o adultero, graças á protecção da cumplice.

« Não é preciso descrever-se o que seguio-se : pancadas, exprobações, lagrimas e gritos da criminosa e dos filhos !

« Referio-nos o criminoso que se acalmou ao ouvir o seu filho mais velho exclamar : « papai, não mate a mamãi. »

« No dia seguinte voltou á faina diaria, que lhe dava os meios de trazer o seu lar farto ; á noitinha, ao recolher-se á casa, encontrou-a fechada ; a mulher tinha fugido com os filhos para casa de seus pais.

« Foi então que seu irmão Querubino, morador na Aranha, sabendo da desgraça domestica, veio ter com elle, e na noite de 26 dirigiram-se á casa do sogro de ambos, afim de (*allegação do criminoso*) « reclamar os filhos para pô-los na escola e depois retirar-se para Cantagallo. »

« Deram-se nessa occasião os assassinatos descriptos, na escuridão, entre gritos do mulherio e donos da casa.

« Finda a luta de sangue, a casa converteu-se em um necroterio : só estavão de pé as mulheres e Beraldo, este mesmo arquejante, ferido e ensanguentado. »

Rio de Janeiro

Funccionava regularmente a Assembléa Legislativa Provincial

— Por ordem do Dr. chefe de policia da provincia do Rio de Janeiro, foi preso ás 2 horas da madrugada de 11, no sitio denominado Cafundó, proximo á ilha de S. João do Principe, o capitão Zoroastro de Macedo, pronunciado no Bananal por aggredir publicamente o juiz municipal Francisco Xavier e mais tarde condemnado a 2 annos e 8 mezes de prisão e multa por este crime.

O capitão Zoroastro havia sahido do Bananal e residia ultimamente na fazenda da Conceição.

Estava no sitio de Cafundó, que dista pouco daquella fazenda, dirigindo trabalhos da lavoura de café, quando foi o sitio cercado por 15 praças do corpo policial de Nitheroy, sob as ordens do alferes Moreira, ficando uma destas praças na encruzilhada da fazenda da Conceição.

O capitão Zoroastro partio do sitio a cavallo até á villa de S. João do Principe e d'ahi tomou trem especial do ramal Pirahyense e da estrada de ferro de D. Pedro II, na estação de Sant'Anna, onde embarcou com o alferes Moreira e uma praça, chegando á estação da côrte ás 9 e 45 da noite.

Tem 31 annos de idade, é solteiro e ha dous annos se retirou do Bananal, de onde era natural. Disse que unicamente cuidava das suas fazendas agricolas ; que o processo que lhe foi intentado e pelo qual está condemnado é uma perseguição politica ; que á meia noite soubera que seu sitio ia ser cercado e elle preso, mas que preferio entregar-se á prisão, tanto assim que não fez a menor resistencia.

Da estrada de ferro de Pedro II seguio o capitão Zoroastro com o Dr. chefe de policia da provincia, alferes Moreira e uma praça em carro até a ponte das barcas Ferry, recolhendo-se ao estado-maior do corpo policial da provincia, onde ficará incommunicavel.

Espirito Santo

Datas até 15 de Setembro.

— Os generos exportados de Janeiro a Junho deste anno importaram em 2,440:681$390.

O rendimento do correio no mez findo foi de... 2:867$956.

— Falleceram : na cidade do Serro José Pinto Ribeiro, na freguezia do Quimado, José Pereira Pinto de Siqueira Filho ; na capital D. Eduwirges da Costa Silva Coutinho e em Souza Francisco Pinto da Costa.

SCIENCIAS E LETTRAS

A nova escola de direito criminal

Os juristas italianos E. Ferri, F. Puglia e R Garofalo

I

As primeiras tentativas de adaptação das idéas do naturalismo moderno á sciencia criminal se pode descobrir na obra de Despine, *Psychologie naturelle;* mas o nucleo da nova escola é o trabalho monumental do celebre medico anthropologo Cesare Lombroso, *L'uomo delinquente*, cuja primeira edicção appareceu na Italia em 1876.

A critica desastrada dos oppugnadores do ultimo livro teve como resposta as mais extensas e pacientes pesquisas e observações dos medicos psychologos de todos os paizes, confirmando, retocando e ampliando as idéas contidas naquelle immenso repositorio de profundo saber do patriarcha da anthropologia criminal.

A seu turno, os juristas metaphysicos e classicos, não comprehendendo que as sciencias moraes e politicas, inclusive o direito, não podem ficar fóra do concerto universal das outras sciencias, porque a philosophia as domina todas, esbravejaram inutilmente contra as novas idéas, não obstando as conversões que começaram a operar-se entre ellas e de que são exemplos Pessina o grande professor de Napoles, rival de Carrara em merecimento, Polletti, Ellero e outros.

A'quelle livro seguiram-se diversos trabalhos de Ferri, Puglia, Garofalo e sectarios, já avulsos, já em revistas italianas dentre as quaes é orgão principal da escola o *Archivio di psichiatria e scienze penali etc.*

A escola hoje está fundada tendo como chefes na ordem juridica esses ultimos autores e contando com uma phalange de collaboradores que dentro em pouco se tornará legião.

Entre estes podemos citar Augusto Setti, Porto, Veneziau, Pavia, Ballestrini, Polletti etc.

A ligeira apreciação que vamos fazer das obras dos principaes dará idéa do objecto e do escopo da nova escola.

E' sabido que até bem poucos annos as escolas de direito criminal desde Beccaria tem tido *por objecto* o estudo aprioristico do crime como *ente juridico abstracto* e *por fim a diminuição das penas.*

Enrico Ferri em uma prelecção magistral publicada na *Rivista di filosofia scientifica* e depois como introducção da sua obra intitulada *I nuovi orizzonti del diritto e della procedura penale* mostrou o anachronismo daquelle thema, provando que a nova escola se propõe a estudar o crime como *acção humana* que é, estudando principalmente o *homem criminoso*, em concreto, por todos os seus caracteres somaticos e psychicos, ao mesmo tempo tendo como fim a *diminuição dos crimes.*

Para conseguir este desideratum elle depois de dar as razões historicas da nova escola demonstrando a sua opportunidade e que ella é uma contrareacção á reacção dos metaphysicos contra os praticos da idade medieval, a justifica com admiraveis argumentos de analogia entre a sciencia criminal e a medicina e a economia politica, e ao que podemos chamar um phenomeno do parallelismo na evolução.

O mencionado livro é uma synthese estupenda de dados da anthropologia e da estatistica para basear os principios fundamentaes da nova escola inutilisando as antigoalhas existentes que distroem o caminho das pretendidas reformas nos codigos e nos systemas penitenciarios.

O notavel professor de Bolonha inspirado nas mesmas idéas geraes dominantes na obra de Lombroso substitue aos velhos criterios do livre arbitrio como fundamento da imputabilidade penal, a responsabilidade effectiva e real do criminoso, qualquer que seja o typo das cinco classes que estabelece, e estão subordinadas ás tres ordens de factores physicos, individuaes e sociaes que engendram a criminalidade.

Estuda elle depois a chamada lei de *saturação criminosa* e faz observações justissimas contra muitos institutos processuaes actuaes e applicação de disciplinas carcerarias.

Não desejando alterar a noção dessa lei que Ferri deduz das leis da estatistica reproduziremos as suas palavras :

« Pela exposição dos algarismos representados na *taboa graphica* (da criminalidade na Europa) fica demonstrado que a delinquencia vai augmentando na sua complexão, com as variações annuas maiores ou menores, que por isto se accumulam em um longo periodo, com uma serie de verdadeiras ondas criminosas.

« D'onde se vê que o nivel da criminalidade é determinado. de anno a anno, pelas condições do ambiente physico e social combinadas com as tendencias congenitas e com os impulsos occasionaes dos individuos, segundo uma lei que analogamente com os dados da chymica eu chamei de *saturação* criminosa.

« Do mesmo modo que em um dado volume d'agua, de uma temperatura dada, se deve obter uma quantidade determinada de substancia chymica, nenhuma molecula de mais ou de menos; assim tambem em um ambiente social dado, com dadas condições individuaes e physicas, se deve commetter um numero determinado de crimes, nem um de mais, nem um de menos. »

A noção da lei basta para aquilatar-se do valor da theoria respectiva.

Em um outro livro não menos apreciavel *Socialismo e Criminalità*, Ferri estuda o momentoso problema que trabalha as sociedades modernas e cujos aspectos são as faces da triplice questão social — economico-penal.

Esta obra que Garofalo cita pede ser avaliada quanto ao assumpto de que se occupa por este trecho daquelle :

« Na litteratura socialistica em que até agora o problema da criminalidade não tinha sido bem tratado, são notaveis o opusculo de Turati *Il delitto e la questione sociale* e o livro de Colajanni, *Socialismo e Sociologia criminale.*

O livro de Ferri nos perece superior a esses.

A chamada theoria dos *substitutivos penaes* que se póde dizer invenção de Ferri demonstra-nos que não era segura a previsão daquelles que affirmavam que a nova escola ganharia em solidez o que perdia em extensão quando inutilisasse toda a bagagem de sophisterias e rabularias da velha escola.

O vaticinio não se realisará de todo porque a theoria de Ferri fará entrar na esphera do direito criminal os dados da sciencia social, da economia e das finanças, da politica, da religião, etc., desde que tem ella por objecto essas diversas direcções da actividade humana para seus destinos com o intuito superior de realisar a diminuição dos crimes por meio de processos efficazes de prevenção.

Não podemos neste ponto resistir ao desejo de traduzir um fragmento dessa nova theoria :

« Diz Ferri, que assim como na ordem economica, notava Minghetti, faltando o producto principal, se recorre aos succedaneos, que possam suppril-o na satisfação das necessidades naturaes ; do mesmo modo na ordem juridico-criminal, amestrados pela experiencia de que as penas falham quasi totalmente ao escopo que se lhes attribue da defeza social, precisamos recorrer a outras providencias que possam substituil-as na satisfação da necessidade social da ordem.

« Daqui o conceito daquelles meios que eu chamei *substitutivos penaes*. Com esta differença, porem, que no campo economico os succedaneos não passam de productos secundarios e de uso transitorio, mas no campo criminal ao contrario os substitutivos penaes devem tornar se os primeiros e principaes meios daquella funcção social da ordem a que as penas hão de servir ainda, mas de modo secundario.

« Até onde aquellas providencias poderem estender a sua efficacia preventiva, poderemos ficar certos de que os crimes não se commetterão ; e neste sentido são antes verdadeiros *substitutivos* do que *cooperativos* das penas, como um meu critico benevolo tinha ao contrario opinado. Mas assim como nós sabemos que ha uma lei de *saturação criminosa* pela qual é inevita-

vel em todo ambiente social um minimo de criminalidade devido aos factores anthropologicos physicos a tambem sociaes, porque a perfeição não caracterisa a vida humana, do mesmo modo para este minimo as penas serão o ultimo e imprescindivel remedio, ainda que pouco vantajoso, contra as manifestações inevitaveis da actividade criminosa. »

Este excerpto do livro dá idéa approximada da importancia dessa outra theoria.

E neste ponto vem a proposito a citação de um trecho de Alfred Espinas sobre as obras de Lombrose e seu merito estatistico em que Ferri inspirou-se :

« Como os casos particulares sobre os quaes a pratica é chamada a exercer seu esforço, apresentam as mais das vezes uma complexidade extrema, as especulações muito geraes e as soluções muito simples que ellas comportam não são de uma utilidade directa.

« O que exigem as sociedades modernas, são estudos pacientes e detalhados capazes de comprehender os multiplos aspectos dos phenomenos reaes, e, estas especies de estudos, só uma longa experiencia, um incessante contacto com os factos os inspiram.

« Tambem só o habito de reduzir as observações a dados numericos e a solicitude pela precisão que é propria do biologo ou de economista, autorisam as syntheses em que a generalidade não exclue a certeza, porque ellas não são senão sommas de factos numericamente avaliados, ou pelo menos cuidadosamente ponderados em seus detalhes. Taes são as obras de Lombrose. »

Recife, 26 de setembro de 1888.

Dr. J. Vieira.

ASSEMBLEA PROVINCIAL

Assembléa Provincial

A commissão de redacção é de parecer que fique assim redigido o projecto n. 124 de 1882 :

Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, sob proposta da Camara Municipal do Recife, decreta :

Art. 1º As carroças destinadas á conducção de cal, lixo, estrume e outros objectos, cuja conducção em carros abertos possa incommodar aos transeuntes, serão fechados com tampos, segundo o modelo que fôr dado pela Camara.

Os contraventores serão multados em 5$000 e no dobro na reincidencia.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 26 de Setembro de 1888. —*Costa Ribeiro.— Ulysses Vianna.— Tavares Netto.*

A commissão de redacção é de parecer que seja redigido o projecto n. 74 de 1886, approvado em 3ª discussão em 9 de Maio do anno proximo findo :

Assembléa Legislativa Provincial de Pernambuco, resolve :

Art. 1º A jubilação do professor publico de instrucção primaria Antonio Maximo de Barros Leite fica regulada segundo as disposições do art. 156 do Regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.

Art. 2º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Sala das commissões, 25 de Setembro de 1888. —*Ulysses Vianna.— Tavares Netto.— Costa Ribeiro.*

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Funccionou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Caiará, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu a leitura do seguinte expediente :

Um officio do secretario do governo, communicando que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, em vista de um officio da Camara Municipal do Recife, concedeu a autorisação solicitada pela mesma Camara para transpor da verba—Jury e eleições—na qual existe ainda o credito de 1:609$754 para a de—Expediente e impressões—que se acha esgotada.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Marianna Augusta de Mello Rodrigues, Maria Carolina Nunes Rodrigues e Domiciana Materna Nunes Rodrigues, viuva e filhas do professor publico da 3.ª cadeira de S. José desta cidade, João José Rodrigues, requerendo a concessão da gratificação do art. 118 do regulamento de 6 de Fevereiro de 1885.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Ignacio Romero Cavalcante, requerendo ser nomeado porteiro desta Assembléa.—A' commissão de policia.

Foram a imprimir os seguintes projectos :

N. 6. Revogando a lei n 1,656 e pondo em vigor a de n. 1,408, comprehendendo a freguezia de Alagoinha sómente o districto de paz do mesmo nome.

N. 7. Creando uma cadeira de instrucção primaria para o sexo masculino no povoado de Bemtevi do Bonito.

N. 8. Idem uma mixta no povoado Mocosinho da freguezia de Timbaúba.

Adiou-se até estar presente o Sr. Barão de Itapissuma, a pedido do Sr. José Maria, o requerimento do Sr. Drummond sobre nomeação de serventes.

O Sr. Phaelante da Camara justificou a seguinte indicação que foi submettida á commissão de policia :

« Indicamos que seja reformado o art. 12 do regulamento interno no sentido de não ser obrigatorio o juramento do deputado, cujas crenças religiosas e politicas a isso se oppozerem.—José Marianno.—Phaelante da Camara. »

Approvou-se sem debate o requerimento do Sr. José Maria sobre a noticia dada pela folha official em 25 do corrente.

Passou-se á ordem do dia.

Approvaram-se em 3.ª discussão os projectos ns. 126 de 1882 e 52 de 1883, sendo submettidos á commissão de redacção, approvando ambos posturas da Camara Municipal do Recife.

Approvaram-se tambem : em 1.ª discussão o projecto n. 30 do 1887, em 2.ª o de n. 148 de 1884, sendo este dispensado do interticio, approvando posturas do Rio Formoso, e aquelle concedendo uma loteria para a matriz de Alagôas de Baixo.

Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 69 de 1887 (prorogação de prazo á companhia de Santa Thereza para amortização do emprestimo) foi approvada uma emenda do Sr. José Maria.

Em 2.ª discussão, com uma emenda do mesmo Sr. deputado, approvaram-se os projectos n. 149 de 1884 (artigos de posturas da Camara Municipal de Nazareth) 153 de 1884 (artigos de posturas da Camara Municipal do Recife) sendo dispensado do interticio e 20 de 1886 (projecto de posturas da Camara Municipal de Flores).

Encerrou se a 2.ª discussão do projecto n. 74 de 1882 (artigos de posturas da Camara Municipal do Recife) não se votando por falta de numero, ficando adiada a 2.ª discussão do projecto n. 42 de 1887.

Foram a imprimir as redacções dos projectos ns. 74 de 1886 e 124 de 1882.

A ordem do dia é : 1.ª discussão dos projectos ns. 41 de 1885 e 49 de 1887 ; 2.ª da emenda apresentada e approvada na 3.ª do de n. 69 de 1887 e 3.ª dos de ns. 148, 149 e 153 de 1884 e continuação da antecedente.

Guarda nacional—Por acto de 13 deste mez foram pelo Exm. Sr. desembargador presidente da provincia nomeados para preenchimento das vagas existentes nos corpos da guarda nacional abaixo declarados da comarca do Cabo, os seguintes officiaes :

4º corpo de cavallaria, estado maior : tenente quartel-mestre, José Francisco Mendes da Silva.

1ª companhia : alferes João Silvino Cavalcante de Albuquerque.

4ª companhia : tenente Pedro Nolasco de Moura.

27º batalhão, estado maior : tenente quartel mestre, José Eduardo dos Passos.

1ª companhia : tenente, Bento José Ferraz de Azevedo.

4ª companhia : tenente, Ignacio Mendes Cabú.

5ª companhia : alferes, Manoel Antonio de Lucena.

6ª companhia : capitão, Antonio Fernandes de Barros Lyra e alferes Manoel Antonio do Monte Paes.

28º batalhão, estado maior : tenente quartel-mestre, Austerclino Paes Barreto.

3ª companhia : tenente, João de Araujo Cavalcante.

7ª companhia : alferes, Hermillo do Rego Barros.

8ª companhia : tenente, João Manoel de Souza e alferes José Francisco da Costa.

12º batalhão da reserva : alferes, Miguel Domingues dos Santos.

Promotores publicos — Por actos da mesma data :

Foi exonerado o bacharel Manoel de Alencar Guimarães do cargo de promotor publico da comarca de Palmares, por ter sido nomeado juiz municipal do termo de Coritiba na provincia do Paraná.

Foi removido para a comarca de Palmares o promotor publico da de Barreiros, bacharel Manoel Henrique Wanderley

Foi nomeado o bacharel Francisco Santiago Accioli Lins para o lugar de promotor publico da comarca de Barreiros.

Concessão de gratificação—Por acto da mesma data mandou-se que fosse incluido na pensão de inactividade de João Joaquim de Siqueira Varejão a gratificação do art. 5º da lei n 683, devendo ser feito o abono de tal vantagem nos termos da lei n. 1 682, sendo este acto submettido ao conhecimento e resolução da Assembléa Legislativa Provincial.

Por outro acto, tambem da mesma data, foi concedido ao professor de S. José, Benjamim Constant da Cunha Salles, a gratificação de bons serviços de que trata o art. 126 do regulamento de 18 de Janeiro ultimo, por contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

Cruzador Meduza—A proposito do que hontem escrevemos sobre a dispensa da tripolação deste cruzador durante os concertos de que precisa, escreveram-nos, fornecendo as seguintes informações, que reputamos procedentes e sufficientes para fundamentar a revogação da ordem do Thesouro uma vez que sejam conhecidas do honrado ministro da fazenda, incumbencia esta, que compete ao digno inspector da Thesouraria de Fazenda ou do zeloso inspector da Alfandega :

« Durante os concertos do cruzador, tem de ser batido, raspado e pintado o casco de ferro, externa e internamente, e este serviço está determinado no orçamento do Arsenal de Marinha, para ser feito pela tripolação. O mesmo processo pede a caldeira.

São necessarias á conservação do machinismo e armamento, limpezas constantes e que requer mais cuidados e demanda mais trabalho, por isso, que a machina desmontada, para ser limpa precisa mover-se constantemente com peças pesadas, o que não acontece estando a machina montada.

E' de indeclinavel necessidade ser diariamente toldado o casco do navio, visto que a *carreira* do norte, onde tem de ser encalhado o cruzador, não tem coberta e ficando o casco exposto ao sol ir-se-ha deteriorando toda a parte que não precisa concertos, como sejam o cintado, convés e obras mortas, e não havendo esse cuidado tão necessario em taes emergencias, o que se adiantará em concertar o fundo ?

Assim tambem precisa-se refrescar todo o apparelho que está á muito reclamando esse serviço, o que já não foi feito por aguardar-se a occasião propria, que é justamente essa dos concertos.

E' o pessoal do cruzador que tem trabalhado no desarmamento da caldeira, trabalho arduo e dispendioso e que nada tem custado por não ter entrado outro pessoal.

E' com o pessoal do navio que contava o Arsenal, para de novo armar e montar a machina, logo que o casco estivesse prompto. E' sem duvida por isso que se nota ser pequeno o orçamento, feito pela repartição de machinas do mesmo Arsenal, que conta com o auxilio da tripolação.

Amanhã lhes enviaremos novas informações. »

Serviço da guarnição—Entram hoje de superior do dia o Sr. capitão J. Joaquim Alves e official de ronda o Sr. alferes Manoel Feliciano L dos Santos.

Guarda da Thesouraria de Fazenda — Commandará hoje a guarda da Thesouraria de Fazenda o Sr. tenente Sebastião Gonçalves da Costa.

Batalhão de guarnição—E' o 14º o batalhão que dá hoje a guarnição da cidade.

Uniforme—Tem o n. 5 o uniforme hoje para a guarnição.

Voluntarios — Verificaram praça voluntariamente hontem dous individuos, que foram incluidos no 2.º batalhão de infantaria.

Musica no palacio da presidencia—Tocam hoje das 7 ás 9 horas da noite em frente ao palacio da presidencia as bandas de musica do 2º e 14º batalhões.

Apresentação — Ante-hontem apresentou-se a companhia de cavallaria o soldado Gaspar Soares de Almeida, vindo do presidio de Fernando de Noronha.

Enfermaria militar — O movimento da enfermaria militar foi hontem o seguinte :

Existiam 37, entrou 1, sahiram curados 4, ficam existindo 34.

Ordem do dia da repartição de ajudante general—Pelo quartel general foi hontem distribuido aos corpos da guarnição, fortaleza do Brum, companhia de cavallaria e delegacia do corpo de saude os exemplares das ordens do dia sob ns. 2,201, 2,202, 2,203 e 2,204 de 28 e 31 de Agosto, 3 e 5 de Setembro.

Guias de soccorrimento — Fez-se entrega aos 2º e 14º batalhões das guias de soccorrimento das praças que vieram do presidio de Fernando de Noronha escoltando presos civis, as quaes regressarão no primeiro paquete.

Titulo de engajado — Fez-se entrega ao 14º batalhão competentemente rubricado do titulo de engajado do individuo José Fortunato de Carvalho.

Requerimento deferido—S. Exc. o Sr. general commandante das armas deferio o requerimento em que o 2º cadete 2º sargento do 2º batalhão Bartholomeu E. Nunes Wanderley pede para se tratar em sua residencia.

Commissão—Foram nomeados pelo quartel general os Srs. capitão José Joaquim Alves, tenente Sebastião Gonçalves da Costa e alferes José Viegas da Silva para em commissão examinar no Arsenal de Guerra um volume contendo armamento destinado a companhia de cavallaria.

Exercicio de fogo —Ante-hontem teve lugar em frente ao quartel do 14º batalhão no campo do Hospicio um exercicio de fogo realisado pela companhia de cavallaria sob o commando do Sr. capitão Rocha.

Força expedicionaria — Soube-se hontem por telegramma expedido ao Sr. general commandante das armas pelo capitão Pedro Velho ter chegado esta força em Garanhuns sem novidade, devendo ter proseguido sua marcha hontem a tarde

Revista de armamento — O 14º batalhão fez hontem revista de armamento as praças.

Fallecimento — Na avançada idade de 80 annos, ou pouco mais, e no Poço da Panella, onde residia de muito longa data, falleceu hontem as 3 1/2 horas da madrugada, D. Herculana Duarte de Miranda Henriques, viuva do finado juiz de direito da comarca de Nazareth, Dr. Bento Joaquim de Miranda Henriques.

O seu enterramento se realisou hontem mesmo á tarde no cemiterio do Arraial, por haver sido esta a sua ultima disposição.

Antes da inhumação pronunciou um discurso o Sr. capitão A. G. de Gusmão Lobo.

A esse acto concorreu crescido numero de parentes e admiradores de sua familia, a quem damos nossos pezames.

Medicamentos para Fernando de Noronha—Em sessão da junta da Thesouraria de Fazenda desta provincia, será hoje ás 11 horas do dia arrematada, por quem melhores vantagens offerecer, o fornecimento dos medicamentos e mais objectos necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha e que constam da relação publicada em outra secção desta folha.

Os Srs. pretendentes deverão, á hora indicada, apresentar as suas propostas na referida repartição devidamente selladas e fechadas.

Alimentação aos presos pobres—Tambem hoje, perante a junta do Thesouro Provincial, irá á praça o fornecimento da alimentação e dieta dos presos pobres da Casa de Detenção desta cidade, relativo ao trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno, e de accordo com as tabellas em vigor, servindo de base a diaria de 420 réis.

Santa Casa de Misericordia—Continuamos hoje a publicar a lista das espórtulas dos que se dignaram de acceitar os convites para o concerto que, em favor da Santa Casa de Misericordia desta capital, realisou-se no Palacio da Presidencia em a noite de 22 do corrente :

Lista hontem publicada	1:305$000
João José de Amorim	20$000
Dr. João Livramento	20$000
José Adolpho de Oliveira Lima	20$000
Manoel Ferreira Barthelo	20$000
Manoel Ferreira Barthelo Junior	20$000
Commendador Manoel José da Silva Guimarães	20$000
Dr. Antonio Pereira Simões	20$000
Guimarães Irmãos & C	15$000
Coronel João N. M. Mallet	15$000
H. Borstel	15$000
Dr. Raymundo José Vieira da Silva	10$000
Vigario Augusto Cabral de Vasconcellos	10$000
José Burle	10$000
Fabio Moreira Temporal	10$000
Vigario João da Costa B. de Carvalho	10$000
Henrique da Cunha Porto	10$000
João Victor da C. Alfarra	10$000
Major E. E. Tamborim	10$000
Arthur Dallas	10$000
Pedro José Pinto	10$000
Thomaz Comber	10$000
Commendador Luiz da Veiga Pessoa	10$000
Manoel Cesar Burlamaqui	10$000
Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira	10$000
Commendador Luiz Antonio de Siqueira	10$000
João Vicente Torres Bandeira	10$000
Constantino Barza	10$000
Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso	10$000
Francisco Marcelino do Amaral	10$000
Francisco A. de Albuquerque Mello	10$000
Luis L. Guimarães Peixoto	10$000
Vigario Augusto Franklin Moreira da Silva	10$000
Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca	10$000
General José de Almeida Barreto	10$000
Dr. Eduardo Firmino Rodrigues	10$000
Francisco Ignacio Pinto	10$000
José Bazilisco da Silva Santos	10$000
Dr. Manoel Gomes Viegas	10$000
Carlos de M. Gomes Ferreira	10$000
Dr. Manoel Martins Fiuza Filho	10$000
Desembargador Quintino José de Miranda	10$000
Barão de Araripe	10$000
João C. C. Ribeiro	10$000
Coronel Frederico C. Buys	10$000
Dr. Manoel da Silva Rego	10$000
Baroneza d'Herbent	10$000
Dr. Manoel do N Pontes	10$000
Candido C. Guedes Alcoforado	10$000
Commendador Miguel José Alves	10$000
Capitão Antonio Florencio Pereira do Lago	10$000
Bernet & C.	10$000
Capitão João Justiniano da Rocha	10$000
Dr. João José Pinto Junior	10$000
Dr. José Antonio Correia da Silva	10$000
Bento de Freitas Guimarães	10$000
Manoel R. Torquato de Almeida	10$000
Antonio Leonardo Rodrigues	10$000
Dr. Augusto Coelho Leite	10$000
Thomaz Ferreira de Carvalho	10$000
Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna	10$000
Dr. Rodolpho de Paula Lopes	10$000
	2:000$000

Hippódromo do Campo Grande—Segundo o programma, em outro lugar publicado, estão organisados os dous páreos que se achavam incompletos, 2.º e 3.º, e cuja inscripção se realizou hontem á tarde.

O proprietario do cavallo *Tupy*, que está inscripto no 5.º páreo, fez *forfait*. Ficará assim dito páreo apenas com 13 animaes.

Furto—Antehontem ás 2 horas da tarde, os ladrões encontrando aberta, uma grade da casa de residencia de Francisco de Paula Albuquerque Mello, á rua de Marcilio Dias n. 91, 2º andar, penetraram na referida casa e furtaram diversas peças de roupa para homens e para senhora, sendo que no bolso de um fraque havia a quantia de 50$000.

Pharmacia Americana—Esta acreditada pharmacia enviou nos hontem um prospecto explicativo do medicamento denominado « Extracto fluido de cabeça de negro, manacá e velame, » especialidade do pharmaceutico A. M. Veras e que tem tirado grande resultado na cura de muitas molestias, originadas da impureza do sangue.

Festa de S. Miguel—A irmandade das armas da matriz do Corpo Santo celebra no proximo domingo 30 do corrente, com toda pompa e solemnidade, a festa do seu padroeiro o Archanjo S. Miguel.

Capella dos Milagres—Remetteram-nos o seguinte :

« Maria Honorina do Carmo, zeladora da capella dos Milagres em Olinda, faz sciente ao respeitavel publico que, por motivos supervenientes fica transferida a festa de Nossa Senhora das Dôres para a primeira dominga de Outubro proximo. »

Bibliotheca Provincial — Continuação dos obras offerecidas a esta repartição durante o mez de Agosto.

Pelo Sr. Dr. J. J. Alves de Albuquerque :

Doutrina das acções por José Homem Correia Telles. Coimbra. 1853, 1 volume encadernado.

Doutrina real. Cathecismo para uso dos que não se contentam com palavras por Prospero Pichard. Porto, 1877, 1 volume encadernado.

Dictionnaire de médecine, de chirurgie, de pharmacine, etc. etc., par P. H. Nysten. Paris, 1845, 1 volume encadernado.

Concordance entre les codes civiles etrangers et le code Napoléon, par M. Antoine de Saint-Joseph. Paris, 1840, 1 volume encadernado.

Josephi Isipori Oliveru Lusitani Regi Fidelissimo a consiliis in regali nobilium adolescentum collegio rectoris. Oratio in ejusdem collegii instauratione publice habita XI Kal. Januarii anni 1773. Olisipone, 1774, 1 folheto.

Notions de Geometrie par P. Faye. Paris, 1868, 1 volume brochado.

Le christianisme demontré par son histoire par le R. P. Vignet. Bordeaux, 1852, 1 folheto.

Bibliotèque utile. H. Carnot. Revolution Française, période de criation et periode de defense. Paris, 1878, 2 volumes brochados.

L'amigo dei Seminiarist e du novelli Sacerdoti del sacerdote Giacinto Nicolai Torino, 1863, 1 folheto.

Lettre a M. Dupin par M. Poujolat. Paris, 1860, 1 folheto.

Les Mysteres Mondains par Adolphe Belot. Paris, 1875, 1 volume brochado.

Phaelante da Camara :

Ligeiras noções sobre a lucta pela vida de Darwin. Conferencia recitada no Club Litterario Caruaruense. Recife, 1884 1 folheto.

Lyra Cearense. Poesias populares, americanas e intimas por Juvenal Galeno. Ceará, 1872, 1 volume brochado.

Melodias, divididas em duas partes por F. de Araujo Barros. Pernambuco, 1848, 1 volume brochado.

Dictionaire annuel des progres des sciences et institutions medicales, par M P Garnier. Années 1867, 1872, 1881. Paris, 1873, 3 volumes encadernado.

Digesto brasileiro ou extracto e commentario das ordenações e leis posteriores até o presente, por Luiz da Silva Alves de Azambuja Susano. Rio de Janeiro, 1866, 1 volume encadernado.

E'tudes sur l'histoire de l'humanité. La religion de l'avenir par F. Lourent. Paris, 1870, 1 volume encadernado.

Elementos de direito administrativo brasileiro, pelo Dr. Vicente Pereira do Rego. Recife, 1860, 1 volume encadernado.

Memoria sobre o direito, e pratica das licitações pelo bacharel Antonio Joaquim de Gouveia Pinto.—Pernambuco, 1843, 1 folheto.

Miss Austen, Persuasion Roman traduit de l'anglais par Mme. Latorsay. Paris, 1882, 1 volume encadernado.

Memoria sobre o direito da primazia do soberano pontifice romano, quanto a confirmação e instituição canonica de todos os bispos. Traduzida do francez. Rio de Janeiro, 1867, 1 folheto.

M. T. Ciceronis de Senectute. Dialogues Edition publiée avec un argument et des notes en français par V. Paret. Paris, 1870, 1 folheto.

Manual de medicina pratica para o uso das familias, pelo Dr. Casenave. Paris 1888, 1 folheto.

Novo almanach de lembranças para o anno de 1885. Lisboa, 1 volume brochado.

Notice sur le Télémètre de Poch instrument destiné a la mesure rapide de des distances par A. Gautier, Paris, 1875, 1 folheto.

Noções de corographia do Brasil, por Joaquim Manoel de Macedo. Rio de Janeiro. 1873, 1 volume brochado.

Novo promptuario eleitoral, pelo bacharel José Novaes de Sousa Carvalho. Recife, 1881, 1 volume brochado.

Opusculo humanitario, por B. A. Rio de Janeiro, 1854, 1 volume brochado.

De l'organisation judiciaire en France, par Victor Guilleman. Paris, 1879, 1 volume encadernado.

Formulaire pathogenétique usuel ou guide homœopatique pour traiter soi mem les maladies par J. Prost. Lieuson. Paris, 1866, 1 volume encadernado.

Formulario do processo das quebras dos commerciantes matriculados ou não matriculados, por Antonio José Rodrigues de Oliveira. Rio de Janeiro, 1869, 1 volume encadernado.

Des noms et marques de fabrique, et de commerce de la coccurence del'oyale, par E'duarde Calmels. Paris, 1858, 1 volume encadernado.

Elemento servil. Parecer da commissão especial apresentado a camara dos Srs. deputados na sessão de 30 de Junho de 1871, sobre a proposta do governo de 12 de Maio da mesmo anno. Rio de Janeiro, 1871, 1 volume encadernado.

Congresso dos Americanistas —Já tivemos occasião de noticiar a partida do conselheiro Ladisláo Netto para a Europa, bem como a sua substituição interina no cargo de director geral do Museu Nacional pelo Dr. João Baptista de Lacerda. O conselheiro Ladisláo Netto obteve licença do Ministerio da Agricultura para compartir dos trabalhos do Congresso dos Americanistas, convocado para Berlim, bem como para exhibir perante aquella assembléa alguns dos artefactos existentes no museu, e que pela sua natureza devem inspirar vivo interesse no mesmo congresso.

Os objectos que comsigo leva o conselheiro Ladisláo Netto, contam-se ao todo 133. São 10 urnas funerarias de differentes fórmas, uma das quaes anthropomorpha ; 30 vasos pequenos de usos diversos ; 31 de pedra (adornos e armas) ; 10 tangas de argila ; 6 figuras decorativas ; 4 idolos ; 42 machados de pedra polida e outros instrumentos contundentes. A mór parte destes artefactos foi colhida nas necropoles antigas da ilha de Marajó, alguns pelo mesmo conselheiro Ladisláo Netto e outros pelo laborioso investigador, Gustavo Rumbelsperger.

Exposição Universal de Pariz—Escreveu-em data de 25 de Agosto o correspondente de Pariz para o *Jornal do Commercio* da côrte o seguinte :

« Delegados pelo syndicato franco-brazileiro, os Srs. E. Pector e Sant'Anna Nery foram ter com os Srs. H. Fould e Duprat, presidente e administrador da companhia dos *Chargeurs Réunis* afim de obterem uma reducção no frete dos volumes que do Brasil forem enviados á secção brazileira da Exposição Universal e que tiverem de ser reenviados de Pariz para o Brasil. Aquelles cavalheiros acolheram benevolamente o pedido e prometteram uma reducção de um terço para todos os objectos que forem remettidos dos portos de Santos, Rio, Bahia e Pernambuco, ou que tiverem de ser reenviados a esses portos. Como o transporte do Havre a Pariz é muito mais barato do que o de Bordéos a Pariz, ha vantagem em remetter pelos paquetes da companhia dos *Chargeurs Réunis* os productos e artefactos destinados á Exposição de 1889 »

Mauricio Dengremont—Lemos na supracitada folha de 17 :

« Depois de uma ausencia de perto de nove annos, appareceu de novo este notabilissimo artista, apresentando-se com as necessarias condições para ser ouvido no salão do Club Beethoven, em presença de SS. AA. Imperiaes e de um pequeno e escolhido auditorio.

« O tempo que decorreu durante a sua ausencia foi perfeitamente aproveitado. Mauricio Dengremont, *apezar* de ter sido um menino prodigio, é hoje um artista consummado e completo. Todas as qualidades que este violinista apresentou na memoravel *matinée* de Agosto de 1880, quando vestido de jaquetinha de velludo e grande collarinho virado fez a sua estréa no theatro D. Pedro II, acham-se agora mais accentuadas, completas e acabadas. A mesma elegancia de estylo, a mesma correcção de escola, a mesma affirmação rigorosa, a mesma facilidade para vencer as maiores difficuldades em passos de terças, de oitavas, de decimas e em harmonicos ; mas tudo isto com a segurança convicta que provém do trabalho incessante, com aquella calma e elegancia que são resultantes a um tempo do talento e do estudo.

« Exceptuando Johannes Wolf, não nos lembra de violinista que tenha visitado o Brasil que possa ser comparado a Mauricio Dengremont. A's notaveis qualidades que já manifestava em criança, o nosso violinista allia agora a largueza do arco, um som forte, redondo e igual, um calor e uma paixão no phrasear, que lhe dão inquestionavel direito para ser considerado um dos primeiros *virtuoses* da época.

« Em todas as peças que tocou, revelou-se senhor de todos os estylos, na *Sonata* de Beethoven, no *Grande concerto*, de Wieniawski, na *Souvenir de Haydn*, de Leonard, no *Nocturno*, de Chopin, arranjado por Sarasate, no *Scherzo Tarantella*, de Wieniawski, e na *Ballata* e *Polacca*, de Vieuxtemps, foi o jovem artista recebido com enthusiasmo pelo auditorio e chamado diversas vezes á scena. Foi um verdadeiro triumpho e Deus sabe quão raros elles são, quando se trata de artistas brazileiros. »

Apparelhos da industria saccharina—Ao ministerio da fazenda communicou o da agricultura que, a juizo do competente engenheiro fiscal do districto, está no caso de ser isento de direitos de importação, na fórma da lei, o material encommendado na Inglaterra e nos Estados-Unidos por Saturnino Braga & Filho e Braga & Braga Junior para os engenhos centraes em que pretendem converter os seus estabelecimentos denominados Fazenda Velha e Sant'Anna situados no municipio de Campos, da provincia do Rio de Janeiro.

North Brazilian Sugar—Dando por approvados os contratos que com diversos plantadores celebrou a supramencionada companhia para fornecimento de cannas, durante as duas proximas safras, ao engenho central situado no municipio de S. Lourenço da Matta, da provincia de Pernambuco, recommendou o ministerio da agricultura ao engenheiro fiscal do districto que na occasião opportuna faça a reducção do capital garantido, dado que a referida fabrica não esmague a quantidade de cannas exigida pelo contrato vigente entre a empresa e o governo imperial.

Ferro-via do Recife a S. Francisco—Ao director do prolongamento que, por conta do Estado está sendo construido na estrada de ferro do Recife a S. Francisco, declarou o ministerio da agricultura que torne effectiva a clausula 44 do contrato de 19 de Junho de 1876, mandando quanto antes effectuar por conta do empreiteiro as reparações indispensaveis ás obras do trecho comprehendido entre Canhotinho e Garanhuns, dado que o mesmo empreiteiro recuse fazel-as, e verificado que as quantias retidas por força da clausula 33, a titulo de garantia da fiel execução das obras e sua conservação, comportem a despeza.

Prazo — Foi prorogado por tres mezes, nos termos do art. 20 do decreto n. 1,354 de 6 de Abril de 1854, o prazo marcado no mesmo artigo, afim de que Fortunato Francisco dos Santos, coronel commandante superior da guarda nacional da comarca de Cabrobó possa apresentar-se juramentado, fardado e prompto para o serviço.

Commutação de pena— Foi commutada na pena de sete annos de prisão a de 14 annos tambem de prisão, a que foi condemnado Manoel João da Trindade por sentença de 20 de Novembro de 1883, proferida em conformidade das respectivas decisões do jury do termo de Itapicurú-mirim, no Maranhão.

Resolução de consulta— A inspector geral de hygiene da provincia da Bahia expedio o ministerio do imperio este aviso :

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1888.—Resolvendo a consulta do inspector de hygiene da provincia da Bahia que me foi remettida por copia com o officio da inspectoria geral datado de 4 do mez findo, declaro a V. S., para o fazer constar aquelle funccionario que o pharmaceutico, proprietario e gerente de uma pharmacia em certa localidade, não póde exercer o emprego de secretario da respectiva camara municipal ou outro qualquer que o afaste do seu estabelecimento.

O impedimento temporario ou prolongado de que trata o art. 64 do regulamento annexo ao decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886, assento da materia, é, segundo manifestamente se deduz do respectivo texto, o que póde resultar de circumstancias fortuitas, caso unico em que se admitte preposto na gerencia de pharmacia.

Occorrendo, pois, o facto de accumular o pharmaceutico emprego incompativel com a sua profissão, deve a autoridade sanitaria intimal-o a fazer opção, sob pena de ser lhe cassada a licença para ter pharmacia, ficando incurso nas penas de multa e fechamento da pharmacia comminadas pelo art. 72, § 4º do mencionado regulamento, se não der cumprimento a intimação.

Deus guarde a V. S.—José Fernandes da Costa Pereira Junior.

Guarda nacional da corte— Lemos o seguinte no *Jornal do Commercio* da corte de 15 :

« Sabemos que o tenente Francisco Victor da Fonseca e Silva, que já tem sido encarregado de varias commissões do governo, e a quem o Sr. ministro da justiça incumbio de apresentar um plano de reorganisação da guarda nacional da corte, já o tem quasi prompto.

« Por este novo plano a guarda nacional ficará constituida em duas reservas do exercito, sendo uma composta de cidadãos solteiros maiores de 17 annos e menores de 45 e a outra dos maiores de 45 annos.

« A 1ª reserva estará prompta para encorporar-se ao exercito sempre que for chamada ; a 2ª, porém, só será regimentada para o serviço interno do paiz, em caso de guerra.

« Presume se que só a 1ª se comporá de mais de 500 homens.

« Esta reorganisação está de accordo com a ultimamente feita no exercito.

« Cada um dos corpos será composto de quatro companhias, tendo cada uma 400 praças, das tres armas artilharia, cavallaria e infantaria, e serão providos dos armamentos iguaes aos do exercito.

« Os officiaes serão promovidos, segundo as disposições officiaes e tudo de combinação com as leis militares em vigor.

« No mesmo plano acham-se tabellas especiaes, que regularão os vencimentos dos officiaes e praças.

« Segundo nos informam, este trabalho será apresentado, sendo acompanhado de pareceres de varios officiaes-generaes ».

Reuniões sociaes—Haverá hoje as seguintes :

Do Centro Recreativo do Espinheiro, ás 7 horas da noite, em casa do Dr. Ayres Gama, na Encruzilhada de Belem.

Da Associação Medico Pharmaceutica Pernambucana, á hora e no lugar do costume.

Da Sociedade União e Lettras, ás 4 horas da tarde, no lugar e hora do costume, em assembléa geral.

Do Instituto Archeologico e Geographico de Pernambuco, no lugar e hora do costume.

Da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario da matriz do Corpo Santo, á 1 hora da tarde, no respectivo consistorio, afim de proceder-se á eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1888.

— Amanhã :

Da Irmandade do Sr. Bom Jesus dos Passos da Matriz do Corpo Santo, á 1 hora da tarde, em mesa geral, afim de proceder-se á eleição dos membros que tem de dirigil-a durante o anno compromissal de 1889.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 25 de Setembro de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24º—7	761m93	17,81	76
9	26º—8	762m87	15,85	61
12	28º—7	762m65	17,34	59
3 t.	27º—6	760m72	16,58	60
6	26º—1	761m87	17,21	69

Temperatura maxima —29º,00.

Dita minima—24º,00.

Evaporação em 24 horas—ao sol : 9m,7 ; á sombra : 5m,3.

Chuva—nulla.

Direcção do vento : E de meia noite até 5 horas e 20 minutos da manhã ; ENE até 6 horas ; E até 11 horas e 40 minutos ; ENE até ás 30 minutos da tarde ; E até 6 horas e 5 minutos ; ENE até 7 horas e 48 minutos ; NE até 10 horas e 30 minutos ; ENE até meia noite.

Velocidade média do vento : 2m,70 por segundo.

Nebulosidade média : 0,45.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	25 de Setembro	7—12 da manhã	2m08
B. M.	» »	1—4 da tarde	0m65
P. M.	» »	7—38 » »	2m02
B. M.	26 de Setembro	1—31 da manhã	0m60

Leilões—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 52, de pianos, moveis, predios e sitio.

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua da Soledade n. 58, de moveis, pianos e crystaes.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 48, de dividas e marroquins avariados.

Pelo agente Pestana ás 11 horas na rua do Imperador n. 42, de predios e uma hypotheca.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no largo da matriz de Santo Antonio, da loja de cirgueiro ahi sita.

— Amanhã :

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua da Aurora n. 11, de bons moveis, louça e vidros.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Gloria n. 140, de moveis, piano e vidros.

Pelo agente Alfredo Guimarães, á rua do Bom Jesus n. 49, de duas mei'aguas.

Missas funebres—Serão celebradas :

— Amanhã :

A's 7 horas, no convento da Gloria, pela alma do tenente Miguel Pereira Giraldes ; ás 7 horas, na capella do cemiterio publico, pela alma de Francisco Romão dos Santos Ferreira.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 26 do corrente, a seguinte :

Pelo Dr. Estevão :

Extirpação de um kisto volumoso da mama direita.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 25 de Setembro de 1888 :

Existiam 376 ; entraram 65 ; sahiram 26 ; existem 319.

A saber :

Nacionaes 386 ; mulheres 20 ; estrangeiros 13 :

Total—419.

Arraçoados 297.

Bons 280.

Doentes 17.

Total—297.

Movimento da enfermaria :

Teve baixa :

Antonio Mathias do Nascimento.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 160 pessoas, sendo 64 homens e 96 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 25 de Setembro, é o seguinte :

Entraram	27
Sahiram	13
Falleceram	3
Existem	503

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs. :

Moscoso ás 8, Cysneiro ás 10, Barros Sobrinho ás 7 1/4, Alcebiades Velloso ás 9 1/2, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 10, Berardo ás 11 horas.

Malaquias, acha se licenciado.

Simões Barbosa não compareceu.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 3/4 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 4 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 e sahio ás 4 1/4 horas.

Loteria do Pará—A 2ª parte da 22ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$000, será extrahida, segunda-feira, 1 de Outubro.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 25 de Setembro :

Maria Annunciada de Araujo, Pernambuco, 20 annos, solteira, Afogados ; tuberculose.

Guilhermina Francisca das Chagas, Pernambuco, 65 annos, solteira, S. José ; hemorrhagia.

Arcelina de Souza Pinto, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista ; lesão do coração.

João Vicente da Cruz, Rio Grande do Norte, 40 annos, solteiro, Bôa-Vista ; syphilis.

Severino Manoel, Pernambuco, 30 annos, casado, Bôa Vista ; ascite.

Maria, Pernambuco, 8 dias, Bôa-Vista ; convulsões.

Candida Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José ; tuberculose.

Maria Caetana da Costa, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José ; tysica.

Maria, Pernambuco, 10 mezes, Recife ; bronchite.

Pedro, Pernambuco, 7 mezes, Bôa-Vista ; febre.

Francisca, Pernambuco, 6 mezes, S. José ; convulsões.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.º andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.º andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro. Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.º andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Dr. Manoel Vasconcellos medico, parteiro e operador, reside na cidade de Pesqueira, onde continúa no exercicio de sua profissão.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Pianista

Irineo de Araujo Cesar encarrega-se de orchestra para bailes e toca em reuniões familiares. Póde ser procurado na Livraria Franceza ou rua Bella n. 40.

Madame Ferchault

Dá lições theoricas e praticas da lingua franceza, ensina a fallar correctamente, interessando-se pelo adiantamento de suas discipulas do que servirão de prova ás que actualmente lecciona.

12—RUA BARAO DE S. BORJA—12

Drogaria

Francisco Monoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Pesqueira

O Jornal do Recife de 14 do corrente mez traz em sua secção politica uma reverendissima descompostura contra minh *insignificante* pessoa, que por minha probidade (peço venia ao missivista !), tenho dever restricto de impugnal-a. Respondo, não para sevar o asno, mas em attenção ao publico que me não conhece.

A besta do Apocalypse fallou. O seu urro inda me retine aos ouvidos !. . E que duello de gigantes : ver-me obrigado a lutar com o monstro de S João, o Evangelista ! E como é depravada a besta ! Não tem nome, e para occultar o focinho, traz uma mascara. Portanto, eu que ainda não tirei patente dos meus *illustres senhores* para cursar a escola da devassidão, e do crime ; que não sei responder a phantasmas que surgem do seio das cloacas,—desafio ao missivista, se tem pundonor (cousa que duvido !), para que assigne por extenso o seu miraculoso nome !

Desejo ardentemente conhecer o impostor *afidalgado*, que procurou fazer de mim um dos membros de sua comitiva, isto é, que procurou pintar-me como as cores que lhes são peculiares.

O Sr. delegado litterario desta freguezia, seja intransigente. Se é uma realidade o que narra a *espirituosa* missivista, cumpra o seu dever.

Mascaras abaixo ! missivista torpe !...

19 de Setembro de 1888.

Zeferino Candido Galvão Filho.

Errata

MAR !

Na poesia publicada no *Diario* de domingo e sob o titulo acima deram-se alguns enganos typographicos que convém sejam correctos :

Na strophe 1ª—verso 6º em vez de : os barcos ves brincar, leia-se—Os barcos vêm brincar.

Strophe 2ª—verso 1º—em vez de : Levanta as borrascas as vagas tuas, leia se : Levanta as borrascosas vagas tuas.

Strophe 4ª—verso 5º—em vez de : Mas oh ! o céo te arroja—leia-se Mas ah ! etc.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

O artigo publicado no *Diario* n. 210, em 15 do corrente, não tem por ora continuação, Srs Joaquim Maximiano Pestana e meus velhos amigos armadores e proprietarios.

Desde 1881 que não ia ver a festa anniversaria do Hospital Portuguez, porque em 1884 estava doente do asthmatico, no Recife; em 1885 e 1886 estava preso na cadeia, e para estar mais a recato, tinham-me ahi em uma solitaria, depois, como lá mesmo incommodasse os fraudulentos que me tinham em segurança estando elles fóra e em liberdade, entenderam de me fazer ir para a Tamarineira viver com os loucos e como tal, afim do publico me não prestar attenção em 1388, Sr. Pestana.

Agora, em liberdade, com os sapatos concertados por uma pataca pelo meu amigo da rua do Ouvidor, « CREIO QUE EM TEMPO DE JUSTIÇA MOROU ALLI ALGUM JUIZ QUE OUVIA OS CLAMORES DOS OPPRIMIDOS E OS ATTENDIA COMO DELEGADO DA JUSTIÇA DIVINA, COM MEDO DESTA, SR. PESTANA », e com a roupa que foi nova, escovada e tinta: fui ver o hospital, onde estive nos principios de 1859 tratando-me, tendo então de brunir 2$500 por dia, tendo por mordomos os benemeritos Marcelino José Gonçalves da Fonte, José Joaquim da Costa Maia e Manoel Fernandes da Costa.

Para aquilatar bem, não era preciso agora demorar muito uma vista de olhos era sufficiente, mas em tudo; um relance de vista desde o portão até ao edificio, com passo regular, lado direito para a capella, e nella um Credo desde o Padre Nosso até o Gloria e Bendito, signal de ser aos visiveis « OS ETERNOS SABEM QUE O SOU SEM LHE DAR O SIGNAL », e depois grande salão galeria, lado direito, segunda onde estive em 1859 bem espreitado, visito a nova emfermaria, corredor do jardim e cozinha para notar esta e seu gordo director Moreira com os commençaes em um apsi, Sr. Pestana.

Ao voltar conheci que era seguido pela melhor gente que me vigiava de longe, e por isso tambem com actividade atravessei o grande espaço galeria coberta, e entro na enfermaria de caridade. vi o preciso, que era tudo, contando bem para não haver duvida, sigo para a outra segunda e fiz o mesmo, mas ahi entendi conversar bem com um doente animado, mocinho, que recebeu senha pelas minhas costas e logo desconfiou, e o conheci pela phisionomia, e palavra, deixei-o em paz, Sr. Pestana.

Interno-me então pelos aposentos particulares, ou especiaes, que, faça-se justiça, é o primeiro hospital do Brasil, porque sem duvida os portuguezes do Pará, Maranhão e Ceará não os tem melhores que os da Bahia e os do Rio de Janeiro; e se não vi ainda os do norte, garanto, vi o da Bahia e a Beneficencia do Rio de Janeiro, que estão muito aquem do nosso de Pernambuco, no interior: NÃO SE TRATA DE VALOR PREDIAL OU ELEGANCIA DE PALACIO COMO O DA BENEFICENCIA DO RIO DE JANEIRO, Sr. Pestana.

Homem ou mulher que tenha conhecimentos farão a devida justiça, embora sejam adversarios; alli nada havia a desejar para o complemento: no entanto todos os chefes andavam tristes e eu tambem, e até esmoreci um pouco, Sr. Pestana.

Desci e segui para o lado do viveiro, da casa das aves, notando estas especies para a creação do peixe e deosito enorme das aves que é o mesmo que andam pastando em liberdade estando presas; dahi passei uma vista para o lado da grandissima horta que estava providencialmente fixada ao publico, e nisto andou muito bem a directoria, vedando a entrada por muitos fins, Sr. Pestana.

Segui para o lado do novo pontilhão para ver a limpeza de uma casinha, mas ainda conheci que alguem altamente collocado, me espiava, por isso abandonei a determinação e fui direito ladeando ou marginando o sitio ou chacara pelo lado da maré, dando volta em todo elle e notando as plantações e delineamentos da cultura factura, até pelo lado do muro e até ás casas de depositos de materiaes, enfermaria de loucos e as que se lhe seguem em disponibilidade preventiva para o caso de alguma peste ou ipedemia, Sr. Pestana.

Foi nestas que me não importei mais de ser espiado ou vigiado e nem reparei por isso, para com a maxima attenção reparar como reparei, mais de que uma vez por ver que... foi leviandade da directoria não ter tudo alli bem atrancado e de certa fórma precauções para evitar as vistas perspicazes... por medida preventiva afim de nesse dia e noite não se desencaminharem objectos de subido valor e até necessarios e muito ao hospital meu caro Sr. Pestana.

Que magnificas enfermarias corridas separadas do grande edificio, que magnifica pintura simplissima nas paredes como rodapés que deve ser retocada e conservada por ser muito emblematica e linda meu antigo amigo Sr. Pestana.

Então puxei uma cadeira das muitissimas que estavam em grupos para serem usadas pelos visitantes, nessa esplendida galeria corrida de coberta onde emfrentam todas as enfermarias em disponibilidade, as quaes cada uma póde comportar uns 40 doentes, CADA UM EM SEU LEITO, ou mais, e dahi puz me a reflectir sobre a tristeza que notava nos chefes da calonia portugueza Sr. Pestana.

Da forma exposta, ainda reflecti nas diversas associações existentes principiando pelo Gabinete, que foi a fonte onde os actuaes Srs. nacionaes beberam, antes de terem as bibliothecas que actualmente possuem e se engrandecem diariamente como é de seu dever Sr. Pestana; NÃO ACHA DIREITO?

Pois na minha opinião todas ellas e por muito que se engrandeçam não valem aquelle Gabinete Portuguez, QUE LHES DEU O LEITE OU A SEIVA PARA SE NUTRIREM, e o velhinho não deve morrer a mingoa... vá para o hospital dos filhos daquelle papai, e dêm-lhe como residencia especial o centro, aquella vastissima galeria de mozaico ladeada de benemeritos e monarchas para o guardarem na forma e ordem em que se acham collocados Sr. Pestana.

Lá está o Imperador D. Pedro II, com sobrinhos D. Pedro V e D. Luiz I, bem como a Sra. D. Estephania, o bispo D. João Perdigão e dahi, seguem-se todos os portuguezes inclusive alguns actuaes que nesse dia de anniversario andavam tristes e bem tristes trabalhando na edificação Sr. Joaquim Maximiano Pestana.

Tive vontade de os animar, mas como estavamos politicos, «APEZAR DE NUNCA TER PRETENÇÕES DE OS EXCEDER A NÃO SER EM NEGOCIOS COMMERCIAES» apenas troquei frias palavras com o chefe da colonia que é o Sr. Visconde da Silva Loyo como não ignora Sr. Pestana.

Elle tem uma grande casa, a dirigir e o governo não o deixa descançar pelo merito e por isso, lá vai o Sr. Visconde da Silva Loyo ser o presidente da commissão de colonisação e da dos arranjos para o grandioso jardim publico; e entre outras mais a da exposição de Paris o que dá causa aos portuguezes andarem um pouco desconfiados delle ser brasileiro e tambem por ter uma neta casada recente com o presidente da provincia da Parahyba, que é o Dr. Pedro Correia de Oliveira, filho do conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira, conselheiro e ministro da fazenda e actual presidente de conselho de ministros, como não o ignora o Sr. Pestana.

O Sr. Visconde da Silva Loyo vive desgostoso por muitas razões; precisa de attender ás commissões de que encarregam os nacionaes, e quer servir os portuguezes com a maxima confiança ou contrição por serem seus, e ao mesmo tempo prestar attenção aos negocios da sua casa commercial que é a que faz maior movimento no arigo assucar Sr. Pestana.

Estamos na safra, sejamos justos, elle póde ou deve deixar de estar á testa do enorme movimento daquella primeira casa no genero, para prestar attenção aos negocios da colonisação, do jardim e outros, senhor Pestana?

Não temos homens. Nacionaes altamente conceituadas como o Sr. Barão de Nazareth que é intelligentissimo e presidente da Associação Commercial Agricola, e que se tem distinguido em tudo até recentemente obtendo elle o que a Associação Commercial não pôde conseguir do Governo? não temos ainda os commendadores Luiz e Manoel José da Silva Guimarães, o commendador Antonio Marques de Amorim, bem como o prestimoso commendador Joaquim Lopes Machado, e outros muitos como o presidente da Junta Commercial o titular Sr. commendador Antonio Gomes de Miranda Leal, que são todos nacionaes para prestarem os serviços á sua provincia e assim ao seu paiz, senhor Pestana?

Sejamos coherentes; ou ha má fé em não chamar o senhor Visconde da Silva Loyo para exercer certos lugares ou funcções nacionaes, que muitos nacionaes exercem em commissão, ou por ignorancia a elle o distinguem com funcções de ordem publica que não competem ser exercidas por estrangeiro, probo como de facto é, o illustre e benemerito portuguez José da Silva Loyo, titulo que por seu merito pessoal obteve do Governo de Sua Magestade Fidelissima, além de outras mercês que delle recebeu, senhor Pestana.

O Sr. Visconde da Silva Loyo declare-se portuguez e diga que pretende terminar seus dias como portuguez, que a colonia portugueza em Pernambuco toda sabe do indifferentismo que está por desconfiança, e se acerca do Sr. Visconde para lhe obedecer em todas as indicações concernentes a fortalecer a—UNIDADE NACIONAL, como em tempo seus antecessores se acercaram do Rei para com elle criarem uma nacionalidada como fizeram com D. Affonso Henrique, e os que se lhe seguiram até D. Sebastião, e depois ainda os valorosos restauradores do 1º de Dezembro de 1640 com o seu Duque de Bragança a frente a libertar se do collosso hespanhol que dizia que NOS SEUS ESTADOS NAO SE PUNHA O SOL, senhor Pestana.

Dos pequenos em territorio o valor foi tão heroico, que assombrou o mundo, e além de muitos, seu valor está provado pelo que se fez no Forte de Dio! Já mais teremos outro Francisco de Albuquerque em Portugal, senhor Pestana.

Elle me tem servido de norma ou de exemplo, pelo que me considero feliz, e ainda posso obter com dignidade fortuna igual a que já possui; ainda os ha, com merciantes, como João José Rodrigues Mendes, que tem se esforçado pelo bem publico dos dous paizes, e tem sido mal agradecido ou recompensado se não esquecido. por governos algum tanto pouco attenciosos, mas o publico sensato lhe reconhece os serviços, E NAO SE ESQUECE, senhor Pestana.

Para mim o Sr. João José Rodrigues Mendes está apto para supprir como chefe da colonia portugueza, no impedimento do Sr. Visconde da Silva Loyo; pois, não só como outros é homem de prestigio, como de probidade, accrescendo que entre os portuguezes é então o que mais serviços tem prestado, ESPECIAES, e em commissões, senhor Pestana.

Nas actuaes circumstancias anormaes ou pessimistas pela divizão das muitas, devem os membros de cada uma attenciosamente ouvirem as palavras antorisadas dos Srs. Visconde da Silva Loyo e João José Rodrigues Mendes, porque o interesse que visam é grandioso para os portuguezes, senhor Pestana.

Os grandes hospitaes do paiz, nelles falta, o que se vio este anno no dia do anniversario portuguez, MAGNIFICO TUDO!! Muito valor tem a dedicação e a probidade, Sr. agente Joaquim Maximiano Pestana.

Todas as associações portuguezas alli tem sede a desejar; o Parque, Quinta Chacara ou sitio e bello, as conducções são faceis quer por agua, e quer pelos Urbanos.

UNAM SE COMO UMA SO' ASSOCIAÇAO, VISTO QUE UMA SO' É A COLONIA E EM DIMINUIÇAO DE NUMERO PESSOAL; retormem estatutos providentes, para ser o ultimo portuguez residente em Pernambuco, o herdeiro das glorias e haveres dos outros, para elle então legar tudo á patria, senhor Pestana.

Antonio Francisco Corga.

Pernambuco, 19 de Setembro de 1888.

Sertãozinho

Senhores redactores.—O memoravel dia 7 de Setembro (66) anniversario da Independencia do Brasil, foi enthusiasticamente festejado por todos os cidadãos brasileiros, risidentes nesta localidade.

Foi neste faustoso dia, no anno de 1822, que sobre as margens do riacho Ypiranga o eminente chefe da nação brasileira, proclamou a independencia da terra da Vera, Cruz!

E' por tanto o grande dia 7 de Setembro, que marca a éra da independencia do solo brasileiro!

Estamos chegado a terceira estação do anno, tempo em que os nossos incansaveis agricultores, correm prasenteiros a colherem os fructos de seus pesados, trabalhos, apóz um rigoroso inverno.

As safras de assucar e algodão (este anno, são extraordinarias (excepto força maior)!

Oxalá que vissemos realisadas nas camaras temporarias, medidas que trouxessem algum melhoramentos a nossa lavoura—a principal se não unica fonte da riqueza nacional.

Devido aos cuidados do nosso PRESTIMOSO E ESTIMAVEL AMIGO, coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, temos de ver em breve, realisado o nosso sonho dourado—UM RAMAL DE VIA-FERREA, até aqui.

Se assim succeder, não só os habitantes deste povoado como os de seus soburbios, saberão jovialmente agradecer a mão bemfaseja, que vem com uma tão feliz ideia (ja a muito por nos almejada), trazer o engrandecimento de nossa terra

A ordem publica em nada tem sido alterada, e em quanto o nosso digno amigo tenente Antonio Francisco Jatobá Canuto, exercer o cargo de subdelegado, ha de sempre ella conservar-se inalteravel; pois caracter como o do Sr. tenente Jatoba Canuto, não é commum no seculo em que vivemos, a hypocrisia e deslealdade nunca se aproximarão delle homem (modelo) que se faz respeitavel pela singeleza, didicação e sympathia, predicados estes que o fazem respeitavel, não só dos de seu credo politico, como dos seus adversarios.

Na sua vida publica e particular, não si encontram vistigios que de leve manchem a illibada reputação de tão distincto e honrado cidadão.

No engenho Macuca, propriedade do nosso presado amigo capitão Manoel Henriques da Silva Lins, em casa de sua residencia, no dia 15 do andante (sabbado) depois de ter o Revm. vigario Ivo José Pereira da Costa, celebrado o santo sacrificio da missa, uniu-se pelos sagrados laços do hymineu, o Sr. Joaquim Peiro de Almeida Lins, com a Exma. Sra. D Maria da Conceição Lins, tendo por paranymphos, seu presado tio capitão Manoel Henriques da Silva Lins e José Noberto Silva Lins e a Exma. D. Maria Izabel de Luna Lins e Ignacio Severino Lins. Assistiram as bodas um crescio numero de convivas.

As cinco horas da tarde, mais ou menos, foi servido um apparatoso e laude jantar, trocando se nesta occasião diversos brindes.

A Exma. D. Maria Corintha Gonçalves Lins, brilhou no festim, attrahindo com sua maviosa e encantadora voz, a attenção de todos os circumstantes.

A noute houve um grande sarão, que terminou as 3 horas da madrugada.

Ficamos assás, penhorados pelo modo tratavel e bom acatamento que nos dispensou o Illm. capitão Manoel Henriques da Silva Lins e sua nobre familia.

Os sarampos aqui estão assolando.

Somos informados por pessoas vindas de S. José da Lage, achar se completamente restabelecido de seus graves incommodos de saude, o nosso dedicado amigo Tertuliano Soares de Araujo, um dos moços mais intelligentes daquella localidade.

Transmittimos ao Sr. Tertulisno e a sua familia, nossos sinceros parabens.

Estamos satisfeitos por vermos o fiscal José Leite, em correição todos os sabbados, e creio que já vai desapparecendo mais o inqualificavel abuzo de vender-se nas feiras (aos pobres matutos ignorantes) 400 grammas por—UMA LIBRA!

Imploramos ao mui digno e integro Sr. presidente da provincia, que lance seus bemfeitores olhos para a nossa estrada de rodagem e pontes que se acham quasi intransitaveis.

Desta sorte prestará S. Exc. um elevantissimo serviço a esta população e as de mais que entretem relações commerciaes com a cidade de Palmares.

Sertãozinho, de Setembro de 1888.

Camara Municipal do Recife

Pede-se á Illma. Camara Municipal, que mande abrir a concurrencia para arrematação dos arrendamentos dos mercados da Bôa Vista e S. José, pois queremos arrendal-os pelo tempo que fôr possivel e prescindiremos do contracto de carnes verdes, ainda que seja com todas as garantias para o contractante.

Nove pretendentes.

N. 481

A Anacahuita Peitoral

De cujas virtudes especificas tantos annuncios appareceram em todos os jornaes, é uma composição de vegetaes peitoraes, e não contem nenhum astringente venenoso ou mortalmente narcotico.

E' preparada em forma de um xarope delicioso, etc., e um poderoso e efficaz remedio para a irritação dos pulmões, anginas, catarrho, tosse, constipações, rouquidão, affecções catarrhaes, escarros de sangue, e todas as innumeraveis molestias que affectam os orgãos da respiração.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Barreiros. Rio Formoso, Palmares, Agua Preta. Gamelleira, Escada, Ipojuca e Cabo

O Barão de Santo André, bacharel em direito, advoga nos termos acima, podendo ser procurado ou na villa de Barreiros onde reside, ou no seu engenho Coral do termo do Rio Formoso.

Dr. José Lassala

Este illustre medico hespanhol, formado em medicina pela universidade de Valencia, pela Imperial Faculdade do Rio de Janeiro e pelo conselho de hygiene de Montevidéo, condecorado pelo governo de Hespanha com a Cruz de Epidemias e com a de Beneficencia de 1ª classe, quando esteve em Pelotas, em 1876, escreveu o seguinte ao autor do *Peitoral de Cambará*.

« Sr. José Alvares de Souza Soares — Acho muito importante a sua nova preparação *Peitoral de Cambará*, não só pela efficacia de seus resultados em molestias do peito, como tambem pelo agradavel sabor, que não faz repugnar ao doente mais delicado de paladar.

E' de sentir, que não tenha es e novo remedio já uma circulação geral, para poder auxiliar a outros medicos, que, como eu, procuram alliviar e curar os soffrimentos da humanidade—Sou, etc

Dr. J. Lassala y Mercaper »

Dr. Carlos Bettencourt

MEDICO E OPERADOR

Da volta da sua viagem ao Rio de Janeiro, onde esteve no exercicio da sua profissão, COM PRATICA DE PARIS E LONDRES, trata dos ESTREITAMENTOS DA URETHRA PELA ELECTROLYSE SEM DOR; hydroceles, sem injecção (cura radical), pedras ou calculos vesicaes; fistulas, hemorrhoidas, inflamações do utero e corrimentos. Molestias da garganta e do peito pelas ATMOSPHERAS ANTISEPTICAS; siphilis molestias de pelle e gonorréas. Acha se de posse de instrumentos e curativos os mais modernos para as suas especialidades.

CONSULTAS E OPERAÇÕES das 12 ás 3 horas da tarde, RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N 34 2º andar.

Residencia, travessa da rua Real, Torre. Chamados por escripto.

Estreitamento da urethra

AO ILLM. SR DR. CARLOS BETTENCOURT

O abaixo assignado declara pelo presente que, achando-se soffrendo de um estreitamento da urethra, foi operado pelo Sr. Dr. Bettencourt, pela electrolyse sem dôr, e que durante o tratamento esteve sempre a testa do seu negocio sem ter tido o menor accidente, e hoje está completamente curado, pelo que faz publico esta sua declaração para que ella possa aproveitar áquelles que soffrem de semelhante molestia.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

Manoel Pereira da Silva.

Filhos ou netos de Domingos Telles de Menezes

Deseja-se fallar com urgencia aos filhos ou netos de Domingos Telles de Menezes; que nasceu em 1794 e era filho de José Telles de Menezes e Bernardina Coelho Ribeiro de Souza, do lugar Soeira, freguezia de Santa Maria de Souzella, Conselho de Louzada, districto do Porto. Consta que, o mesmo Domingos Telles de Menezes residia em Pernambuco e tinha negocios de carregar e descarregar navios.

Qualquer interessado pode dirigir-se á rua do Marquez de Olinda n. 56 1º andar.

Bibliotheca Infantil Princeza Isabel á rua Velha n. 36

O abaixo assignado, tendo de inaugurar brevemente uma bibliotheca para a infancia pernambucana em seu collegio, pede aos livreiros e ao publico em geral, que se dignem coadjuvar a mesma bibliotheca com obras que possam dispor, certo de que será um serviço humanitario prestado a causa da instrucção nesta provincia, e de engrandecimento para as lettras-patrias.

— RUA VELHA N. 36 —

Julio Soares de Azevedo.

Dr. Eduardo Silveira

De volta de sua viagem á Côrte, continua no exercicio de sua profissão

Consultorio—rua do Imperador n. 42

Residencia—rua da Aurora n. 47

Telephone n. 266

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos para o presidio

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, no dia 27 do corrente, as 11 horas da manhã, será arrematado em sessão da junta desta thesouraria o fornecimento dos medicamentos e mais objectos, abaixo relacionados, pedido pelo pharmaceutico do presidio de Fernando de Noronha.

Os concurrentes deverão apresentar até o dia e hora indicados as suas propostas devidamente selladas e fechadas.

Balsamo de Fioraranti, 2 littros.
Pepsina anyliacea, 200 grammas.
Perolas de eter de Certau, 6 vidros.
Raspas de veado calcinado, um kilo.
Carlesnato de amoniaco, idem.
Assucar refinado, 100 kilos.
Extracto molle de quina, meio kilo.
Iodo metalico, 200 grammas.
Oleo de linho, 10 kilos
Rotulos para receituario, 5.000.
Rotulos para pilulas, 1.000
Rotulos para uso externo, 2 000.
Caixas para pilulas. 12 grozas.
Caixa para papeis, 1 groza.
Polpa de tamarindos, 2 kilos.
Apparelho para banho Maria, 1.
Clorureto de sodio, 2 kilos.
Cetrato de ferro amoniacal, meio kilo.
Colobuintadas inteiras, 200 grammas.
Maguezia calcinada, 1 kilo.
Cigarros anthiasmaticos, 12 caixas.
Suspensorios testiculares, sortidos, 36.
Torneira de metal, uma.
Oleo de naphata, 500 grammas.
Araruta 10 kilos.
Vinho, 1/5.
Lacto phosphato de cal, 500 grammas.
Acetato de chumbo, 600 idem.
Lethergirio, 200 idem.
Sulfureto de potassio, e kilogramma.
Caixas de madeira para unguento 12 grozas.
Balsamo nerval 2 kilos.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 19 de Setembro de 1888.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 26 DE SETEMBRO DE 1888.

Foi nullo o movimento na praça.

Pequenas transacções em cambios, sendo a posição dos diversos mercados a que damos abaixo:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 26 de Setembro de 1888

Não houve.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos, em geral, affixaram a tabella de 26 5/8 d. sobre Londres, a cuja taxa não appareceram tomadores.

Ao fechar do dia mostraram-se os bancos dispostos á dar á melhor taxa.

De manhã foram feitas transacções em papel particular a 26 3/4, exigindo os bancos ao fechar 26 7/8.

No Rio foi cotado o papel bancario a 26 11/16, sem tomadores.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	26 5/8	26 3/8
Paris	356	359
Italia	..	359
Hamburgo	442	445
Lisboa e Porto	199	201
Principaes cidades de Portugal	..	206
Ilha dos Açores	..	209
Ilha da Madeira	..	206
New-York		1$870

Aviso

As sedulas de 10$000 da 7ª estampa, que teem de ser recebidas no dia 30 do corrente, só serão recebidas pelos bancos até o dia 29.

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 25, attingio a 670 833 kilos sendo 544.895 para o exterior e 125.938 para o interior.

As entradas realisadas até a data de hoje, foram de 10.308 saccas, sendo por:

Barcaças	458	Saccas
Vapores	2.230	»
Animaes	3 622	»
Via-ferrea de Caruarú	140	»
Via-ferrea de S. Francisco	371	»
Via-ferrea de Limoeiro	3.487	»
Somma	10.308	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a *Associação Commercial Agricola*, foram os seguintes:

Safra nova

Colonia Isabel	1$400 a 2$600
Usina Pinto	1$340 a 2$640
Brancos	2$300 a 2$700
Someno	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$360

Safra velha

Brancos	1$800 a 2$000
Someno	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
Retame	$800 a 1$000

A exportação feita pela alfandega, neste mez, até o dia 25, subio a 1.324 051 kilos, sendo 615.347 para o exterior e 708.707 para o interior.

As entradas effectuadas até a data de hoje, foram de 11 239 saccos, sendo por:

Barcaças	3.121	Saccos
Vapores	.....	»
Animaes	1 102	»
Via-ferrea de Caruarú	975	»
Via-ferrea de S. Francisco	5 222	»
Via-ferrea de Limoeiro	819	»
Somma	11.239	Saccos

Couros salgados

Sem vendas

Couros verdes

Mercado parado.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE SETEMBRO DE 1888

Vide o *Diario* de 23 de Setembo

Navios á carga

Lúgar hollandez *H. R. Leemhuis*, para Estados-Unidos.
Lúgar inglez *Flora*, para Estados-Unidos.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Barca norueguense *Biland*, carvão.
Barca nacional *Mariannhia*, farinha de mandioca.
Patacho nacional *Pelotense 3º*, varios generos
Patacho nacional *Regaleira*, xarque.
Patacho allemão *Adelheid*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Marinho VI*, xarque.
Patacho allemão *Almina*, xarque.

Importação

Barca allemã *Atalanta*, entrada de Hamburgo em 24 do corrente e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou;

Alcatrão 10 barris á ordem.

Barras de ferro 72 e 60 feixes a W. Hallidsy & C., 816 e 120 a Miranda e Souza.

Cerveja 60 caixas a Esnaty Rodrigues & C, 30 a Augusto Figueiredo & C, 50 a Soares do Amaral Irmãos, 100 a Paiva Valente & C, 30 a Soares e Fernandes, 50 á ordem, 30 a Affonso Oliveira & C., 160 a Fernandes & Irmãos, 100 a Fernandes da Costa & C., 50 a Domingos Cruz & C., 40 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a João F. Ferreira.

Cimento 1,000 barricas á ordem, 300 a Miranda & Souza, 50 a Affonso Oliveira & C.

Cevadinha 15 garrafões á ordem, 10 a João F. Ferreira.

Canela 3 caixas a Augusto Figueiredo & C., 10 a Domingos Cruz & C.

Ervilhas 20 garrafões a João Francisco Ferreira.

Escovas 1 caixa a Miranda & Souza.

Espritos 50 caixas a Ramos Geppert & C.

Folhas de zinco 5 caixas á ordem.

Frascos vasios 700 grades á ordem.

Garrafões vasios 500 Gomes Pereira, 300 a Fernandes & Irmãos, 50 á ordem.

Genebra 60 caixas a João Fernandes de Almeida, 15 a Augusto Figueiredo & C., 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 20 á ordem, 25 a Silva Marques & C., 50 a Paiva Valente & C., 100 a Fernandez & Irmãos.

Louça 190 grades a José de Macedo, 26 a Joaquim Duarte Simões & C., 25 a Gomes de Mattos Irmãos, 12 a Gomes & Pereira, 12 caixas a Augusto Figueiredo & C., 1 a Affonso Oliveira & C.

Mercadorias diversas 8 volumes á ordem.

Polvora 300 barricas a Gomes de Mattos Irmãos, 100 a Ferreira Guimarães & C.

Pimenta 5 saccos a Augusto Figueiredo & C., 10 a Fernandes & Irmãos, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Parafina 10 caixas á ordem.

Pregos 3 barricas e 10 caixas á ordem

Papel 8 fardos a Braga & Sá.

Dito de embrulho 310 fardos a Domingos Cruz & C., 370 á ordem, 20 a João Fernandes de Almeida.

Phosphoros 10 caixas a Esnaty Rodrigues & C, 10 a Augusto Fernandes & C., 10 a Costa Lima & C, 25 a Soares do Amaral Irmãos, 45 a João Fernandes de Almeida, 5 a Joaquim Felippe & Aguiar, 40 a Paiva Valente & C., 10 a Araujo Costa & C., 137 á ordem, 5 a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a A. D. Lima & C., 20 a Souza Basto, Amorim & C., 10 a Parente Vianna & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 55 a Fernandes & Irmãos, 5 a Guimarães Rocha & C., 15 a Affonso Oliveira & C., 10 a Gomes & Pereira, 20 a Domingos Cruz & C.

Sebo 40 barricas á ordem.

Sagú 15 garrafões á ordem, 10 a João Francisco Ferreira.

Vidros 4 volumes a Conrado Wachsmann, 4 Bernardino Duarte Campos & C.

Dito para vidraça 70 caixas a Miranda & Souza.

Vellas 10 grades a Fernandes & Irmãos.

Exportação

RECIFE, 25 DE SETEMBRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Cearense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C 5,200 saccos com 390,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *La Place*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 595 saccas com 44,713 kilos de algodão; J. H. Boxwell 800 saccas com 60,905 kilos de algodão; F. L. Burle 21 000 kilos de tatajuba; C. P. de Lemos 50,000 kilos de ossos, 100,000 ditos de trapos velhos e 10,000 ditos de cobre velho.

Para o interior

— No vapor nacional *Maranhão*, carregaram:

Para Bahia, F. M. da Silva & C. 2 caixas com elixir de cabeça de negro.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 4,300 saccos com farinha de mandioca, 500 saccos com 30,000 kilos de feijão e 500 ditos com 30,000 ditos de milho; M. Amorim 30 saccos com 1,800 kilos de feijão.

Para Mossoró, M. Amorim 56 saccos com 3,360 kilos de milho.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregaram:

Para Aracaty, Amorim Irmãos & C. 85 barricas com 8 500 kilos de sebo.

— Na barcaça *Flor de Maria*, carregaram:

Para Mamanguape, J. Cordeiro 30 caixas com 250 litros de genebra; J Moreira 80 caixas com 640 litros de genebra.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Pará, A. F. dos Santos 9 volumes com preparados de jurubeba.

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 25	765:281$249	
Idem de 26	40:565$520	
		805:846$769
Renda provincial		
Do dia 1 a 25	74:445$901	
Idem de 26	3 162$632	
		77.608$533
Somma total		883:455$302

Segunda secção da Alfandega, 26 de Setembro de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mell.*

Recebedoria geral

Do dia 1 a 25	23:727$808	
Idem de 26	2:098$361	
		25:826$169

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 25	20.003$521	
Idem de 26	259$763	
		20:263$284

Recife Drainage

Do dia 1 a 25	43:785$838	
Idem de 26	1:048$789	
		44:834$627

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 25 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

34 bois pesando 4,500 kilos sendo de Oliveira Castro & C., 24 1/2 e 9 de particulares.	
450 kilos de peixe a 20 réis	9$000
82 cargas de farinha a 200 réis	16$400
16 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$800
11 taboleiros a 200 réis	2$200
15 suinos a 200 réis	3$000
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
30 columnas a 600 réis	18$000
1 escriptorio	300
20 compartimentos de farinha a 500 réis	10$000
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
77 ditos de suinos a 700 réis	30$800
16 ditos de tressuras a 600 réis	11$200
9 talhos a 2$	5$400
10 ditos a 2$	20$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
	203$600
Rendimento dos dias 1 a 24 do corrente	5:067$800
Foi arrecadado liquido até hoje	5:271$400

Preços do dia:

Carne verde de 200 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 260 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem
Feijão de 800 a 1$100 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 84 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 56 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores á entrar

MEZ DE SETEMBRO

Sul	*Pará*	hoje
Europa	*Ville de Bahia*	hoje
Europa	*La Plata*	28
Sul	*Tamar*	30

Vapores á sahir

MEZ DE SETEMBRO

Santos e esc.	*Ville de Bahia*	28 ás 10 h.
Norte	*Pará*	28 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	28 ás 2 h.
Ceará e esc.	*S. Francisco*	28 ás 5 h.
Aracajú e esc	*Pirapama*	29 ás 5 h.
Southampton.	*Tamar*	30 á 1 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Christian Leriver	Swansea.
Ceres	Cardiff.
Dora	Liverpool.

Movimento do porto

Navio sahido no dia 26

Triestre e escala—Vapor austriaco *Timavo*, commandante Annibale Verzi, carga varios generos.

Observação

Não houve entradas.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

INAUGURAÇÃO PROVISORIA

Programma da 1.ª corrida

QUE SE REALIZARA' NO

Domingo, 30 de Setembro de 1888

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr das vestimentas	Proprietarios
	1º Pareo—Inauguração—900 metros—Animaes da provincia montados por amadores. Premios: uma joia ao 1º, e um objecto d'arte ao 2º e ao 3º						
1	Jaguarão......	4 annos	Baio..........	Pernambuco.....	53 kilos	Encarnado e preto..........	J. E. A.
2	Caligula......	6 «	Baio..........	«	55 «	Azul e rosa..............	J. B. A. M.
3	Rabellais.....	6 «	Preto.........	«	55 «	Amarello..............	Alvaro Ferraz.
4	Trumpson.....	4 «	Rodado........	«	53 «	Amarello..............	Coudelaria Riachuelo.
5	Good-morning..	4 «	Rodado........	«	53 «	Encarnado e azul	Coudelaria Integridade.
	2º Pareo—Trilhos Urbanos de Olinda—850 metros.—Eguas nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Favorita......	4 annos	Zaino.........	Rio de Janeiro...	54 kilos	Ouro e branco..........	Djalma Moreira da Silva.
2	Galathéa......	5 «	Rosilho.......	Rio Grande do Sul	55 «	Escarlate e ouro..........	Coudelaria Alliança.
3	Recife........	4 «	Castanho......	Rio de Janeiro...	56 «	Azul e branco..........	S. P.
	3º Pareo—Hippodromo de Campo Grande—1800 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Oberon.......	4 annos	Baio..........	Pernambuco.....	51 kilos	Rosa e branco..........	J. Siqueira & Bastos.
2	Beberibe.....*	9 «	Russo........	«	54 «	Encarnado, preto e ouro.....	Coudelaria Beberibe.
3	Marengo......	4 «	Alazão........	«	51 «	Branco, azul e encarnado...	Henrique Gibson.
4	Pegaso.......	4 «	Rodado........	«	51 «	Violeta, branco e grenat....	Coudelaria Capunga.
5	Ingazeira....*	8 «	Baio..........	«	54 «	Azul e grenat..........	Coudelaria Belém.
	4º Pareo—Imprensa Pernambucana—1600 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$ ao 1º, 100$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Mastin........	5 annos	Castanho......	França.........	57 kilos	Encarnado e branco........	Coudelaria Pernambucana.
2	Duc..........	4 «	Zaino.........	«	54 «	Escarlate e ouro..........	Coudelaria Alliança.
3	Castiglione....	4 «	Zaino.........	«	54 «	Rosa e preto..........	Coudelaria Cruzeiro.
	5º Pareo—Prado Pernambucano—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia no Prado Pernambucano. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Roldão........	4 annos	Rodado........	Pernambuco.....	53 kilos	Azul e amarello..........	A. J. Silva Sarmento.
2	Tiid..........	5 «	Pedrez........	«	55 «	Encarnado e amarello......	L. H. T.
3	Macaréu......	6 «	Rusilho.......	«	55 «	Encarnado e amarello......	A. S.
4	Victoria......	5 «	Castanho claro.	«	55 «	Encarnado e branco........	Antonio Martins Pereira.
5	Coquelicot....	4 «	Russo........	«	53 «	Verde..........	A. E.
6	Incitatus.....	4 «	Alazão........	«	53 «	Palto e bonet encarnado.....	Coudelaria 1º de Julho.
7	Job..........	5 «	Russo........	«	55 «	Branco, azul e encarnado...	Henrique Gibson
8	Tupy.........	6 «	Baio..........	«	55 «	Rosa e facha azul	F. Correia Rezende R.
9	Arraial.....*	3 «	Baio..........	«	50 «	Encarnado, preto e ouro.....	Augusto Pimentel.
10	Balabregas....	4 «	Russo........	«	53 «	Branco e azul..........	B. M. H.
11	Tenor........	4 «	Russo........	«	53 «	Rosa e branco..........	Coudelaria Capunga.
12	Good-morning.	4 «	Rodado........	«	53 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Integridade.
13	Pip..........	4 «	Rodado........	«	53 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Minas-Novas.
14	Pipelet.......	4 «	Baio..........	«	53 «	Azul e branco..........	M.
	6º Pareo—Agricultura e Commercio—1500 metros—Animaes de meio sangue. Premios: 350$ ao 1º, 80$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Pancy........	4 annos	Zaino.........	Rio da Prata.....	52 kilos	Azul e branco..........	A. F.
2	Africana......	4 «	«	«	52 «	Azul e encarnado..........	Delmiro Gouveia.
3	Maestro.......	4 «	Tordilho......	S. Paulo.......	54 «	Encarnado e branco........	Sidronio Ignacio de Mello.
4	Minerva.......	3 «	Douradinho....	«	58 «	Azul e grenat..........	Coudelaria Cruzeiro.
	7º Pareo—Industria e Artes—1200 metros—Animaes da provincia. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	Monitor.......	4 annos	Russo........	Pernambuco.....	51 kilos	Encarnado e branco........	Coudelaria Pernambucana.
2	Duvidoso......	6 «	Castanho......	«	54 «	Verde e branco..........	J. F. M.
3	Curubaiá......	4 «	«	«	51 «	Encarnado e Preto..........	A. V. M.
4	Dublin........	3 «	Cardão........	«	48 «	Branco, azul e encarnado....	Henrique Gibson.
5	Beberibe.....*	9 «	Russo........	«	54 «	Encarnado, preto e ouro.....	Coudelaria Beberibe.
6	Condor.......	5 «	Baio..........	«	54 «	Azul..........	Coudelaria Riachuelo.
	8º Pareo—Dezenove de Abril—1000 metros—Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada						
1	General.......	4 annos	Rosilho.......	Pernambuco.....	53 kilos	Rosa e azul com facha......	Joaquim da Costa Braga.
2	Monitor.......	4 «	Russo........	«	53 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Pernambucana.
3	Cabrion.......	5 «	Foveiro.......	«	55 «	Azul e branco..........	M.
4	Cadeau........	5 «	Rodado........	«	55 «	Branco, azul e encarnado ...	Henrique Gibson.
5	Olinda.......*	4 «	Baio..........	«	53 «	Encarnado, preto e ouro.....	J. A. de Paiva.
6	L'Epicier.....	5 «	Foveiro.......	«	55 «	Encarnado e branco........	Coudelaria Riachuelo.
7	Zig..........	5 «	Russo-pedrez	«	55 «	Rosa e branco..........	Coudelaria Capunga.

(*) Montado por amador.

Observações

Os animaes que se inscreveram para o pareo—**Inauguração**— devem estar no ensilhamento ás 10 horas da manhã; e os que se acham inscriptos para os demais pareos devem estar no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hyppodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem

Os *fortaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 de codigo de corridas.

As passagens de 1.ª classe na Companhia de Trilhos Urbanos custará 400 réis para ida e volta e as de 2.ª classe 200 réis ida e volta.

O cavallo Tupy, do 5º pareo, fez *forfait*.

Horario				*Encerramento das poules*
1.º pareo.—	11 horas			10 e 50 minutos.
2.º «	11 «	e 45 ms.		11 e 35 «
3.º «	12 1/2 «			12 e 20 «
4.º «	1 1/2 «			1 e 20 «
5.º «	2 «	e 15 ms.		2 e 5 «
6.º «	3 «			2 e 50 «
7.º «	3 «	e 45 ms.		3 e 35 «
8.º «	4 1/2 «			4 e 20 «

O SECRETARIO,

José Eustaquio Ferreira Jacobina.

5.ª Secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de Setembro de 1888.—Por esta Secretaria se faz publico, para conhecimento de quem interessar, que o Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, deferindo o requerimento em que José Lino Marques Bacalhão e Manoel Thomaz de Albuquerque Maranhão pediram que fosse com elles contractada a fundação de um engenho central no municipio de Páu d'Albo, na conformidade do art. 16 a 18 da lei n. 1,860 de 11 de Agosto de 1885, mandou chamar concurrentes, com o praso de sessenta dias, contados de hoje, afim de que apresentem propostas para a dita fundação, com exclusão da isenção do imposto de exportação do assucar fabricado, da qual trata a condição terceira do citado artigo 16 concebido nos seguintes termos:

Art. 16. Fica o presidente da provincia autorisado a contractar com o commerciante da praça do Recife José da Silva Loyo Junior, ou com quem melhores vantagens offerecer a fundação e exploração n'esta provincia de quatro engenhos centraes com capacidade para safrejar cada um de vinte e cinco a trinta milhões de kilogrammas de canna, sendo cada qual do custo de 600:000$000, ou oito com capacidade para safrejar cada um de doze milhões e quinhentos mil a quinze milhões de kilogrammas de canna, sendo n'esta hypothese o custo de 300:000$000, sob as seguintes condições

1.ª A provincia concorrerá com a quantia de 200:000$000 no primeiro caso, e de 100:000$000 no segundo, em apolices ao juro de 7 % para cada um d'esses engenhos, sendo os juros pagos ao portador pelo proponente ou por quem tomar a si o estabelecimento dos referidos engenhos e recolhidos ao Thesouro no fim de cada semestre.

2.ª O pagamento será feito pela provincia em duas prestações: a primeira quando forem apresentados o conhecimento do embarque, factura e apolice do seguro dos materiaes, cujos documentos serão endossados á ordem e ficarão em poder do Thesouro Provincial, em caução da quantia que receber o contractante; a segunda, depois que se acharem os mesmos materiaes no local em que for estabelecida a fabrica.

3.ª A provincia terá hypotheca sobre todas as fabricas para garantia de suas apolices, isentando, porém, durante dez annos, o assucar n'ellas fabricado do imposto de exportação e outros quaesquer provinciaes ou municipaes que existam ou forem creados posteriormente.

4.ª A provincia terá durante as obras um engenheiro fiscal por ella nomeado, cujo ordenado será pago pelo proponente ou por quem o substituir.

5.ª A amortisação das apolices será feita a razão de dez por cento annualmente, a contar do anno seguinte ao em que tiverem começado a trabalhar os referidos engenhos, ficando livres ao proponente o direito de fazer maior amortisação se assim lhe convier.

Far-se-ha uma emissão de apolices com a clausula de serem resgatadas annualmente e por sorteio.

6.ª O contractante não poderá fazer cessão de seu contracto senão a agricultores.

7.ª O proponente ou quem contractar, será obrigado a apresentar ao presidente da provincia uma planta dos apparelhos ou machinismos mais aperfeiçoados destinados aos engenhos, a qual só será approvada depois de ser examinada por uma commissão de engenheiros nomeada pelo mesmo presidente

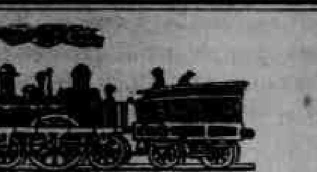
8.ª O contractante dará annualmente, no Thesouro Provincial fiança dos juros que tiver de pagar á provincia pela emissão applicada das apolices aos engenhos centraes.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

— De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 27 do corrente irá á praça, perante a junta da Fazenda Provincial, o fornecimento da alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção, relativo ao trimestre de Outubro a Desembro e de accordo com as tabellas em vigor, servindo de base a diaria de 420 rs.

Secretaria do Thesouro Provincial, 19 de Setembro de 1888.

O official, Lindolpho Campello.



COMPANHIA DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE.

Assembléa geral

Na forma do artigo 11 dos estatutos e por ordem do Sr. presidente, é convocada para o dia 28 do corrente assembléa geral dos Srs accionistas afim de julgarem as contas do anno findo, terem conhecimento dos negocios sociaes e elegerem a directoria, que terá de administrar a Companhia no novo trienio, bem como a commissão fiscal, o presidente e o secretario geral.

A reunião effectuar se-ha ao meio dia, no escriptorio da companhia, entrada pela rua da União.

J. A. de Almeida Cunha.
Secretario da assembléa geral.

VENERAVEL IRMANDADE DO **Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo**

Eleição

Pela segunda vez são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio sexta-feira 28 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de em mesa geral, elegerem os funccionarios para o anno compromissal de 1889. Recife, 26 de Setembro de 1888.

O escrivão,
José Ferreira Marques.

Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros

Communico aos senhores associados e mais quem interessar, que esta directoria deliberou fazer suas sessões ordinarias aos domingos ás 5 horas da tarde, na séde social.

Secretaria da directoria, 25 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,
Joaquim da Costa Maia e Silva.

Club Carlos Gomes

Sarão em 29 de Setembro

São convidados os senhores socios a procurar os seus ingressos na séde do club, a contar do dia 25 do corrente, das 7 ás 8 1/2 horas da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 24 de Setembro de 1888.—O 1º secretario,
Pompêo C. Casanova.

Prolongamento da estrada de ferro de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe faço publico que acha-se aberta nesta secretaria, até ao meio dia de 29 do corrente, a concurrencia publica para a reconstrucção de algumas obras d'arte na 3.ª secção deste prolongamento, entre as estações de Canhotinho e de Garanhuns.

Nas obras, que motivam o presente edital vigorarão as mesmas condições geraes e especificações do contracto celebrado em 19 de Junho de 1876 entre o Governo Imperial e Francisco Justiniano de Castro Rebello, com as modificações propostas pelos concurrentes, se forem estas acceitas. Relativamente aos preços tomarão os concurrentes por base os do referido contracto e declararão o augmento ou diminuição, que nelles fazem na execução das obras ora postas em concurrencia. Declararão mais, os concurrentes, que provarem perante o Illm. Sr. director a sua idoneidade para executar as obras, o praso maximo em que darão a linha prompta para ser o trafego re-aberto ao publico com toda a segurança, e bem assim a multa a que se sujeitarão por cada dia, que exceder do prazo estipulado.

Nesta secretaria dar-se-hão todas as informações de que houverem mister os pretendentes.

Para serem admittidos á concurrencia, os proponentes depositarão na Thesouraria desta repartição a quantia de cinco contos de reis.

Só serão tomadas em consideração as propostas que estiverem devidamente selladas, e assignadas.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú em 24 de Setembro de 1888.

O secretario,
A. G. de Gusmão Lobo

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Hippódromo do Campo Grande

No domingo, dia da inauguração do Hippodromo, serão expedidos trens extraordinarios as 10 1/4 de hora da manhã do Recife e as 10 1/2 horas de Olinda e Beberibe, e tantos quantos forem reclamados pela affluencia de passageiros entre o Recife e o Hippodromo, das 11 horas ao meio dia, em intervallos nunca maiores de meia hora.

Igualmente serão expedidos trens extraordinarios entre o Hyppodromo e o Recife das 2 1/2 da tarde em diante, no caso de affluencia de passageiros.

Os trens extraordinarios serão expressos de João de Barros em diante na ida e até João de Barros na volta e SÓ VALERÃO N'ELLES OS BILHETES ESPECIALMENTE EMITTIDOS PARA O DIA de accordo com a seguinte tabella.

Ida e volta na 1.ª classe	400 réis
Idem, idem na 2.ª classe	200 réis

No dia da corrida esses bilhetes *só se venderão* nas estações da Aurora, Pires, Principe, Porto da Madeira, Beberibe, Varadouro e Carmo.

Nas vespera serão encontrados nas tres estações da Aurora, Beberibe e Varadouro.

Recife, 26 de Setembro de 1888.

O gerente,
A. Pereira Simões.

VENERAVEL IRMANDADE DE **Nossa Senhora do Rosario da Matriz do Corpo Santo**

Eleição

Pelo presente são convidados todos os nossos irmãos a comparecerem em nosso consistorio quinta-feira 27 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de reunidos em mesa geral, proceder-se a eleição dos novos funccionarios para o anno compromissal de 1888. Recife, 24 de Setembro de 1888.

O escrivão interino,
José Miguel dos Santos.

Centro Recreativo do Espinheiro

Pede-se o comparecimento de todos os socios desta sociedade para uma reunião, que terá lugar na proxima quarta feira 27 do corrente, pelas 7 horas da tarde, em casa do Dr. Ayres Gama, na Encruzilhada de Belem.

PRADO PERNAMBUCANO

Fica aberta a inscripção para os seguintes pareos da 9.ª corrida

EXTRA — 800 metros. Egoas da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada,

SUPPLEMENTAR—1.450 metros—Animaes até meio sangue não inscriptos para esta corrida. Premios: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

As propostas para estes pareos serão abertas ás 3 horas da tarde de quinta-feira, 27 do corrente na secretaria do Prado.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que no domingo 30 do corrente esta repartição estará aberta das 9 horas da manhã ás 3 da tarde para accudir a substituição das sedulas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 24 de Setembro de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

Estrada de ferro do Recife á Caruarú

D'ora em diante só serão transportadas ás quintas feiras as mercadorias de condição perigosa, como polvora, naphta, phosphoros, kerosene e outros inflammaveis. Essas mercadorias deverão ser entregues e despachadas nas estações desta estrada nas quartas-feiras, das 9 horas da manhã ás 5 horas da tarde.

Recife, 25 de Setembro de 1888.

Alfredo Reis,
Chefe do trafego.

Sport Club de Jaboatão

São convidados os accionistas deste club e as pessoas que se quizerem associar, para comparecerem sabbado, 29 do corrente, ás 6 horas da tarde, no hotel da Esplanada em Jaboatão, afim de proceder-se a eleição da directoria e approvação dos estatutos.

Jaboatão, 5 de Setembro de 1888.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Por ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas a entrarem no praso de 30 dias, com 10 % das quantias que subscreveram para a nova emissão, devendo ser entregues no Banco Internacional do Brazil, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 1 de Setembro de 1888.

O secretario,
José João de Amorim.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que, de accordo com a resolução tomada pela junta da Caixa de Amortisação, termina no dia 30 deste mez a prorogação do praso para a substituição sem desconto das notas de 10$000 da setima estampa.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de Setembro de 1888.—O secretario,
Dr. Antonio José de Sant'Anna.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Aos senhores socios que se acham em atraso de mais de tres mensalidades, previne-se que se sirvam sem falta alguma satisfazer os seus debitos até o fim do corrente mez, sob pena de serem incluidos na lista que proximamente terá de ser apresentada em assembléa geral para a exclusão daquelles que não quizerem continuar.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 21 de Setembro de 1888. —O 1º secretario,
Alvaro Menezes.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr engenheiro director geral e em vista da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, de 13 do corrente, faço publico que no dia 1º de Outubro proximo vindouro, ao meio dia, nesta directoria, recebe se propostas em cartas fechadas, competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Camevou, na estrada do Bonito, orçados em 2:788$215.

O orçamento e mais condições do contracto se acham nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da directoria geral das obras publicas de Pernambuco, 14 de Setembro de 1888.

O engenheiro secretario
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

Reunião Agricola em Gamelleira

Tendo-se effectuado a reunião convocada para o dia 7 do corrente, em Gamelleira, não se abrio sobre o fim della discussão por terem proposto adiamento para o dia 29, dando assim tempo a que o convite chegue ao conhecimento de todos os interessados. São, portanto, novamente convidados todos os agricultores da comarca da Escada e Gamelleira a comparecerem no referido dia 29 na casa da Camara da villa, ao meio dia, para tratarem dos importantes assumptos que lhes dizem respeito. E' tempo de agir, certos de que a inação é o maior factor da atrophia social.

Gamelleira, 12 de Setembro de 1888.

Um concurrente.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANHIA

Vapor La Plata

COMMANDANTE DYKE

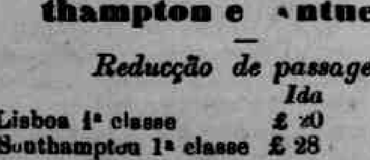
Espera-se da Europa até o dia 28 de Setembro, seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Ayres

—

O paquete Tamar

COMMANDANTE SPOONER



É esperado do sul no dia 30 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

—

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação costeira por vapor**

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, e Ceará,

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira

Segue no dia 28 de Setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Jezegabel

E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Outubro, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

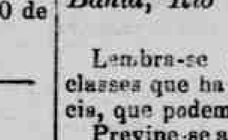
Os vales postaes só se dão até o dia 10 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com o

AGENTE

—

O paquete Niger



E' esperado da Europa no dia 5 de Outubro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

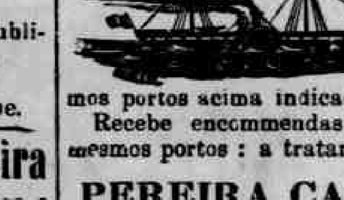
9—RUA DO COMMERCIO—9

Empreza de vapores nacionaes

NORTE E SUL

Rio de Janeiro e Santos

O vapor Arlindo



Espera-se no dia 1 de Outubro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.

N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N 6.

1º andar

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Alliança

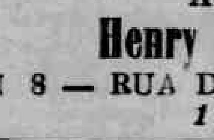
E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para o

Para, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas e dinheiro á frete, tracta-se com os

—

O vapor Advance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 11 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1º andar

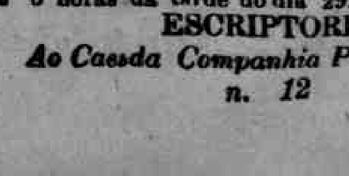
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE **Navegação Costeira por Vapor**

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracaju'

O vapor Pirapama

Commandante Monteiro



Segue no dia 29 de Setembro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do norte até o dia 3 de Outubro depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul,

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto-Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

LEILÕES

Grande e ultimo leilão

De bem sortida loja de sirgueiro sita no largo da matriz de Santo Antonio n. 6

EM LOTES A VONTADE DOS COMPRADORES

HOJE

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Leilão

De 3 caixas com duzias de peles de marroquim avariado d'agua do mar

Quinta-feira 27 de Setembro

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 3 caixas com duzias de marroquim avariado. Em lotes a vontade dos compradores.

Leilão

de pianos, mobilias, quadros, toilets, mesas elasticas, guarda-louças, camas e muitos outro smoveis existentes no armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52.

Quinta-feira, 27 do corrente

Agente Pinto

Leilão

De uma casa terrea de tijolo e cal, n. 228, com sitio bastante arborisado, na povoação de Tigipió, freguesia de Afogados, edificada em solo proprio, tendo 9 metros de largura e 15 de fundo, 4 janellas na frente, 4 quartos, corredor no centro, sala de visita com gabinete ao lado, sala de jantar, sotão interno em salão assoalhado sobre os quatro quartos e com uma janella em cada oitão, cosinha externa, cocheira, e quarto para criado; na frente, de cada lado, um muro com grade de ferro e um portão largo de madeira, tambem com grade de ferro, que dá entrada para o sitio pelo lado do norte.

O sitio é cortado no fundo, na distancia de 35 metros do muro, pela via ferrea de Caruarú, tendo o terreno que fica assim separado, 40 metros de extensão pouco mais ou menos e sendo portanto todo o fundo de 75 metros e 150 palmos de frente.

Quinta feira, 27 do corrente

A's 11 horas da manhã

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De bons moveis, 1 piano, vidros e crystaes

A saber:

Andar terreo

Uma mobilia de junco preto com 1 sofá, 2 consolles, 2 candieiros de braço, 2 de balanço e 12 de guarnição, 1 espelho oval, 4 quadros grandes a oleo, 2 guarda-vestidos, 2 meias commodas, 1 toilet, 1 cama de casal, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 2 venezianas, 1 quartinheira, 1 marquezão, 12 cadeiras de junco, 12 ditas de amarello, 1 sofá, 1 mesa de abas, jarros, 1 candieiro de crystal para kerozene, 1 dito para gaz carbonico, louça, copos, calices, garrafas, serpentinas e outros objectos miudos.

Sotéa

Uma mobilia de junco, 1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de junco, 6 ditas de amarello, 4 cadeiras de braço, 2 mesas para jogo, 1 dita de abas, 1 dita redonda, 1 cama de casal, 2 marquezões e 2 meias commodas.

cosinha e quintal

Uma mesa de pinho, trem de cosinha, 2 palmeiras e diversos pés de crotons.

Quinta feira 27 do corrente

A's 11 horas

Na rua da Soledade n. 58

O agente Modesto Baptista, autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão do que acima se declaro, ao correr do martello, tendo passagem gratis os concurrentes so mesmo que tomarem o bond da linha de Fernandes Vieira, que sahir da estação do Brum ás 10 e 1/4.

Agente Pestana
Leilão definitivo

Das casas abaixo mencionadas, que por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz substituto dos Feitos da Fazenda, serão vendidas para pagamento de impostos á mesma, a quem mais der.

Quinta feira 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

Uma mei'agua sita á rua do Ypiranga n. 10, freguezia de S. José, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque; uma dita de taipa na Estrada Nova de Caxangá n. 98, pertencente a Januario Martins; uma dita, dita, sita á rua da Cachaça n. 32 em S. Lourenço da Matta, pertencente a João Baptista da Silva.

Agente Pestana
Leilão definitivo

De uma hypotheca de 3:000$, em 3 quintas partes no sobrado sito á rua da Restauração, ou tr'ora da Guia n. 34, e de mais 2 partes que fazem o todo do mesmo sobrado, servindo de base pela hypotheca 2:000$ e pelas 2 partes que completam o todo do sobrado 1:000$ mensaes.

Livre e desembaraçado rende o referido sobrado 80$000

O agente Pestana, venderá por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e de outros con-senhores o sobrado acima mencionado a quem mais der.

Quinta-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

2º leilão

Das dividas da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia

Constando:

De um hypotheca no engenho Bom Despacho da comarca da Escada, no valor de 9:128$000.

Uma dita no engenho S. Joaquim, conhecido—Fervedor, no valor de :000$000.

Quinze letras de diversos aceites no valor de 8:590$ e contas de livro no valor de 55:759$607.

QUINTA FEIRA, 27 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, fará leilão, com assistencia do mesmo, a requerimento dos administradores da massa fallida de Lourenço Bastos & Maia, das dividas acima descriptas, sendo vendidas as dividas hypothecarias separadas das outras.

2º e ultimo leilão

De duas mei'aguas n. 5, sitas á rua do Hospital Pedro II

Sexta feira 28 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua do Bom Jesus n. 49

O agente Alfredo Guimares, por mandado e assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos levará a leilão as duas mei'aguas acima mencionadas, pertencentes ao menor Joaquim e a requerimento de Joaquim Antonio de Souza.

Leilão

De bons moveis, louças, vidros e plantas

Sendo:

Uma solida mobilia de mogno com consollos e jardineira com pedra, diversos quadros, lanternas, etagers, candieiros de gaz, espelhos, 1 cadeira de balanço de junco, 1 lavatorio de mogno com pedra, 2 banquinhos redondas, diversos vasos com plantas, cabide de parede, 1 banca de amarello com estante para papeis, 1 relogio de parede, 2 camas de ferro e 1 marquezão.

Uma mesa elastica, aparadores de columnas, 1 grande guarda comida, 1 sofá de vime, 2 cadeiras de braços de vime, 1 marqueza, 2 cadeiras de braços, 1 grande machina de costura, louça de jantar, dita para almoço, copos, calices, garrafas, ternos de bandeijas, mezas de cosinha, quartinhas hamburguezas, plantas em tinas e jarros, 1 grande trem de cosinha, 1 bomba e outros muitos moveis que serão vendidos

Ao correr do martello

Sexta-feira, 28 do corrente

A's 11 horas

Na casa terrea n. 11 da rua da Aurora

O agente Martins autorisado por uma familia que se retirou para o Rio de Janeiro, fará leilão ao correr do martello dos moveis e mais objectos existentes em dita casa a rua da Aurora n. 11.

Leilão

De moveis, piano allemão, porcelanas e vidro

Sexta-feira 28 do corrente

A's 11 horas em ponto

No sobrado sito á rua da Gloria n. 140

CONSTANDO

De uma mobilia de jacarandá com 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 4 sofá, 2 consolos com pedra, 1 jardineira com dita, 1 piano allemão, uma cadeira para dito, duas cadeiras de balanço de jacarandá, 1 espelho grande oval, uma estante para musica, 1 estrado para piano, 2 candieiros para gaz, 4 jarros, 2 etagers, 1 cama para casal, 1 toillet, 1 bidet, meia commoda, 1 marquezão largo, 1 berço, uma mesa com duas gavetas, 1 marquezão estreito, 1 lavatorio, 1 cabide de parede, 1 guarda-louça, uma mesa para jantar, 1 aparador grande, 2 consolos de jacarandá, 2 espelhos dourados, 1 divan, uma espreguiçadeira, 12 cadeiras, 1 relogio de parede, 1 apparelho de louça para almoço, 1 dito para jantar, copos, calices, fructeiras, licoreiro, facas, garfos, colheres, bandejas e muitos outros objectos de casa de familia.

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que mudou de residencia fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

De 15 canarios hamburguezes e belgas

Sabbado 29 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

Agente Stepple

Leilão
De predios e terrenos

Constando

da casa terrea sita no becco das Barreiras n. 17, freguesia da Boa-Vista, com 38 palmos de frente, 3 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba propria e com arvoredos.

Da casa terrea sita á rua do Conde da Boa-Vista, antigo Caminho Novo n. 123.

Da casa terrea á rua do Fogo n. 36, com 1 porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal, rende 16$000 mensaes, em bom estado e em chão proprio.

Da casa terrea á rua de S. Jorge n. 3, freguezia do Recife, em perfeito estado.

De 1 terreno sito á rua do Padre Nobrega, antiga do Alecrim, com 30 palmos de frente e fundos até á rua Marquez do Herval, tendo a mesma largura no fundo.

De 1 terreno sito á rua da Cadeia Nova, com 25 palmos de frente e 132 ditos de fundos.

Terça feira, 2 de Outubro

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão de todos os predios e terrenos acima mencionados, os quaes podem desde já ser examinados pelos Srs. compradores.

Leilão

De machinas a vapor horisontaes de alta pressão, caldeiras, moendas, columnas de ferro, bombas a vapor e diversas ferragens existentes na Boa-Viagem, pertencentes a The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited.

CONSTANDO

De 2 grupos de 3 caldeiras de vacuo de cobre cada um, com serpentinas e pertenças com capacidade para produzir 7 toneladas de massa cosida de cada jacto, avaliados por 48:000$, 2 grupos de triplice effeito e accessorios para trabalhar com as referidas caldeiras avaliadas por 40:000$000, 1 apparelho de cobre de destilaria de Pontifex & Wood sem cubas com capacidade para fabricar 8 pipas por dia avaliado por 5:000$000, duas bombas a vapor de balancim com volante e polias para movimento de ditas machinas avaliadas por..... 2:400$000, duas moendas de ferro de 3 cylindros de 0m9X2m0 com os competentes bronzes, carretas, parafusos completos, cylindros virgem intermedio e mais pertenças, sendo uma Easton & Anderson e outra de Fawcett Preston com duas machinas a vapor de balancim e engrenagem avaliadas por 80:000$000, duas bombas de bronze para elevar o caldo avaliadas por 240$000, 3 machucadores para serem collocados sobre turbinas avaliados por 360$000, 5 machucadores de massa cosida avaliados por 600$000, 2 moinhos grandes para cimento argamassa avaliados por 240$000, 7 peças de ferro para fornalhas por 110$000, duas prensas hydraulicas para espumas por 60$000, 1 regulador de vacuo por 10$000, 2 tanques de ferro batido por 60$000, 3 tanques pequenos com torneiras automaticas por 45$000, 2 tanques sobre rodas e armação com movimento por meio de engrenagem e manivela para massa cosida por 340$000 36 turbinas systema antigo por 7:200$000, 6 vigas de ferro ornamentadas para plata-formas por 90$000, 58 vigas para soalho em geral por 1:160$ 65 vigias para estrado das caldeiras por 1:300$, 8 columnas para estrado d... por 160$ 4 carros para defecadores por 80$000, 7 toneladas de cannas SS e TT por 350$000, 10 canos para clarificadores por 80$000, 2 defecadores incompletos por 240$000, 58 columnas de ferro para plata-formas por 1:740$000, 22 condensadores (Trap-de) por 154$000, 1 lote de correntes e fios longos por 30$000, 8 decantadores sobre columnas por... 960$000, 1 deposito cyclope fornalha de ferreiro por 20$000, 1 lote de cerca de 2,500 dormentes por 100$000, 4 escadas pequenas de ferro por... 100$000, 4 escadas grandes com balaustres, corrimões, etc., por 800$000, duas fornalhas para gaz sulfuroso com bombas de injecção e pertenças por 600$000, 4 grampos para suppostas de canos por 40$000, 7 consolos grandes para canos por 105$, duas machinas a vapor horisontaes alta pressão por 7:000$000, 1 lote de madeira para estiva de cannas, incompleto por 1:200$000 e grande quantidade de torneiras de metal e peças avulsas para os apparelhos supra mencionados e sobresalentes,

SEGUNDA-FEIRA 8 DE OUTUBRO

A's 10 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento dos syndicos da The Central Sugar Factorie of Brazil, Limited, fará leilão com assistencia do mesmo juiz, de todas as mercadorias acima descriptas, existentes na Boa-Viagem, onde será effectuado o leilão.

Os concurrentes ao leilão que forem no trem de 8 horas e 20 minutos terão passagens gratis de ida e volta.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro das Salinas, tem agua e quintal: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, primeiro andar.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Alugam-se duas boas casas, pintadas de novo, na estrada da Torre ns. 4-A e 6-A; a tratar junto 6-B.

— Aluga se o segundo andar e sotéa da rua de S. Jorge n. 139; a casa terrea e sotéa da rua do Brum n. 81: na rua de S. Jorge n. 131, taverna.

— Aluga-se a casa terrea n. 27 á rua de S. Francisco: a tratar no becco das Carvalhas numero 1.

— Precisa se de um copeiro e de uma engommadeira, dormindo em casa dos patrões: na Ponte de Uchôa, casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

— Precisa-se de uma criada para cosinhar e mais serviço de casa, menos lavar e engommar; na rua velha de Santa Rita n. 18, 2º andar.

— Precisa se de um menino de dez a doze annos, que dê fiança de sua conducta; na rua do Bemfica n. 4.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados: na rua Imperial n. 128.

— Pede se ao Sr. M. T. de A. S. que venha ao Paço da Patria n. 5, e caso não venha se dirá a razão do chamado.

— William Calvin Porter Esq. of this City has been oppointed United States Vice Consul for Pernambuco H. Christien Borstel United States Consul.

HORTICULTURA. Sementes de flores e legumes: na pharmacia americana de A. M. Veras & C.

HOMŒOPATHIA—Alcool desinfectado, globulos, tinturas, frascos, tubos e carteiras.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

COGNAC—brazileiro de A. M. Veras & C.—Duzia: garrafa grande 12$. Dita dita pequena 9$. Retalho 1$ e 1$500.

PERFUMARIA—Elixir dentifricio anteseptico contra carie e o máo halito e amolecimento das gengivas.

Pharmacia Americana, A. M. Veras & C.

— **Prepara se vestidos** por figurinos, á rua 1º de Março n. 18, segundo andar, por preços commodos.

Leilão do estabelecimento no pateo do Carmo n. 2

O proprietario do predio onde existe o estabelecimento acima, previne aos interessados que a chave do pavimento terreo não é garantida a ninguem; quem arrematar a armação e etc., tem de retiral a em 24 horas. Recife, 25 de Setembro de 1888.

José Soares Fernandes de Oliveira.

Attenção

Chegou nova remessa do excellente vinho Mourisca, que se vende em garrafões de tres canadas, por preço sem competencia; na rua do Amorim numero 60.

Ao publico

O abaixo assignado participa a quem convier, que o actual seu cobrador é o Sr. João da Roccha Carvalho, com quem deverão entender-se os senhores devedores. Recife, 26 de Setembro de 1888.

José Antonio Ferreira Porto.

Ao publico

Angelo Raphael & C. participam a quem convier que o actual cobrador de sua casa commercial é o Sr João da Rocha Carvalho, com quem deverão entender se os seus devedores. Recife, 27 de Setembro de 1888.

Attenção

Quem tiver um terreno fertil, perto da cidade, e queira alugal-o, deixe indicações na travessa da Madre de Deus n. 1, Recife.

Abaixo o monopolio!

800 rs. a libra

Chegou nova remessa de manteiga especial, pura, em latas de todos os tamanhos

6 — Corpo Santo — 6

Gvimarães & Valente.

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

(Linimento rei da dôr)

RECEITA DO DISTINCTO MEDICO O DR C... S... NS

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

E

PARALYSIA

Preparado unicamente por Calasans & C. na Bahia

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando se em fomentações sobre os lugares affectados. Cura o beri beri, as paralysias e as dores de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Nas principaes drogarias e pharmacias

ATTENÇÃO

Pede-se encarecidamente ao Sr. Dr. M. C. G., medico na Parahyba do Norte, que mande ou venha concluir na Soledade (villa da provincia acima) o negocio que tem com J. B. M. N., sob pena de ver publicado neste jornal o dito negocio.

Alerta!!!

Leiam todos o annuncio do remedio infallivel e milagroso

O licor purgativo de 24 vegetaes brasileiros sem composição de mercurio, preparado por Maria Domingas da Conceição Ferreira, residente em Ponte dos Carvalhos (Pernambuco) cura radicalmente em um mez todas as molestias syphiliticas, molestias de peito em 1º, 2º e 3º grão, bronchites, rheumatismo agudo e gotoso, erysipelas e inchações da mesma por mais horrivel que seja, gonorrhéas chronicas, purgações antigas, menstruações difficeis, hydroceles antigas, asthmas, feridas chronicas e ourinas doces (vulgo diabetes) e morphéa nova e antiga. Alerta, a quantidade é pouca, não se demorem. Vende-se a 3$000 a garrafa, na rua das Calçadas n. 4.

Criado e criada

Na rua do Imperador n. 22, segundo andar, precisa-se de uma criada para os serviços internos de uma casa de pequena familia e que saia á rua e de um criado tambem que se preste para serviço de sitio.

Criada

Precisa-se de uma criada para casa estrangeira, que entenda de cosinha e que dê fiança de sua conducta; para informações, á rua Marquez de Olinda n. 21.

Aos caiadores

A melhor cal de Jaguaribe em pó, propria para caiação vende-se, em qualquer porção, á rua do Bom-Jesus n. 23.

Faço sciente

Illm. Sr. J. Alvares de Souza Soares.

Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os beneficos resultados que tenho obtido com o uso do seu xarope Peitoral de Cambará.

Em fins do anno proximo passado, fui atacado de uma tosse secca, a ponto de já ter principiado a effectar-me os bronchios; tendo recorrido a diversos medicamentos sem conseguir melhoras, lembrei-me de usar o Peitoral de Cambará, e por milagre de Deus, foram sufficientes dous frascos deste remedio para me deixar completamente curado.

Faço sciente a V. S. de mais este facto, a fim de que o inclua no rol de muitos outros em seu poder, e o publique para utilidade dos que soffrem do mesmo mal que eu soffri.

Sou, etc.

João Christovão Leão,

Negociante e proprietario em Pelotas.

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Aos apreciadores do vinho verde

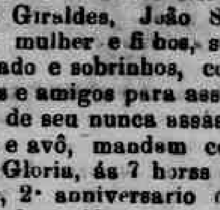
Moreira & Irmão receberam directamente de Braga o especial vinho verde, que vendem por 35$000 o barril de quinto, e tambem retalham a 400 rs. a garrafa; aproveitem a especialidade: na rua Pedro Affonso n. 62, antiga da Praia.

Afamados cognacs

Chegou nova remessa dos afamados cognacs, marcas R. G. Marcelain & C. e O & F. Bazot (Fine Champagne). O exame praticado pelo distincto clinico desta capital Dr. Carneiro da Cunha, dispensa qualquer elogio para recommendar a referida bebida. Vende-se no grande armazem de vinhos dos Srs. Pinto & C., á rua Marquez de Olinda n. 53.

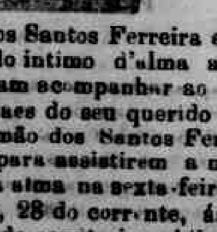
D. Candida de Lima Monteiro da Franca
Capitaõ Manoel José Monteiro da Franca

João Bento Monteiro da Franca, sua mulher e filho mandam celebrar uma missa na matriz de S. José, ás 5 1/2 horas da manhã do dia 28 do corrente (sexta-feira) por alma de sua prezada cunhada Candida de Lima Monteiro da Franca, trigesimo dia de seu passamento; e no dia 29 (sabbado) por alma do seu prezado e sempre lembrado irmão, cunhado e tio, Manoel José Monteiro da Franca, na mesma matriz, ás 5 1/2 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento. Para esses actos de caridade convidam os seus parentes e amigos; confessando se gratos a todos que comparecerem.



Tenente Miguel Pereira Giraldes

Francisca Candida Giraldes, João Sabino Pereira Giraldes, sua mulher e filhos, seu irmão, suas irmãs, seu cunhado e sobrinhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu nunca assás pranteado esposo, pai, sogro e avô, mandam celebrar no convento de N. S. da Gloria, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente, 2º anniversario de seu infausto passamento, e desde já protestam intimo e eterno reconhecimento a todos quanto comparecerem.



Manoel Joaquim dos Santos Ferreira e toda sua familia agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignáram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do seu querido e chorado filho Francisco Romão dos Santos Ferreira; e de novo as convidam para assistirem a missa que mandam rezar por sua alma na sexta-feira, setimo dia do seu passamento, 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na capella do cemiterio publico, e desde já se confessam eternamente gratos por este acto de caridade e religião.

Tonico Oriental.

—PARA— Augmentar, Suavizar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

Largo do Corpo Santo n. 13, 3.º andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua de S. José n. 74
Largo do Corpo Santo n 13 2º andar.
Baixa Verde n. 1 C (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem
Rua do Visconde de Goyanna n. 167 (sobrado)
Rua do Bom Jesus n. 47 2.º andar.
Travessa do Carmo n. 10 Loja.

Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

uma casa sita nos Milagres, em Olinda, defronte do banho; a tratar na rua da Imperatriz n. 64, loja do Cysne, ou em Olinda, rua de S. Sebastião numero 6.

Aluga-se

o magnifico palacete da rua da Aurora n. 133, caiado e pintado de novo, com agua e gaz, ricos lustres de Bacarat, com accommodações para grande familia, tem bom quintal e viveiro de peixe; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & C.

Aluga-se

o predio n. 63 da rua do Hospicio, completamente limpo e com accommodações para numerosa familia, assim como tambem para criados, é muito fresco, tem bom quintal, agua e gaz; a tratar na rua do Bom Jesus n. 3, com Amorim Irmãos & Companhia.

Aluga-se

o terceiro andar do predio n. 52 á rua do Imperador, que ha pouco foi reconstruido; a tratar no primeiro andar n. 22, á rua larga do Rosario.

ALUGA-SE

o sobrado e sitio á estrada de João de Barros n. 27, com commodos para grande familia, agua e gaz encanados: a tratar na rua do Cabugá n. 24, loja do Annel de Ouro.

Aluga-se!!!

Uma casa em Olinda, na rua de S. Bento n. 18 pintada e caiada de novo, tendo agua encanada e com muitos bons commodos: a tratar á rua Barão da Victoria n. 60, armazem de molhados.

AMA

Precisa-se de uma, que saiba cosinhar bem e lavar, na rua Duque de Caxias, n. 42, 3.º andar, por cima da typographia do *Diario*.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinha, para casa de pouca familia: na rua do Livramento n. 22, segundo andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pequena familia; a tratar na rua Imperial n. 19, 1º andar.

Ama

Precisa-se de duas amas para casa de homem solteiro; na rua da Florentina n. 2.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para duas pessoas, para ir para Chã de Carpina: a tratar na rua Barão da Victoria n. 57, loja de trastes.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia; a tratar na rua do Brum na Doca de Livramento & C.

Ama

Precisa-se de uma ama; na rua de Pedro Affonso n. 10.

Ama

Precisa-se de uma ama que lave e engomme, e que durma em casa de seus patrões; a tratar na rua larga do Rosario n. 26, 2º andar.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Imperial n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquity).

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, paga-se bem na rua Duque de Caxias n. 44, loja de fazendas.

Ama

Para cuidar de crianças, e precisa-se de uma que saiba engommar; na rua Riachuelo n. 15.

Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para lavar e engommar, paga se bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para tratar de meninos e mais serviços de casa: na rua da União n. 31-A.

Ama de cosinha

Precisa-se de uma boa cosinheira, no Monteiro: a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar, de meio dia até 2 horas.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Cal virgem de Jaguaribe

Avisa-se aos senhores de engenhos e correspondentes que se acha no mercado, como nas duas safras proximas passadas, a verdadeira *Cal virgem de Jaguaribe* propria para o fabrico de assucar.

Tendo passado por algumas reformas, já no seu fabrico e já na melhora de seu barricame, e reconhecida como se acha que é superior, deve ser preferida pelo seu fixo preço e barateza de transporte.

A 6$000 a barrica

No deposito geral rua do Bom Jesus n. 23

No pateo do Corpo Santo n. 6

Guimarães & Valente

Na rua do Livramento n. 38

Lopes & Araujo

Na rua do Livramento n. 28

João da Cunha Vasconcellos

A' rua do Viscon de de Itaparica n.51

Bento de Freitas Guimarães & C.

Na rua Vidal de Negreiros n. 156

José Lopes Ferreira Maia

Na rua de Pedro Affonso n. 9

Pereira, Carvalho & C.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Sementes de carrapato

Compra-se em grandes e pequenas quantidades na fabrica de oleos vegetaes, á rua da Aurora numero 161.

30$000

E' o preço por quanto se vende superior vinho verde, em barris de quinto, na rua do Amorim n. 60.

E' bom e barato: a elle antes que se acabe

Que tal?!

Antonio Martins Gomes, successor de J. Magalhães & C., á praça do Conde d'Eu n. 18, acaba de receber os verdadeiros vinhos Alvarelhão e uvada do Mosteiro; á elles.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax • Psidium
Carissima • Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond Street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar do preço Falsificações, dirijam as suas ordens em grosso, directamente aos Fabricantes, PIESSE & LUBIN, 2 New Bond Street LONDON (Inglaterra)

Café Ceilão

Torrado e moido pelos Srs. Ribeiro Guimarães & C.

Este delicioso café não é manipulado como outros muitos que infestam o mercado; garante-se a sua boa qualidade, sendo mesmo moido á vista do comprador, para provar-se que é um café puro, escolhido e de primeira qualidade, e isto se reconhece pelo cheiro activo e sabor agradavel, não deixando mais a desejar a aquelles que são legitimos conhecedores e apaixonados de um optimo café; vende-se unicamente na fabrica á rua de Marcilio Dias n. 26.

Vacueiro e machinista

Precisa-se de um bom vacueiro, que tambem entenda de machinas, para o engenho Tinoca, da freguezia de Serinhaem, pagando se bem conforme a boa execução e resultado do trabalho; contracta-se á rua Marquez de Olinda n. 38, ou no engenho Goicana, proximo ao mesmo.

Prado Pernambucano

Pergunta-se a directoria que pena foi ou será imposta ao proprietario do cavallo Satan por ter retirado o mesmo cavallo do pareo com elle trancado em uma das baias; parabens ao Taborda que soube mandar tocar o Recife e embrulhou toda rapaziada; proceda sempre assim que terá elogios.

Cazuza M.

Parizio de Valladares

Pede se a este senhor, empregado na estação de Caruarú, o favor de apparecer na mercearia Luso Pernambucana a respeito daquelle celebre negocinho de 1887.

VENDAS

— Vende-se uma propriedade na comarca de Iguarassú, tendo uma legua de fundo e meia de frente, com rio permanente, tendo alguns pés de coqueiro, muito bôa para plantação; vende-se por preço rasoavel, á pessoa que pretender dirija-se á rua do Bartholomeu n. 52 que achará com quem tratar.

Contra
PALPITAÇÕES — SUFFOCAÇÕES
PERTURBAÇÕES da CIRCULAÇÃO
INTERMITTENCIAS — ASTHMA
e todos os incommodos considerados como preludios das
MOLESTIAS DO CORAÇÃO
Os Medicos aconselham o emprego dos
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
EXIJA-SE A ASSIGNATURA
Deposito geral: Phie GIGON, 7, rue Coq-Héron, PARIS
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! Cuidado com as imitações!

Typographia e lythographia a vapor
FABRICA
De livros de escripturação
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda
Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.
39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39
Telephone—194

Nova caldeiraria

Na cidade da Escada

Salvador Ferraro & C. participam aos senhores de engenhos, que abriram uma nova caldeiraria para todos os trabalhos em cobre, como sejam, alambiques, machinas para restilar, etc., bombas e encanamentos de ferro e chumbo, para o que teem um pessoal habilitado: offerecem a par da sinceridade a maior modicidade nos preços.

Engommadeira

Precisa-se de uma criada que engomme com perfeição: a tratar na rua de Paysandú n. 19.

FERRO BRAVAIS combate com efficacia **ANEMIA CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**

Acconselhado com [illegible] *so* ás pessôas fracas e adoentadas *predispostas ao* empobrecimento do sangue. *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.

RECLAME!!

Não ha duvida que os artigos abaixo mencionados são em preços mais commodos do que os vendidos em casa dos dignos collegas

A SABER:

Lindo sortimento de lãs de quadro, modernas, a 280 e 300 rs., o covado.
Merinós de todas as côres, uma largura, a 200 rs., o dito.
Setinetas bordadas, padrões chiques, a 240 e 280 rs., o dito.
Zefiro de quadrinhos, a 100 e 120 rs., o dito.
Batistes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Setins de todas as côres, macáo, a 900 rs. e 1$000 o dito.
Gorgorões pretos de seda, verdadeiro Lion, a 2$200, o dito,
Damascos de duas larguras, para capa de piano, a 1$800, o dito.
Pannos para mesas, a 1$000 e 1$200, o dito.
Atoalhado, liso e bordado, a 1$100 e 1$200, o metro.
Tapetes avelludados para sala, a 6$000 e 15$000.
Cortinados ricamente bordados, a 5$500 e 6$000, o par!
Colchas de crochet, ricas, a 7$000 e 8$000.
Grinaldas e véos para noivas, a 9$000 e 12$000.
Toalhas de labirintho, riquissimas, a 25$000 e 30$000.
Idem para rosto, a 4$000, a duzia.
Idem para banho, a 12$000 e 18$000, a dita.
Seroulas bordadas, de bramante, a 10$000 e 12$000, a dita.
Meias cruas para homem, a 2$500, 3$800 e 4$500, a dita.
Camisas brancas inglezas e francezas, a 36$000, a dita.
Madapolão americano, a 6$000, com 24 jardas.
Algodão alvo, nacional, a 3$200 e 4$000, a peça.
Lençóes de bramante para cama de casal, a 1$800.
Colchas francezas, grandes, a 2$000 e 3$000, uma.
Fichús de lã, modernos, a 2$000 e 2$500.
Redes de côres, a 4$000 e brancas, finas, a 10$000.
Casimiras pretas, a 1$800, 3$000 e 4$000, duas larguras.
Idem em cortes, a 4$000 e 5$000.
Cheviot preto e azul, a 2$800 e 3$000, duas larguras.
Deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro.
As vendas em grosso têm o desconto da praça.
Damos amostras de todos os artigos e mandamos em casa das Exmas familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHAES

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 Medalhas de Ouro: Bruxelles 1880 — Londres 1884
AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS
INVENTADO NO ANNO **1373** Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do **Elixir Dentifricio** dos **RR. PP. Benedictinos**, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o **melhor curativo** e o **unico preservativo** contra as **Affecções dentarias.** »

Agente geral: **SEGUIN, BORDEAUX**

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

OLEO de HOGG

de **FIGADO FRESCO de BACALHÁO**, *NATURAL e MEDICINAL*
Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tosse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupções da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O Oleo de Bacalhão de HOGG é o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.
Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.
Dôres do Estômago, Dyspepsias, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico
Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo ferruginoso.*
[illegible] 20 á 19, rue Drouot, e nas Pharmacias.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.

4—RUA DO CABUGA—4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprios deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relojio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade dos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

As Gragêas Tônicas-Cardiacas LE BRUN, tomadas na dose de 4 á 6 por dia curão as ENFERMIDADES do CORAÇÃO, PALPITAÇÕES e as HYDROPISIAS até as mais avançadas
LE BRUN, Pharmaceutico-Chimico, Paris, 50 et 52, Fg Montmartre, e 47, rua Lafayette.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e C.

ELIXIR DEPURATIVO VEGETAL
FORMULA
DE
ANGELINO JOSE DOS SANTOS ANDRADE

Approvada pela Inspectoria Geral da Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impurezas do sangue. Para maior garantia da efficacia deste medicamento, publicou-se grande numero de attestados de alguns Srs. medicos residentes nesta provincia e de muitos cavalheiros que teem feito uso deste depurativo, em numero superior a 300; notando-se 50 pessoas que se curaram da terrivel beriberi com este poderoso depurativo.

O uso deste Elixir é muito recommendado no tratamento geral nas molestias das senhoras—e a prova está no bom resultado que tem obtido áquellas Exmas. Senhoras que delle tem usado.

MODO DE USAR.

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos, frio ou morne pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

JÁ NÃO HA REPUGNANCIA
PARA TOMAR O
BROMURETO DE POTASSIO
COM AS
Pastilhas L. POISSON com Chocolate
Estas *Pastilhas*, de sabor agradavel, estão rigorosamente **dosadas**.
Cada Pastilha contem 25 centigrammas de Sál (uma colherada).
Deposito geral: L. POISSON, Phco, 28, Avenue de Courbevoie, em Asnières, perto de Paris.
VENDE-SE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

BAZAR DE MOVEIS

49---Rua Barão da Victoria---49

Silva Fernandes & C.

N'esse estabelecimento encontra se um completo sortimento de mobilias confeccionadas com madeira de primeira qualidade.

Encontra-se um grande sortimento de peças avulsas fabricadas no estrangeiro e em suas officinas.

Pelo ultimo vapor chegado da Europa, receberam uma factura de mobilias fabricadas em Vienna d'Austria, o que ha de fino e mimoso, proprias para guarnecer uma toilette, sala de espera ou gabinete de qualquer pessoa por mais exigente que seja.

SILVA FERNANDES & C. têm tambem cathalogos das melhores fabricas da Europa e seus consumidores podem encommendar qualquer mobilia ou peças avulsas á vista dos mesmos, que serão confeccionados como as melhores que vêm da Europa.

Para isso têm officina montada em condições de bem servir a qualquer, sendo coadjuvado por peritos artistas.

Têm madeiras proprias para o fabrico de todas as peças que lhes forem encommendadas.

Ninguem, por certo, poderá competir em preço e nem na qualidade e especialidade d'este ramo de commercio.

RECIFE

SO' NO N. 20

Tem um bonito sortimento de fazendas que se vende com grande reducção de preços

CORTES de cambraia bordada, a 5$000 e 6$000, um.
CORTES de setineta, com fazenda para guarnição, a 6$000, um.
MERINÓ de quadro, padrões bonitos, a 320 e 360 rs., o covado.
METINS listrados, ultima moda, a 360 400 rs., o covado.
NANSOK muito fina e padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
MERINÓ de duas larguras, (côres e pretos), a 800 e 1$000, o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000 e 6$500, a peça.
CRETONES percales, a 200 220 e 240 rs., o covado.
GAZE arrendada (é de linho), a 500 rs., o covado; é barata.
DITA de listra (ultima moda), a 500 rs., o covado; é bonita.
FUSTAO de côr, para roupa de homem e menino, a 800 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000, 6$500 e 7$000, o par.
RICAS grinaldas com véo de blond, a 8$000, 9$000 e 10$000, uma.
ESGUIAO pardo, duas larguras, para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$000, o metro.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000 e 5$500, a duzia.
TOALHAS felpudas para banho, a 1$500, uma; são grandes.
GUARNIÇAO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PALHA de seda, para vestido, a 1$000, o covado.
FUSTÃO arrendado para vestido, a 500 rs., o covado.
BRIM pardo para roupa de criança, a 300 e 320 rs., o covado.
PEÇAS de esguião para camisas com 12 jardas, a 3$509, uma.
ZEPHYRES de quadro, o que ha de lindo, a 200, 220, 240 e 280 rs., o covado.
ATOALHADO bordado sem confecção, a 1$200, o metro.
SAHIDAS de baile, a imitação de seda, a 2$000, uma.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
COLCHAS de damasco de algodão, a 8$000, uma.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$700, o metro.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
SETINS de todas as côres, a 800, 1$000 e 1$200, o covado
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
ESPARTILHOS couraça, a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LUVAS de seda bordadas e arrendadas, a 2$000, o par.
Grande variedade em bordados e entremeios.
NOVO sortimento de bicos de côres e brancos.
GRANDE sortimento de extractos, tonicos e oleos.
LEQUES, meias, lenços, collarinhos e punhos.
GRAVATAS, enquinbas, bolças, chambres e guarda-pó.
CAMISAS de flanella.

PARA BANHO DO MAR

COSTUMES para homem.....	8$000	COSTUMES para menino.....	5$000
DITOS para senhora........	10$000	BOLÇAS e toalhas para o mesmo fim.	

RUA 1.º DE MARÇO N. 20
(JUNTO AO LOUVRE)

AMARAL & C.

A LA REINE DES FLEURS
Ramalhetes Novos
DE
L. T. PIVER em PARIS
Mascotte
PERFUME PORTE-BONHEUR
Extracto de Corylopsis do Japão
PERFUMES EXQUISITOS:
Bouquet Zamora — Auona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.
ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros [illegible]

Prevenção a devedores

O'abaixo assignado, tendo comprado a J. Magalhães & C. o seu estabelecimento de molhados á praça do Conde d'Eu n. 18, e juntamente os titulos de diversos devedores, previne aos que faltam liquidar os seus compromissos, que o façam, sob pena de verem seus nomes estampados neste jornal. Recife, 18 de Setembro de 1888.

Antonio M. Gomes.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar.

Cautellas do Monte de Soccorro

Ouro e prata e pedras finas

Compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, por mais alto que seja o seu valor; na rua Barão da Victoria, relojoaria n. 53.

Compra-se

Quem tiver uma casa na Boa-Vista, que não seja muito velha, para cerca de 1:000$, dirija-se á rua Nova n. 15.

Pão Centeio

Melle & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Compra-se

frascos, garrafas e botijas; no caes do Apollo ns. 73 e 75.

Criado

Precisa-se de um rapaz até 16 annos: na travessa do Corpo Santo n. 27

Tratamento Reconstituinte
PELO
ELIXIR DUCHAMP
COM EXTRACTO
de *Figado de Bacalháu Quina* e *Cacáu*

Cada frasco d'este ELIXIR contem os principios depurativos e tonicos de um litro de oleo de figado de bacalhâu e um litro de vinho de Quina. — Tem sobre o oleo de figado de bacalhâu a vantagem de accelerar as funcções do estomago em lugar de as perturbar, e de despertar o appetite.

Este *Medicamento*, de sabôr e gôsto muito agradaveis, obteve o melhor successo em França para combater:
ANEMIA, CHLORÓSE,
AFFECÇÕES dos BRONCHIOS e PULMÕES,
e a FRAQUEZA das CRIANÇAS

Depósito geral em PARIS:
DUCHAMP, 15, rua de Poitou
Em *Pernambuco*:
FRANco M. da SILVA e Ca.

Attenção

Dá-se 2:000$000 a juros sob hypotheca: a tratar na rua das Calçadas n. 60.

Barato

Só na loja das Estrellas

56 Rua Dnque de Caxias 56

Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral que as muitas pechinchas que costumam fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirija-se a LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrarão um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia, como passamos a demontrar, a saber:

Atoalhado para mesa de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 750 rs. o metro.
Dito de linho com 10 palmos de larguгura a 1$600.
Brim de côres para roupa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de côres a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, côres claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$5000.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$,000 4$ e 5$000
Damassé de sêda com lindas côres claras a 1$200.
Esteiras brancas e de côres para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichús a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá a 5$500.
Gorgorão preto, de sêda, a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$, a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 a duzia.
Luvas de sêda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000
Ditos americanos, com 1 metro de largura, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs
Dito de todas as cores a 500 rs.
Dito de quadros, lindissimas côres, a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de côres a 750 e 800 rs.
Dito de qmadros, ultima novidade, a 1$000.
Sargelim de todas as côres de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoadas e felpudas de 2$500 e 3$000 a duzia
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zephiros de todas as cores a 80 rs.

Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

56 Rua Duque de Caxias 56

21

Oliveira Campos & C.

RUA DO CRESPO

Linhão de quadrinhos, padrões novidade, a 440 rs., o covado.
Beija-flôr, um tecido novo, felpudo, para vestido, a 400 rs, o covado.
Metin de côr, trançado, duas qualidades para combinação, a 360 rs., o covado.
Zephiro para vestido, listras e quadros, a 500 rs., o covado.
Merinós de quadros, padrões lindos, a 320 rs., o covado.
Mussulina branca, listra e xadrez, para casacos, a 500 rs., o covado.
Cambraias brancas e de côres, arrendadas, diversos desenhos, de 500 e 600 rs., o covado.
Fustão branco, muito bom, de 400 500 rs., o covado.
Brim de linho, padrões mimosos para roupa de crianças, a 1$000, o metro
Cheviot azul para roupa, uma só largura, a 1$200, o covado.
Cambraia com salpicos brancos e de côres.
Costumes de basta azul para banhos do mar, para homem e senhora, a 8$000 e 10$000, cada um.
Muitos outros artigos que liquidam por qualquer preço.

21—RUA DO CRESPO—12

Pechincha

Nova remessa de manteiga ingleza a 900 rs.

Manteiga nova de superior qualidade em latas de 28, 14, 4, 2 e 1 libra: vende o Vasconcellos a 900 rs. a libra, á rua do Livramento n. 28.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados par todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Venda e aluguel

Vende-se ou permuta-se a casa da ladeira do Varadouro n. 20, com grandes commodos para numerosa familia, pois tem 4 salas, 6 quartos e 1 gabinete, cosinha externa grande, tem um bom quintal todo murado e arborisado, com cacimba de muito boa agua e portão que dá para o becco da Poeira, cujo quintal tem perto de 500 palmos de fundo; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, onde tambem se aluga a casa á rua da Amizade na Capunga n. 30, e a de n. 12, á travessa da fundição em Fóra de Portas.

Alimento das Crianças

Para remediar a fraqueza das crianças, *desenvolver as suas forças e preserval-os das doenças da idade tenra*, os principaes Medicos de Paris, membros da Academia de Medicina de Paris, receitão com optimo exito o verdadeiro

Racahout dos Arabas de Delangrenier, de Paris.

Este agradavel alimento, compôsto com substancias vegetaes nutritivas e fortalecedoras divide-se na economia tuda, e, pelas suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que amamentão, e acorda as forças languidas do estomago.

53, rua Vivienne, Paris. Depositos nas Pharmacias do Mundo enteiro.

Taverna

Vende-se uma importante taverna, na rua do Rangel, bem afreguezada: a tratar no larga da Penha n. 8. O motivo da venda se dirá ao comprador.

Bom emprego de capital

Vende-se o bem conhecido HOTEL COSMOPOLITA sito a rua da Madre de Deus, ns. 30 e 32, fazendo muito bom negocio, livre e desembaraçado. Este hotel, ultimamente reformado, torna-se preferivel por estar collocado no centro do commercio e dispor de muito bôas accommodações para hospedes.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam--Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebem tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como.

SEMENTES DE HORTALIÇA
E FLORES, LINGUAS SECCAS DO
RIO GRANDE E
OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Boa acquisição

Vende-se o estabelecimento de mercearia da rua Marques do Herval n. 29; a tratar na rua Barão da Victoria n. 69.

Ao Torrador

43—RUA DUQUE DE CAXIAS—43

Barejes de lã de quadros 80 réis o covado.
Baptista e nanzuch fino a 160 e 240 rs. idem.
Maripozas de cores a 200 e 240 réis, idem.
Chitas escuras, cores finas a 200 a 240 réis, idem.
Cretones lisos de todas as cores a 200 réis, idem.
Merinó de quadros, bonitos padrões a 300, idem.
Ditos lisos de duas larguras a 500 réis, idem.
Dito dito preto superior a 800, 1$000 e 1$800, idem
Bramante para lençóes a 700 e 1$200, o metro.
Dito dito de linho superior a 1$600, idem.
Lenços brancos finos a 1$200 a duzia.
Seda de Japão a 200 reis o covado.
Leques de cores bonitas a 500 rs.
Cambraia branca bordada a 4$500 e 5$ a peça.
Madapolão superior com 20 varas a 5$ e 6$000, idem.

Alem destes artigos tudo mais se vende por menos 40 % do que em outro qualquer estabelecimento.

Lima Coutinho & C.

SEM COMPETENCIA

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

Sargelins finos de todas as côres a 200 e 240 rs.
Fichus de lã a imitação de seda a 900, 1$000 e 1$500.
Baleias a 280 a duzia e cobertas a 440 rs.
Leques a Joanita a 500 rs.
Ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.
Grinaldas com ricos véos de Bloud, a 8$.
Colxas de croxet a 6$000.
Cortinados bordados a 5$400 e 6$500.
Ditos de crochet a 10$ e 12$000.
Esteira branca e de cores para forro de sala a 1$200 a jarda.
Córtes bordados brancos e de cores a 4$500, com 9 metros.
Cortes de vestidos fantasiados a 10$.
Fustões brancos a 320 rs.
Bramantes de 3 e 4 larguras a 700 e 800 rs. o metro.
Ditos de linho com 10 palmos de largura a 1$650 o metro.
Toalhas alcoxoadas e felpudas desde 2$500 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$500, muito grandes.
Mirinó preto infestado a 600 e 800 rs.
Ditos infestados de todas as cores a 480 rs.
Tecidos arrendados, ultima novidade a 500 e 600 rs.
Guarnições de croxet para cadeira e sofá a 6$500.
Enchovaes, para baptisados, completos a 6$000.
Vestuarios a marujo para meninos a 5$.
Brim pardo para vestidos ou roupa de meninos a 280 300 e 360 rs.
Chitas finas, claras ou escuras a 160, 200 e 240 réis.
Madapolão—Boa-Vista— verdadeiro com 1 metro de largura a 7$000.
Cassas com lindas cores seguras a 140 rs.
Algodão largo, proprio para lençóes a 4$500 a peça.
Cambraia branca transparente, ou Victoria a 3$ a peça.
Camisas finas para homens a 30$ a duzia.
Collarinhos e punhos de celluloid a 3$000 completo.
Espartilhos de couraça a 3$500 e 4$000.
Lenços para meninos a 400 rs. a duzia.
Meias de cores para senhoras a 2$500 a duzia.
Ligas de seda, fantazia a 500 rs. o par.
Luvas de seda preta ou de côres a 1$800 2$, e 2$500.
Grampos de fantasia para cabello a 500 rs.
Bordados tapados a 300 rs. a peça com 3 metros e meio.
Bicos de todas as cores a 2$000 e 2$500 a peça.
Renda hespanhola a 2$, 3$ e 4$ o metro.
Setim de Macáo, preto e de todas as côres, a 800 e 900 réis.
Capas de vidrilhos e de tecidos arrendados a 25$000.
Lãs e caxemira de quadros desde 200 rs.
Setins de quadro. ultima novidade, a 1$100 e 1$200.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$300.
Gorgorão preto de seda a 2$.
Velludo preto, liso ou bordado, pura seda a 5$000.
Caxemiras pretas arrendadas com duas larguras a 2$500.
Tecidos de fantazia em quadros e com fazenda lisa a 600 rs.

N. B.—Qualquer pessoa que comprar de 20$ para cima dá-se um desconto e, não sendo do agrado da pessoa para quem fôr comprada troca-se por qualquer outra fazenda.

Como é costume geral annunciar fazendas de inferior qualidade, prevenimos aos nossos freguezes que além dos preços marcados, tambem recebemos fazendas de alta novidade as quaes são vendidas por menor preço que em outra qualquer parte.

José Augusto Dias

Elixir de Cabeça de Negro

PREÇO 1$000 A GARRAFA

Vende-se em todas as pharmacias

Vende-se

uma casa terrea de pedra e cal, com 2 salas, 3 quartos, cosinha, quintal soffrivel, na rua do Bom Successo em Olinda; a tratar na rua da Boa Hora n. 30, na mesma cidade.

REDUCÇÃO EM PREÇOS

Paris n'America

16 Rua Barão da Victoria n. 16

(ANTIGA NOVA)

Azevedo Irmão & C.

Sargelins finos, todas as côres, a 220 rs.
Lindos fichus de lã e seda, a 1$000 e 1$500.
Baleias com fôrro, a 500 rs., a duzia.
Leques finos de papel, a 500 e 600 rs.
Ditos transparentes, finos, a 1$500 e 2$000.
Ditos de setim, finos, a 3$000 e 4$000.
Capellas para noiva, a 3$000 e 3$500
Ditas com e vêos bordados, a 6$000 e 7$000.
Colchas de crochet e com flôres a 5$000 e 8$000.
Cortinados bordados, a 5$500, 6$000 e 7$000.
Ditos de crochet finos, a 11$ e 12$000.
Cretones, de côres fixas, a 240 rs.
A verdadeira esteira para forro de sala, a 1$250.
Capas de cachemira e seda a 25$000 30$000.
Setim flôr do bosque, a 180 rs.
Zefiros de quadros, a 160 e 200 rs.
Cambraia bordada de côr e branca, a 4$500, a peça.
Espartilhos couraça, a 4$, 5$ e 6$000.
Brim de linho de côres fixas, a 600 rs.
Dito branco n. 6 a 1$ e 2$000
Colchas de fustão de côr, a 2$ e 2$500.
Cobertas com fôrro, a 3$ e 3$500.
Fustão branco, a 360 e 400.
1$000.
Bramante trançado, 4 larguras, a 800 e 1$000.
Dito de linho com 2 metros de largura a 1$700.
Rendas comprimento de saia, a 2$500.
Cortes de casemira, a 4$ e 4$500
Toalhas felpudas. a 3$500 e 4$000.
Baptistas finas, a 160 e 200 rs.
Lã de quadros escossezas, a 280 e 300 rs.
Tapetes grandes, 4 cadeiras, a 13$000.
Setim Macáo de todas as côres, a 800 e 900 rs.
Algodãosinho, largo, a 3$000 e 3$500.
Merinó setim, a 1$200
Toalhas para banho, a 1$000 e 1$500.
Leques com flôres para noiva, a 5$000 6$000 e 7$000.
Merino preto, fino, a 800 e 1$000.
Cambraia Victoria, a 3$ 3$500 e 4$000.
Linda fazenda arrendada, a 600 rs.
Toalhas para pratos, a 3$500 e 4$000.
Madapolão Bôa-Vista a 5$ e 6$500.
Pannos para cadeiras, a 800, 900 e 1$000.
Ditos para sofá, a 2$500 e 3$000.
Punhos de linho a 9$ e 10$ a duzia.
Cachemira com listras, a 500 rs.
Vestoarios bordados para meninos, a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda, meio braço, a 2$500.
Camisas finas para homens, a 36$000, a duzia.
Completo sortimento de chapéos de sol.

N. B.—As fazendas compradas n'esta casa não sendo de gosto se trocarão por outro qualquer objecto.

Telephone n. 200.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murad ona frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Parabens ao bom gosto

Na loja da Florida

Continua sempre no seu admiravel systema de vender barato para vender muito.
Lindas fitas a 13 de Maio gosto o mais moderno.
Espelhos com fina moldura com 3 palmos de altura a 4$.
Lindos anneis americanos imitando perfeitamente brilhante a 2$.
Variado sortimento de pulseiras americanas para meninas e senhoras a 4$, 6$ e 8$000 réis um par.
Chica porta-relogios a 1$.
Botões de setim de diversas cores para vestidos a 200 rs. a duzia.
Agulhas para bordar a ouro, enfiar missangas e fazer voltas.

Fitas!! Fitas!! Fitas!!!
Plicées!! Plicées!! Plicées!!!
Botões!! Botões!! Botões!!!

Os proprietarios desta acreditada casa, querendo dar sahida ao grande deposito das mercadorias abaixo descriptas resolveram vender por menos 25 %.

COMO SEJA

Plicées com duas rifas cor de rosa e azul acompanhando um bico a 300 réis o metro.
Botões de phantasia para vestidos de cambraia, cretone, cassa, lã e merinó a 200 réis a duzia.
Linha coats para machina a 800 réis a duzia.
Plicées com duas ordens com floco de sêda de côres a 500 réis o metro.
Idem com aljofar de diversas côres a 1$ o metro.
Idem de sêda para casamento a 800 rs. o metro.
Idem branco com duas ordens a 400 rs. o metro.
Botões de velludo preto a 200 réis a duzia.
Luvas de Escossia bordadas a sêda a 1$ o par.
Bonito sortimento de botões para palitót e collete.
Fita muito boa para palitót e collete.

600 peças de bordados

de cambraia tapada com 3 1/2 metros de comprimento tendo 3, 4, 5 e uma chave de largura a 1$400 a peça é pechincha!
Bicos brancos de linho a 1$500, 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Idem de cores a 2$, 2$500 e 3$ a peça.
Espartilhos de couraça a 3$.
Invisiveis prateados a 300 réis.
Idem dourados a 400 réis.
Explendido sortimento de jarros de 2$, 3$, 4$, 5$ e 9$ o par.
Mimosos cachos de flores a 1$ e 1$500.
Contas para enfeitar vestidos pretos a 600 rs. o maço.
Idem de cores a 700 réis o maço.
Missangas de todas as cores.
Luvas de pellica para senhora a 2$500 o par.
Idem de sêda cano alto a 2$500.

PARA NOIVAS

Leques, luvas, grinaldas, ramos de flores de larangeiras.
Tambem se encarregam de mandar preparar bouquets.
Collarinhos e punhos de borracha e de algodão.
Vidrilhos de diversas cores.
Bolsas para letras e pastas a 2$.
Lenços de seda a 500 réis.
Perfumarias de diversos fabricantes.
Oleo flórea.
Cortinados todo de crochet a 15$.
Colchas de crochet para casamento a 10$.
Pós de arroz Rachel a 1$500 o pacote.
Sabonetes succo de Laitue a 1$200.
Cromos á placa a 200 réis.
Lindos desenhos para sapatos.
Cosmeticos de Lubim a 500 réis.
Talhares para crianças a 800 réis.
Aigrestes para enfeitar capotas, chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas regatas a 1$500 e 2$.
Espelhos cara dura.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

Barbosa & Santos

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do ligado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.
HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago, Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.
CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.
HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casas de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;—Aug. LABILLE.

FOLHETIM

HONRA POR HONRA

POR

JORGE DUVAL

PRIMEIRA PARTE

A MONTENEGRINA

(Continuação do n. (219)

V

Elle abrio instinctivamente os braços e ella abraçou-o tambem levada pelo instincto.

Anoiteceu, o céo estava repleto de estrellas.

O vento, uma pequena aragem perfumada, trazia acres perfumes das Montanhas Negras.

O silencio, profundo, só era perturbado pelo grito das aguias.

A condessa, envolvida na sua capa preta, encostava-se a elle como um passaro ferido, na mão que o levanta.

João Laurent julgava sonhar.

Escutava a musica das palavras daquella mulher a quem amava.

— Escute! exclamou ella! Já lhe disse as circumstancias em que conheci o conde. Era um criança que tudo ignorava. Não houve pessoa alguma que me aconselhasse. Impellia-me talvez a vaidade, é possivel. Finalmente, qualquer que fosse o sentimento que cedi, nunca foi ao amor. Na noite de meu casamento, emquanto os amigos se entregavam aos divertimentos que seguem a ceremonia, uma mulher velha approximou-se de mim e disse-me:

— Helena, reconheces-me?

Olhei pára ella alguns instantes, depois respondi:

— Tu és a velha Goradja, a cartomante?

— Exactamente, continuou a velha. No momento em que o teu cavallo vio a casa nupcial, espantou-se. Esta noite saberás de uma desgraça.

Apenas acabou de pronunciar estas palavras desappareceu.

— Abraça-me, Laurent, tenho medo.

Helena encolhia-se cada vez mais.

Tinha a cabeça encostada ao peito do mancebo.

Este tinha a condessa nos braços como uma criança adormecida.

— A velha não se tinha enganado, vai ver, proseguio a condessa. Retirando-se os convidados, ficámos sós. O conde conversou commigo algum tempo, depois deixou-me no quarto com uma criada, prevenindo-me que voltaria d'ahi a pouco. A criada completara o trajo nupcial, quando, arredando um movel para apanhar um bracelete, disse-me abanando a cabeça: «Máo agouro para uma noite como esta» E mostrou-me uma carta com as armas da Austria e escripta em lingua turca. A que presentimento cedi? Não sei. Ainda que tivesse a certeza de morrer depois, havia de abril-a. O seu conteúdo não podia deixar a menor duvida sobre o papel que o conde representava no nosso paiz. Chegue-me bem para si, Laurent! O conde atraiçoou o Montenegro.

João Laurent não a pôde apertar mais, com um movimento ella libertou-se-lhe dos braços, deixando-lhe a capa negra!

A lua illuminava agora os seus trajos montenegrinos, destacando com os seus raios azues os bordados de prata que os ornavam.

A physionomia da condessa illuminou-se com um furor sinistro.

Elle conservava-se sentado.

— Era a semelhante homem que eu ia ligar a minha existencia. Que fazer? Fugir? Para onde? Tinha, é verdade, o recurso de o entregar aos chefes: uma falsa vergonha me reteve. Não queria que um dia se dissesse que a sobrinha de Pedro II tinha concedido a sua mão a um traidor, digamos a palavra, a um espião. Mandei a criada embora e esperei o conde. Apenas elle deu um passo no meu quarto, apresentei-lhe a carta, dizendo-lhe: Li-a. Mais facilmente serei esposa da morte do que sua mulher. Saia! tudo quanto posso fazer por si, é chorar em silencio.

— Pobre mulher! murmurou João Laurent levantando-se por seu turno.

— Tem razão, replicou a condessa, pobre mulher! O conde precipitou se sobre mim, louco de colera. Eu tinha um punhal na mão, ameacei-o com elle. O amor ou a raiva, não sei o que, cegava-o por certo. Senti a sua mão pousar-me no hombro, levantei o punhal e feri-o. O conde soltou um grito de dôr: aproveitei-me disso para fugir e fechar me no quarto contiguo. A ferida que lhe fiz era pouco perigosa. No dia seguinte mandou chamarme por um criado e comprometteu-se a não reclamar nenhum dos seus direitos. Desde esse dia temos vivido ao lado um do outro como dous estranhos. O orgulho tinha vencido o seu amor, e o meu odio era maior que o meu desprezo.

— Amo-a! murmurou João Laurent.

— Que doce palavra! exclamou a condessa, lançando-lhe os braços ao pescoço. Doce palavra que eu esperava! Um balsamo nas minhas feridas! E que feridas, Laurent! Pois ainda não lhe disse tudo. Emquanto os nossos paizes estiveram em paz, soffri o jugo daquelle homem como um castigo merecido. Mas quando se declarou a guerra, deixo á sua consciencia adivinhar os meus esforços e o augmento da minha amizade. Esta luta entre o amor que tenho pela minha patria e o horror que sinto por aquelle de cujo nome uso, foi horrivel! Comprehende agora que sentimento me impellia para si. Comprehende por que motivo a minha mão encontrou a sua na occasião em que passavam os nossos soldados! Comprehende o motivo por que, affrontando todas as reservas, Helena Berda, a sobrinha de Pedro, lhe diz: João Laurent, amo-o e sou feliz em ser amada por si.

— E o é, Helena, e perdidamente. Posso afinal descobrir o meu coração! Dizer-lhe quanto hesitei, quanta esperança tive, quanto desespero soffri, quanto padeci!

Finalmente posso amal-a, e amal-a tanto mais quanto tenho o direito de tambem detestar aquelle sob cujo tecto respirei por muito tempo Helena, trago-lhe um braço corajoso e um coração limpo de toda a macula. Pertencem-lhe, disponha delles.

— O braço para a minha patria, o coração para mim.

E os seus labios procuravam os do mancebo, os quaes não se fizeram esperar.

— Oh! murmurou Helena, que felicidade morrer assim, ou viver invisiveis na espessura dos bosques, como os rouxinóes.

João Laurent tomou o céo por testemunha, e olharam um para o outro com os olhos humidos de ternura, daquella ternura que encerra todos os sentimentos, os de amigo, de filho, de amante e de irmão, quando dous corações puros, perdidos um pelo outro, amam muito e não poderiam amar menos, santificando quasi aquelle excesso de embriaguez pelo desejo de tornar feliz o objecto amado.

VI

Havia já algum tempo que tinham esquecido o mundo, quando a condessa estremeceu.

— Ouça, disse ella.

— Que tem?

— Vem alguem nesta direcção.

— Talvez o conde nos seguisse.

— Desgraçados dos espiões, murmurou a condessa, levando a mão á arma que tinha na cintura.

— São muitos, proseguio João Laurent, que procurava ver na escuridão da noite.

— E' verdade.

— Olhe, dirigem-se para este lado.

Cerca de vinte homens desembocaram de um caminho e destacaram-se á claridade da lua.

A' sua frente vinha um homem vestido de preto.

Era o unico que não trazia o uniforme montenegrino.

A condessa e João Laurent recuaram e esconderam-se atraz do concavo onde tinham estado sentados pouco antes, de modo a não perder nenhum movimento do pequeno peletão, que podiam seguir sem ser vistos.

Helena apertou vivamente a mão de João Laurent, que com os olhos fitos sobre o homem que caminhava na frente, retinha a respiração.

Esperavam que os homens se afastassem.

— Vio? perguntou Helena.

— Vi.

— Quem ia na frente?

— Pareceu-me o conde.

— Era elle.

— Tem certeza?

— Ha presentimentos que não se enganam. Além disso, vi-o, como o estou vendo.

— Para que todos aquelles homens?

— E' preciso saber.

— Como?

— Seguindo-os. Suspeito de alguma perfidia.

— Tem razão. Deixe-me esse cuidado.

— Não o deixo.

— Poderiam sorprender-nos.

— Que me importa!

— Dê-me a sua mão.

Os homens desceram um caminho quasi a pique, e sabiam agora por outro que levava ao convento.

A condessa e João Laurent caminhavam atraz delles.

Chegando em frente do claustro, os homens pararam e cercaram o conde Poloskai—pois era elle—esperando que o conde tomasse a palavra.

Poloscai fallou alguns instantes em voz baixa com os companheiros.

Dirigiram-se para a porta da capella, na qual o conde bateu. A porta abrio-se e elles entraram.

— Não vamos esperar aqui! disse João Laurent.

— Espere, respondeu Helena.

Um dos lados da capella dava para a estrada de Rieka; sobre um contraforte ligeiramente inclinado elevava-se basta vegetação.

Agarrando-se a gente a ella, era facil subir e chegar a um florão, cujos vidros tinham sido quebrados alguns dias antes. D'ahi veriam tudo quanto se passasse e se dissesse no interior da capella.

Helena deu o exemplo e escalou o contraforte com a agilidade de uma cabra.

João Laurent imitou-a.

Quando alcançaram o florão, agacharam-se e olharam.

A condessa tinha dito a verdade; nada perderiam da scena.

A capella, que ainda hoje se póde ver, comporta apenas umas cento e cincoenta pessoas. E' de uma simplicidade primitiva. A sua riqueza consiste em tres tumulos, que encerram os tres homens mais illustres que a Tsernagora tem possuido neste seculo. De cada lado da entrada vêm-se effectivamente os tumulos do principe d'Anila e de Mirho-Petrovetj, seu irmão, pai do principe Nicoláo. Um outro tumulo, ou antes uma carneira, devotamente aberta por occasião das grandes festas, encerra o corpo bem conservado do oladika Pedro I, venerado ha trinta e cinco annos coma um santo pelos montenegrinos.

A capella estava ás escuras. Apenas a pallida claridade da lua espalhava no seu recinto como que uma poeira luminosa que permittia distinguir vagamente o conde, em cuja frente os outros se conservavam de pé.

— Tenho medo! murmurou Helena. Será possivel que haja traidores entre os meus compatriotas?

João Laurent ia responder.

A condessa poz-lhe a mão na bocca.

Debruçava-se agora com avidez.

O conde tomara a palavra.

— Meus senhores, o momento é grave. Batem-se a poucos passos d'aqui; a poucas leguas daqui, bosnios, servios, herzegovinos, o Montenegro sublevado, lutam contra hordas de bachi-bouzouks, de tcherkessos e de kurdos. Defendem a sua patria, e fazem bem; mas, defendendo a, compromettem o seu Deus, no que fazem mal.

O conde calou-se um instante para reflectir; depois, levantando a voz:

— A igreja grega ataca o Islam. Se triumpha, que acontecerá? O rito grego substituirá o Corão? Não; o rito grego substituirá o christianismo latino. Quereis sacrificar as vossas crenças, a vossa religião, á posse de algumas tiras de territorio ou á gloriola de duas ou tres victorias, cujo éco será sonoro, mas cujo resultado pouco solido? Quereis ver o catholicismo sob o dominio do rito grego?

— Não! exclamaram os outros.

— Pois bem; ha um meio para que isso não aconteça. E' esse meio que vos venho indicar.

A lua, passando neste momento atravez de um vidro amarello, illuminava o conde Poloscai, ao qual dava uma pallidez espectral.

Helena supersticiosa como todas as montenegrinas, apertou um amuleto que trazia ao pescoço.

Lembrava-se entretanto que na vespera de Natal tinha guarnecido a porta com ramos de hera, e que na noite de S. João se havia molhado com orvalho.

O conde proseguio, abaixando a voz, como se receiasse agora despertar um éco:

— Se os montenegrinos precisam de uma muralha contra os turcos, os catholicos precisam de uma muralha contra os gregos. Essa muralha é a cidadella de Neksicht. Tomai-as antes que os turcos se apoderem della, mas tomai-a contra a Herzegovina, se preciso fôr. Do alto daquella cidadella podeis com altivez agitar o estandarte do catholicismo, e fazer pelo céo o que os outros fazem pela terra.

— Procurar tomar Neksicht, observou um dos presentes, é querer lutar contra os nossos irmãos. O sangue de um herzegovino grita por vingança.

(*Continuar-se ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.